

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
COMISSÃO COORDENADORA DO VESTIBULAR  
PROCESSO SELETIVO UFES 2013**

# **MANUAL DO CANDIDATO**

**NOVEMBRO/2012**

## **A Ufes como meta na formação acadêmica**

A Universidade Federal do Espírito Santo – Ufes – oferece à comunidade o seu processo seletivo 2013, com novas oportunidades de ingresso aos nossos cursos de graduação. São 80 cursos de graduação e 4.274 vagas nos campi de Goiabeiras e Maruípe – em Vitória –, Alegre e São Mateus. Ao longo de 58 anos de trajetória, a Ufes consolida-se, cada vez mais, como uma instituição de educação superior de qualidade, destacando-se no ensino, na pesquisa e na extensão universitária.

Principal referência em educação no Espírito Santo, a Ufes possui uma importante abrangência regional, atuando nas mais diferentes áreas do conhecimento. Com a sua elevada produção acadêmica, a instituição atua e se insere decisivamente no desenvolvimento do Estado e do País.

O desenvolvimento da Ufes ocorre de modo estrategicamente planejado, a partir de investimentos em infraestrutura, na qualificação de seu quadro docente e técnico-administrativo, e na busca permanente pelo desenvolvimento da educação superior, projetando a nossa universidade na perspectiva do futuro.

A Ufes possui cerca de 18 mil alunos regularmente matriculados na graduação presencial, 2.300 servidores técnicos, e 1.600 professores. Nossa meta é avançar na qualidade do ensino e consolidar a sua presença como referência na promoção da cidadania e de recursos humanos capacitados para a vida e para os ambientes do trabalho. Estamos aprimorando, permanentemente, os processos de desenvolvimento institucional, seja no ensino, na pesquisa, na extensão e na assistência.

O VestUfes 2013 é um processo executado pela Comissão Coordenadora do Vestibular – CCV – que estabelece uma criteriosa seleção daqueles que ingressarão na nossa instituição, em busca de uma sólida formação acadêmica.

Este processo seletivo representa um grande desafio na vida de milhares de candidatos, que buscam a realização de seus sonhos, de suas metas, seus objetivos, vislumbrando o futuro que idealizaram. E a Ufes espera ser um instrumento importante para que estes anseios sejam alcançados. Desejo que todos estejam adequadamente preparados para este desafio, e que sejam bem sucedidos.

Boa prova!

REINALDO CENTODUCATTE  
Reitor

# Índice

---

<b>Calendário do Processo Seletivo .....</b>	<b>4</b>
<b>O Processo Seletivo 2013 .....</b>	<b>5</b>
<b>Edital n.º 03/2012-CCV .....</b>	<b>7</b>
<b>Inscrição .....</b>	<b>19</b>
<b>Cursos e Vagas .....</b>	<b>21</b>
<b>Cartão de Inscrição .....</b>	<b>23</b>
<b>Programas das Provas .....</b>	<b>24</b>
<b>Questionário Socioeducacional .....</b>	<b>31</b>
<b>Informações sobre os Centros de Ensino e Cursos .....</b>	<b>33</b>

---

## Calendário do Processo Seletivo

PERÍODO	ATIVIDADE
03/11/2012	Publicação do Edital de Abertura das Inscrições pela CCV/UFES.
05/11/2012 a 02/12/2012	Inscrição pela Internet no endereço eletrônico <a href="http://www.ccv.ufes.br">www.ccv.ufes.br</a> O candidato deverá preencher todo o formulário de inscrição e enviar os dados. Imprimir o boleto bancário e pagar a taxa de inscrição no valor de R\$ 60,00.
05/11/2012 a 19/11/2012	Inscrição pela Internet no endereço eletrônico <a href="http://www.ccv.ufes.br">www.ccv.ufes.br</a> , dos candidatos que solicitam isenção de taxa de inscrição.
22/11/2012	Divulgação do resultado do pedido de isenção de taxa no endereço eletrônico <a href="http://www.ccv.ufes.br">www.ccv.ufes.br</a> .
03/12/2012	Último dia para o pagamento da taxa de inscrição em qualquer agência bancária.
Até 10/12/2012	Para candidatos portadores de necessidades especiais: Enviar documentação comprobatória (laudo médico) para: Comissão Coordenadora do Vestibular Endereço: Avenida Fernando Ferrari, 514 – Goiabeiras CEP: 29075-910 Vitória – ES
17/12/2012	Divulgação da relação dos protocolos de inscrição com irregularidade nos documentos de identificação.
17/12/2012 a 04/01/2013	Período para o candidato procurar a CCV para regularização de sua identificação, sob pena de ter a sua inscrição indeferida.
10/01/2013 a 15/01/2013	Período para divulgação da listagem de candidatos habilitados para a segunda etapa.
16/01/2013	Acessar o endereço eletrônico <a href="http://www.ccv.ufes.br">www.ccv.ufes.br</a> e imprimir o cartão de inscrição.
16/01/2013	Publicação do Edital com os locais de prova.
20/01/2013	Prova de redação, com 3 questões - Início às 14h e término às 17h.
21 e 22/01/2013	Provas discursivas, com 5 questões cada - início às 14h e término às 17h.
15/03/2013	Divulgação dos classificados pelo limite de vagas.
15/03/2013 a 21/03/2013	Período para comprovação de renda dos candidatos classificados optantes pela reserva de vagas destinadas a estudantes oriundos de família com renda bruta mensal igual ou inferior a 1,5 salários mínimos.
15/03/2013	Publicação do Edital de Cadastramento e Matrícula.

# O Processo Seletivo 2013

O Processo Seletivo 2013 será realizado em duas etapas, sendo a 1ª Etapa constituída **das Provas Objetivas do ENEM 2012** que servirá, exclusivamente, para habilitar os candidatos à 2ª Etapa, constituída de uma prova de Redação e de duas provas discursivas, distribuídas de acordo com as matérias específicas de cada curso.

O total de pontos da 1ª Etapa ( $P_{ENEM}$ ) será a soma dos pontos obtidos nas provas objetivas do **ENEM 2012**.

Serão habilitados para a 2ª Etapa do PS/UFES, respeitando-se as exclusões eventualmente ocorridas, os candidatos classificados segundo a ordem decrescente dos pontos obtidos na 1ª Etapa ( $P_{ENEM}$ ), até o limite de **N** candidatos por grupo de vagas do curso, conforme a tabela abaixo; em que **N** é dado em função do número de candidatos por grupo de vagas do curso (**C**), do número de vagas por grupo de vagas do curso (**V**) e de um número natural **I**.

<b>C / V</b>	<b>N</b>	<b>I</b>
$0 < C/V \leq 4$	$2V$	0
$4 < C/V \leq 8$	$3V$	1
$8 < C/V \leq 12$	$4V$	2
...	...	...
$4.i < C/V \leq 4(i+1)$	$(i+2).V$	$i$
...	...	...

Os candidatos ao curso de Matemática (Vitória) serão habilitados para a prova de Redação até o limite de **N** candidatos, em que  $N = (4xV)$ , isto é, **N** é quatro vezes o número de vagas de cada grupo.

Os candidatos empatados na última colocação de seus respectivos cursos participarão da 2ª Etapa de provas, mesmo se os limites estabelecidos nos parágrafos anteriores forem excedidos.

## Segunda Etapa

Somente farão as provas da segunda etapa os candidatos habilitados na primeira etapa.

A segunda etapa será constituída de uma prova de redação e de duas provas discursivas específicas.

As provas discursivas específicas, com cinco questões cada, serão avaliadas atribuindo-se uma nota de 0,0 (zero) a 2,0 (dois) a cada questão. A prova de redação, com três questões, será avaliada atribuindo-se uma nota de 0,0 (zero) a 4,0 (quatro) a uma das questões e de 0,0 (zero) a 3,0 (três) a cada uma das outras.

A prova de redação terá caráter eliminatório para todos os candidatos, sendo eliminado o candidato que obtiver nota inferior a 2,0 (dois) pontos, em uma escala de 0 (zero) a 10 (dez).

A correção das provas obedecerá a critérios previamente estabelecidos pelas Bancas de Correção e aprovados pela CCV, visando a máxima uniformidade do processo. Cada questão será corrigida, independentemente, por dois membros da Banca de Correção e sua nota será atribuída conforme estabelecido no artigo 20 da Resolução nº 33/2009-CEPE/UFES.

O total de pontos da 2ª Etapa ( $P_T$ ) será igual a soma das notas obtidas nas provas discursivas específicas da 2ª Etapa ( $P_{E1}$  e  $P_{E2}$ ) com peso 2,0 (dois) e a nota obtida na Prova de Redação ( $P_R$ ) com peso 1,0 (um), ou seja:  $P_T = 2 P_{E1} + 2 P_{E2} + P_R$ .

Será eliminado em qualquer etapa do processo o candidato que:

- 1) Exceder o limite para a participação na 2ª Etapa, conforme o estabelecido no Edital de Abertura das Inscrições;
- 2) Faltar em qualquer uma das provas da 2ª Etapa;
- 3) Usar de qualquer meio fraudulento;
- 4) Obter nota inferior a 2 (dois) pontos, em uma escala de 0 (zero) a 10 (dez), na prova de Redação;
- 5) Obter a pontuação total ( $P_T$ ) inferior a 20% do total máximo de pontos,

6) Estiver participando do Processo Seletivo Estendido e não for aprovado em alguma disciplina específica (Matemática Básica I e Matemática Básica II),

7) Não comprovar as condições de renda e de escolaridade que indicou no formulário de inscrição para concorrer à reserva de vagas,

8) Não assinar o caderno de provas e a folha de frequência dos candidatos em cada dia de prova.

Para o preenchimento das vagas, os candidatos serão classificados de acordo com a ordem decrescente do total de pontos ( $P_T$ ), respeitando-se o disposto nos itens acima, referentes aos critérios de eliminação, e o limite de vagas oferecidas para cada curso, em cada modalidade (optante com suas subdivisões e não optante pela reserva de vagas) obedecendo-se o disposto no art. 7º da Resolução nº 35/2012-CEPE/UFES.

No caso de empate, quando ocorrer, serão adotados os critérios de desempate constantes no Anexo da Resolução 33/2009-CEPE/UFES. Persistindo o empate, o desempate se fará por ordem decrescente da pontuação obtida na 1ª Etapa (**P<sub>ENEM</sub>**).

Havendo sobras de vagas em uma das modalidades, essas serão preenchidas por candidatos da outra modalidade.

Havendo sobras de vagas em algum subgrupo da modalidade reserva, estas serão preenchidas obedecendo-se o disposto no art. 8º da Resolução nº 35/2012-CEPE/UFES.

Para o curso de Matemática (Vitória) serão convocados os candidatos com as maiores pontuações na soma do resultado da 1ª Etapa com a prova de Redação, até o limite de três vezes o número de vagas de cada grupo de vagas do curso para cursar as disciplinas específicas (Matemática Básica I e Matemática Básica II) no primeiro semestre do ano letivo 2013. O candidato que não comparecer em datas especificadas em Edital de Convocação, perderá o direito de cursar as disciplinas e o suplente será convocado por edital interno do Colegiado de Curso.

Após o resultado final do PS/UFES 2013, a CCV divulgará a relação dos cursos que não preencheram todas as vagas, denominadas **vagas remanescentes do vestibular**, que poderão ser preenchidas através de remanejamento, somente por candidatos inscritos no Processo Seletivo 2013.

A Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), órgão responsável pela matrícula, publicará os editais necessários para convocação da matrícula referente ao 1º e 2º semestres letivos de 2013. Informações poderão ser obtidas após o resultado final do Processo Seletivo 2013 no endereço eletrônico [www.prograd.ufes.br](http://www.prograd.ufes.br). A convocação de suplentes será realizada por meio de **Edital Interno** a ser afixado no mural da PROGRAD e divulgado no endereço eletrônico [www.prograd.ufes.br](http://www.prograd.ufes.br).

No ato do cadastramento e da matrícula, os candidatos deverão apresentar os documentos relacionados abaixo:

1. **Fotocópia autenticada** do histórico escolar do Ensino Médio completo ou curso equivalente;
2. Fotografia 3x4 cm, recente;
3. Fotocópia do documento de identificação, conforme edital;
4. Fotocópia do certificado de quitação com o serviço militar, quando for o caso;
5. Fotocópia do título de eleitor e da prova de quitação com a Justiça Eleitoral, para maiores de 18(dezoito) anos;
6. Fotocópia do cadastro de Pessoas Físicas (CPF);
7. Comprovante de vacina antitetânica para os cursos de Agronomia, Engenharia Ambiental, Medicina Veterinária e Zootecnia;
8. Comprovante de vacina anti-rábica para os cursos de Medicina Veterinária e Zootecnia.

O candidato selecionado deverá apresentar os originais dos documentos solicitados nos itens 3 a 8 listados acima, para conferência.

O candidato optante pela reserva de vagas selecionado no PS/UFES 2013 deverá apresentar no ato da matrícula, além dos documentos listados acima, os seguintes documentos:

a) declaração de que não cursou, em algum momento, parte do ensino médio em escola que não se enquadra na definição de escola pública, conforme item 3.2.4 do edital;

b) autodeclaração de que é preto ou pardo ou indígena, quando for o caso.

Os candidatos classificados para o primeiro semestre letivo poderão requerer no momento da matrícula, seu ingresso para o segundo semestre letivo, mediante solicitação formal. Os que não requererem nesse momento, perderão o direito de ingresso.

## ABERTURA DAS INSCRIÇÕES DO PROCESSO SELETIVO UFES 2013

A UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO, representada pela Comissão Coordenadora do Vestibular (CCV), torna público que estarão abertas as inscrições do Processo Seletivo para ingresso nos cursos de graduação no ano letivo de 2013, a ser realizado sob as normas gerais expressas nas Resoluções nºs 33/2009 e 30/2012 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE, na Resolução nº 35/2012-CEPE que estabelece normas da reserva de vagas e na Resolução nº 55/2012 do Conselho Universitário que estabelece o quantitativo de vagas e procedimentos complementares. O Processo Seletivo UFES 2013 (PS/UFES 2013) destina-se aos candidatos que concluíram curso de Ensino Médio ou equivalente e aos que estejam cursando, no ano letivo de 2012, a última série do curso de Ensino Médio ou equivalente.

### 1. INSCRIÇÕES

**1.1.** Somente poderão inscrever-se no Processo Seletivo UFES 2013 os candidatos efetivamente inscritos no **Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) no ano de 2012**.

**1.2.** A inscrição deverá ser efetuada, **exclusivamente pela Internet, no período de 05 de novembro a 02 de dezembro de 2012** e o candidato deverá:

a) Acessar o endereço eletrônico **www.ccv.ufes.br** e preencher o **Requerimento de Inscrição até às 23h59min do dia 02 de dezembro de 2012;**

b) Imprimir o boleto bancário e efetuar o pagamento da taxa de inscrição, no valor de R\$ 60,00 (sessenta reais) até o dia **03 de dezembro de 2012**, em qualquer estabelecimento bancário;

**1.3.** A inscrição será efetivada somente após o pagamento do boleto bancário. Agendamentos de pagamentos sem a devida quitação e pagamentos após o dia 03 de dezembro de 2012, não serão considerados e implicará a não efetivação da inscrição.

**1.4.** O candidato **deverá preencher corretamente** o seu número de inscrição **do ENEM 2012** no Requerimento de Inscrição o que autorizará a CCV a utilizar as notas das provas objetivas do ENEM na constituição da 1ª Etapa do PS/UFES 2013. O preenchimento incorreto do número de inscrição do ENEM implicará no indeferimento da inscrição.

**1.5.** No ato da inscrição, o candidato deverá optar por apenas um curso e uma das modalidades: optante ou não optante pela reserva de vagas.

**1.5.1.** No caso de optante pela reserva de vagas, o candidato que for classificado no PS/UFES 2013 deverá apresentar documentação que comprove sua condição de ter cursado o ensino médio somente em escola pública no Brasil e declaração de que não cursou, em momento algum, parte do ensino médio em escola que não se enquadra na definição de escola pública, descrita no item 3.2.4 deste edital.

**1.6.** O candidato optante pela reserva de vagas deverá indicar em sua inscrição:

a) se é optante pela reserva de vagas destinada a estudantes com renda familiar bruta mensal igual ou inferior a 1,5 (um vírgula cinco) salário-mínimo *per capita*;

b) se é optante pela reserva de vagas destinada a estudantes que se auto declaram pretos, pardos ou indígenas (PPI).

**1.6.1.** O candidato optante pelo item 1.6 letra “a”, e que for classificado no PS/UFES 2013 deverá apresentar documentação que comprove renda familiar bruta mensal igual ou inferior a 1,5 (um vírgula cinco) salário-mínimo *per capita*, conforme item 7 deste edital.

### **1.7. Da Isenção da Taxa**

Somente poderá obter isenção do pagamento da taxa de inscrição o candidato oriundo de família de baixa renda (Decreto nº 6135, de 26 de junho de 2007), que estiver devidamente inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), nos termos do Decreto n.º 6.593, de 2 de outubro de 2008.

**1.7.1.** A isenção deverá ser solicitada pelo candidato, no campo específico de seu requerimento de inscrição, **exclusivamente no período de 05 a 19 de novembro de 2012**, com o preenchimento do número de Identificação Social (NIS), atribuído pelo CadÚnico, e o número de Registro Geral constante na Carteira de Identidade.

**1.7.2.** Serão mantidos os deferimentos de Isenção de Taxa de Inscrição aos candidatos que obtiveram a isenção, conforme o Edital nº 03/2012-PROGPAES, de 05/07/2012.

**1.7.3.** O resultado dos pedidos de isenção é obtido mediante consulta da situação do NIS indicado pelo candidato na Base de Dados do Ministério de Desenvolvimento Social (MDS) e será divulgado **até 22 de novembro de 2012**, no endereço eletrônico **www.ccv.ufes.br**.

**1.7.4.** Do indeferimento do pedido de isenção da taxa não caberá recurso junto à UFES, considerando que o indeferimento é feito mediante consulta junto à Base de Dados Nacional do CadÚnico, conforme item 1.7.2. Os recursos deverão ser encaminhados ao Ministério do Desenvolvimento Social por meio do e-mail: **cadunico\_concurso@mds.gov.br**.

**1.7.5.** O candidato que tiver o seu pedido indeferido deverá efetuar o pagamento da taxa de inscrição **até o dia 03 de dezembro de 2012**, obrigatoriamente. O não pagamento até esta data implicará a não efetivação da inscrição.

**1.7.6.** Ao candidato é atribuída a responsabilidade pela consulta do resultado fornecido pela Comissão Coordenadora do Vestibular, conforme estabelecido neste edital, para verificar sua situação com relação à isenção ou não da taxa de inscrição no PS/UFES 2013, bem como a responsabilidade pelo pagamento do boleto bancário, caso necessário, para efetivar sua inscrição.

**1.7.7.** O preenchimento correto das informações solicitadas é de responsabilidade do candidato.

**1.8.** O candidato deverá possuir, à época de sua inscrição, documento de identificação com foto e assinatura, a fim de permitir fácil identificação. Serão aceitos os seguintes documentos: **Cédula de identidade, emitida pela Secretaria de Segurança Pública ou Polícia Militar dos Estados, ou pelas Forças Armadas da União; Cédula de identidade para estrangeiros, emitida por autoridade brasileira; Cédula de registro de classe/categoria que, por lei federal, tenham validade como documento de**

**identidade; Passaporte brasileiro; Carteira nacional de habilitação, com foto; Carteira nacional de trabalho e previdência social, modelo informatizado.**

**1.9.** O candidato deverá informar no Requerimento de Inscrição o número de Cadastro de Pessoa Física (CPF).

**1.10.** O Manual do Candidato com as informações complementares é parte integrante deste Edital e estará disponível no endereço eletrônico [www.ccv.ufes.br](http://www.ccv.ufes.br) para download.

**1.11.** É de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato o completo e correto preenchimento do Requerimento de Inscrição. A CCV não assumirá responsabilidade por eventuais prejuízos causados pelo preenchimento incorreto do mesmo.

**1.12.** O candidato com necessidades especiais que precisar de atendimento diferenciado para realização das provas deverá preencher o campo **Necessidades Especiais no Requerimento de Inscrição** e encaminhar a Comissão Coordenadora do Vestibular (Endereço: Av. Fernando Ferrari, nº. 514 – Goiabeiras - CEP 29075-910 – Vitória) um pedido formal contendo laudo médico e as informações necessárias para receber o atendimento requerido, até o dia **10 de dezembro de 2012**, a fim de viabilizar as condições necessárias a realização das provas, dentro das possibilidades da UFES.

**1.13.** Ao se inscrever, o candidato estará aceitando de forma irrestrita, as condições estabelecidas nas Resoluções nºs 33/2009, 30/2012 e 35/2012 do CEPE/UFES, na Portaria Normativa nº 18 e Decreto nº 7.824 de 11/10/2012-MEC, nos editais publicados pela CCV, nas instruções contidas no Manual do Candidato, nas provas e em todo o material fornecido e disponível durante a realização do Processo Seletivo UFES 2013, inclusive as informações contidas no endereço eletrônico [www.ccv.ufes.br](http://www.ccv.ufes.br).

**1.14.** Após o processamento das inscrições, a CCV divulgará no dia **17 de dezembro de 2012** a relação dos protocolos de inscrição com irregularidade no número do ENEM 2012. Caberá ao candidato procurar a CCV, no período de **17 de dezembro de 2012 a 04 de janeiro de 2013** para regularização de sua identificação sob pena de ter sua inscrição indeferida.

**1.15.** Em nenhuma hipótese, será permitida alteração na opção de curso após efetivo pagamento do boleto bancário de sua inscrição.

**1.16.** Caso o candidato efetue mais de uma inscrição, somente será considerada a última com taxa paga.

**1.17.** O candidato deverá obrigatoriamente acessar o endereço eletrônico [www.ccv.ufes.br](http://www.ccv.ufes.br) a partir do dia **16 de janeiro de 2013** e imprimir seu cartão de inscrição.

**1.18.** O candidato que desejar realizar as provas do Processo Seletivo UFES 2013 **somente a título de experiência (“treineiro”)** deverá preencher formulário específico de inscrição, conforme os procedimentos descritos no item 1.2 deste Edital. O treineiro não indica a opção de curso, mas escolhe as provas discursivas que deseja realizar.

## **2. PROVAS**

O Processo Seletivo UFES 2013 será realizado em duas etapas, sendo a 1ª Etapa constituída **das Provas Objetivas do ENEM 2012** que servirá exclusivamente, para habilitar os candidatos à 2ª Etapa, constituída de uma prova de Redação e de duas provas discursivas, distribuídas de acordo com as matérias específicas de cada curso, conforme o item 3.1 deste Edital. As provas da 2ª Etapa versarão sobre as matérias constantes dos programas contidos no Manual do Candidato.

### **2.1. Calendário das Provas**

**1ª Etapa** – Constituída das provas objetivas do Exame Nacional do Ensino Médio (**ENEM**) realizado no ano de **2012**, sob a responsabilidade do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

**2ª Etapa** - As provas versarão sobre as matérias constantes dos programas estabelecidos no Anexo I da Resolução nº 30/2012 e terão início às 14h e término às 17h.

<b>DATA</b>	<b>PROVA</b>
<b>20/01/2013</b>	<b>Redação</b> , com 3 (três) questões, comum a todos os candidatos;
<b>21/01/2013</b>	<b>Discursiva 1</b> (Física ou História ou Química ou Língua Inglesa) com 5 questões cada;
<b>22/01/2013</b>	<b>Discursiva 2</b> (Matemática ou Geografia ou Biologia ou Língua Portuguesa e Literatura) com 5 questões cada.

**2.2.** As provas discursivas específicas serão avaliadas atribuindo-se uma nota de 0,0 a 2,0 pontos a cada questão e a prova de redação será avaliada atribuindo-se uma nota de 0,0 a 4,0 pontos a uma das questões e de 0,0 a 3,0 pontos a cada uma das outras duas.

**2.3.** A prova de Redação terá caráter eliminatório para todos os candidatos sendo eliminado o candidato que obtiver nota inferior a 2 (dois) pontos, em uma escala de 0 (zero) a 10 (dez).

**2.4.** Os candidatos ao curso de Matemática (Vitória) farão na 2ª Etapa apenas a prova de Redação de caráter eliminatório no dia **20/01/2013** e deverão no Processo Seletivo Estendido cursar durante o 1º semestre letivo de 2013 as disciplinas específicas definidas no item 4.4 deste Edital.

**2.5.** As provas da **2ª Etapa** serão realizadas nas cidades de **Alegre, Cariacica, São Mateus, Serra, Vila Velha e Vitória, no Estado do ES.**

**2.6.** Durante a realização das provas, será adotado o procedimento de identificação civil de todos os candidatos, mediante a verificação do documento de identificação utilizado na inscrição e coleta da assinatura.

**2.7.** Será recusado documento de identificação adulterado, danificado, rasurado, com prazo de validade vencido ou de não alfabetizado/infantil, ou cuja fotografia não permita identificar claramente o seu portador.

**2.8.** Para garantir a segurança e a confiabilidade do Processo Seletivo, poderá ser efetuada a coleta das impressões digitais dos candidatos durante a realização das provas, para posterior comparação com as dos candidatos aprovados.

**2.9.** Quaisquer dúvidas e/ou reclamações referentes às questões das provas da 2ª Etapa, poderão ser submetidas por escrito à CCV, na forma de recurso, desde que devidamente fundamentado e entregue até às 18h do dia seguinte à realização da respectiva prova.

Caso a decisão da CCV seja favorável à anulação de uma questão ou item de questão, os pontos correspondentes à questão ou item anulados serão redistribuídos nas demais questões ou itens válidos.

2.10. A nota atribuída pela banca examinadora, em conformidade com a metodologia descrita no artigo 20 da Resolução nº 33/2009-CEPE/UFES, é definitiva, não cabendo recurso à UFES.

2.11. A UFES reserva-se o direito de **alterar as datas de realização das provas previstas no item 2.1** deste Edital, bem como de cancelar o concurso, por motivos fortuitos ou de força maior, a critério da própria Universidade. Em qualquer desses casos, a UFES responsabiliza-se por dar ampla divulgação às alterações feitas, com a devida antecedência.

### 3. CURSOS E VAGAS

3.1. As **4.274 vagas** a serem preenchidas pelo Processo Seletivo da UFES para o ano letivo de 2013 estão distribuídas de acordo com o Quadro de Vagas constantes nos Anexos I, II e III deste Edital.

3.2. Serão reservadas por curso e turno 50% (cinquenta por cento) das vagas para candidatos que:

a) tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas, em cursos regulares ou no âmbito da modalidade Educação de Jovens e Adultos ou;

b) tenham obtido certificado de conclusão com base no resultado do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM, do Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos – ENCCEJA ou de exames de certificação de competência ou de avaliação de jovens e adultos realizados pelos sistemas estaduais de ensino.

3.2.1. Das vagas de que trata o item 3.2., 50% (cinquenta por cento) serão reservadas aos candidatos com renda familiar bruta igual ou inferior a 1,5 (um vírgula cinco) salário-mínimo *per capita*, e destas, serão reservadas para candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas (PPI) a proporção correspondente a da soma de PPI no Estado do Espírito Santo, segundo o último censo demográfico do IBGE.

3.2.2. Após aplicação do item 3.2.1, as vagas restantes serão reservadas aos candidatos com renda familiar bruta superior a 1,5 (um vírgula cinco) salário-mínimo *per capita*, e destas, serão reservadas para candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas (PPI) a proporção correspondente a da soma de PPI no Estado do Espírito Santo, segundo o último censo demográfico do IBGE.

3.2.3. Para a apuração da reserva de vagas, sempre que o cálculo de percentuais implicar em números decimais, será adotado o número inteiro imediatamente superior.

3.2.4. Considera-se escola pública, a instituição de ensino criada ou incorporada, mantida e administrada pelo Poder Público, nos termos do inciso I, do art. 19, da Lei nº 9.394, de 20/12/1996.

3.2.5. Não poderão concorrer às vagas reservadas os candidatos que tenham, em algum momento, cursado parte do ensino médio em escolas que não se enquadram na definição de escola pública, descrita no item 3.2.4 deste edital.

3.3. O ciclo profissionalizante do curso de graduação em Engenharia Florestal, será ministrado, a partir do 5<sup>a</sup> período, no município de Jerônimo Monteiro/ES, nas instalações do CCA.

3.4. Os estágios supervisionados do Curso de Licenciatura em Artes Visuais - Noturno deverão ser realizados no turno **diurno**.

3.5. O **Processo Seletivo Estendido** será constituído da 1<sup>a</sup> Etapa (**P<sub>ENEM</sub>**), da Prova de Redação (**P<sub>R</sub>**) e das avaliações em disciplinas específicas, a serem realizadas durante o 1<sup>o</sup> semestre do ano letivo de 2013, para os candidatos selecionados.

### 4. DA CLASSIFICAÇÃO

4.1. O total de pontos da 1<sup>a</sup> Etapa (**P<sub>ENEM</sub>**) será a soma dos pontos obtidos nas provas objetivas do **ENEM 2012**.

4.2. Serão habilitados para a 2<sup>a</sup> Etapa do PS/UFES, respeitando-se as exclusões eventualmente ocorridas, os candidatos classificados segundo a ordem decrescente dos pontos obtidos na 1<sup>a</sup> Etapa (**P<sub>ENEM</sub>**), até o limite de **N** candidatos por grupo de vagas do curso, conforme a tabela abaixo; em que **N** é dado em função do número de candidatos por grupo de vagas do curso (**C**), do número de vagas por grupo de vagas do curso (**V**) e de um número natural **I**.

<b>C / V</b>	<b>N</b>	<b>I</b>
$0 < c/v \leq 4$	2V	0
$4 < c/v \leq 8$	3V	1
$8 < c/v \leq 12$	4V	2
...	...	...
$4.i < C/V \leq 4(i+1)$	$(i+2).V$	i
...	...	...

4.2.1. Os candidatos empatados na última colocação de seus respectivos grupos de vagas dos cursos participarão da 2<sup>a</sup> Etapa de provas, mesmo se os limites estabelecidos no item 4.2 forem excedidos.

4.2.2. Os candidatos ao curso de Matemática (Vitória) serão habilitados para a prova de Redação até o limite de N candidatos, em que  $N = (4xV)$ , isto é, N é quatro vezes o número de vagas de cada grupo, respeitando o item 4.2.1 deste Edital.

4.3. O total de pontos da 2<sup>a</sup> Etapa (**P<sub>T</sub>**) será igual a soma das notas obtidas nas provas discursivas específicas da 2<sup>a</sup> Etapa (**P<sub>E1</sub>** e **P<sub>E2</sub>**) com peso 2,0 (dois) e a nota obtida na Prova de Redação (**P<sub>R</sub>**) com peso 1,0 (um), ou seja: **P<sub>T</sub> = 2 P<sub>E1</sub> + 2P<sub>E2</sub> + P<sub>R</sub>**.

4.4. Para o curso de Matemática (Vitória) serão convocados os candidatos com as maiores pontuações na soma do resultado da 1<sup>a</sup> Etapa com a prova de Redação, até o limite de três vezes o número de vagas cada grupo de vagas do curso para cursar as disciplinas específicas (Matemática Básica I e Matemática Básica II) no primeiro semestre do ano letivo 2013. O candidato que não comparecer em datas especificadas em Edital de Convocação, perderá o direito de cursar as disciplinas e o suplente será convocado por edital interno do Colegiado de Curso.

## 5. DA ELIMINAÇÃO

Será eliminado o candidato que:

- 1) exceder o limite para a participação na 2ª Etapa, conforme o estabelecido no item 4.2.;
- 2) faltar em qualquer uma das provas da 2ª Etapa;
- 3) usar de qualquer meio fraudulento;
- 4) obtiver nota inferior a 2 (dois) pontos, em uma escala de 0 (zero) a 10 (dez), na prova de Redação;
- 5) obtiver a pontuação total (**P<sub>T</sub>**) inferior a 20% do total máximo de pontos;
- 6) estiver participando do Processo Seletivo Estendido e não for aprovado em alguma disciplina específica de acordo com o item 4.4.;
- 7) não comprovar as condições de renda e de escolaridade, que indicou no formulário de inscrição, para concorrer à reserva de vagas, conforme descrito no item 7 e 1.5.1 deste edital;
- 8) não assinar o caderno de provas e a folha de frequência dos candidatos em cada dia de prova.

## 6. DO PREENCHIMENTO DAS VAGAS

Para o preenchimento das vagas, os candidatos serão classificados de acordo com a ordem decrescente do total de pontos (**P<sub>T</sub>**), respeitando-se o disposto no item 5 deste Edital e o limite de vagas oferecidas para cada curso, em cada grupo de vagas (optante com suas subdivisões e não optante pela reserva de vagas), obedecendo-se o disposto no art. 7º da Resolução nº 35/2012-CEPE/UFES.

**6.1.** No caso de empate, quando ocorrer, serão adotados os critérios de desempate constantes no Anexo da Resolução 33/2009-CEPE.

**6.2.** Persistindo o empate, após aplicação do disposto no item 6.1 deste Edital, o desempate se fará por ordem decrescente da pontuação obtida na 1ª Etapa (**P<sub>ENEM</sub>**).

**6.3.** Havendo sobras de vagas em uma das modalidades, essas serão preenchidas por candidatos da outra modalidade.

**6.4.** No caso do não preenchimento das vagas de algum subgrupo de vagas da modalidade reserva, estas serão preenchidas obedecendo-se o disposto no art. 8º da Resolução nº 35/2012-CEPE/UFES.

## 7. DA COMPROVAÇÃO DE RENDA FAMILIAR BRUTA MENSAL PARA OPTANTES PELA RESERVA DE VAGAS

**7.1.** O candidato optante pela reserva de vagas no grupo de vagas para candidatos com renda familiar bruta *per capita* igual ou inferior a 1,5 (um vírgula cinco) salário-mínimo, que for classificado, deverá comprovar no período de **15 a 21/03/2013**, a percepção de renda familiar bruta mensal igual ou inferior a 1,5 (um vírgula cinco) salário-mínimo *per capita*, mediante apresentação de documentação para avaliação sócio econômica, em local e prazos disponíveis no sítio eletrônico [www.progepaes.ufes.br/reservadevagas](http://www.progepaes.ufes.br/reservadevagas).

**7.2.** O procedimento para apuração da renda familiar bruta mensal *per capita* do candidato classificado, bem como os documentos que serão exigidos para comprovação estão descritos no Anexo IV deste edital.

**7.3.** O candidato classificado que tiver sua avaliação sócio econômica indeferida será eliminado do PS/UFES 2013 e o candidato suplente do mesmo grupo de vagas será convocado.

## 8. DO REMANEJAMENTO DE VAGAS NÃO PREENCHIDAS

**8.1.** Após o resultado final do PS/UFES 2013, a CCV divulgará a relação dos cursos que não preencheram todas as vagas.

**8.1.1.** Estas vagas serão denominadas “vagas remanescentes do vestibular”.

**8.2.** As vagas remanescentes do vestibular poderão ser preenchidas por remanejamento somente por candidatos inscritos no PS/UFES 2013, que não tenham sido eliminados e que não foram classificados dentro do limite de vagas estabelecido para o curso em que se inscreveu.

**8.3.** O candidato que desejar ocupar uma vaga remanescente do vestibular deverá manifestar seu interesse, através de formulário próprio, de acordo com edital específico a ser publicado pela CCV.

**8.3.1** Será indeferida solicitação de candidato eliminado ou classificado no PS/UFES 2013.

**8.3.2** Somente poderão concorrer às vagas remanescentes do vestibular de um determinado curso, os candidatos que fizeram provas discursivas da segunda etapa do PS/UFES 2013 iguais às exigidas nesse curso.

**8.3.3** A ordem de classificação para ocupação destas vagas obedecerá à ordem decrescente de pontuação total do PS/UFES 2013.

**8.4.** No remanejamento o candidato deverá optar por apenas um curso.

**8.5.** O candidato deverá preencher corretamente seu número de inscrição do PS/UFES 2013 no formulário específico disponibilizado no endereço eletrônico próprio da CCV.

**8.5.1.** O preenchimento incorreto do número de inscrição implicará o indeferimento de sua solicitação.

**8.5.2.** O preenchimento do formulário específico de forma correta, legível e integral é de inteira responsabilidade do candidato.

**8.5.3.** Caso o candidato envie mais de um formulário, somente o último enviado será considerado.

**8.5.4.** Não será permitida alteração de qualquer das opções originais feitas no último formulário enviado.

**8.6.** A CCV divulgará em endereço eletrônico próprio a relação dos candidatos que tiveram solicitação deferida.

**8.7.** Para cada curso, a CCV classificará os candidatos em ordem decrescente de pontuação total do PS/UFES 2013 e divulgará o resultado em seu endereço eletrônico.

**8.8.** A PROGRAD/UFES publicará através da imprensa local, os editais para convocação dos candidatos selecionados para a efetivação de seu cadastramento e matrícula.

**8.8.1.** Os candidatos que não requererem seu cadastramento e matrícula no período estabelecido pela PROGRAD/UFES perderão o direito de ingresso.

**8.9.** Vencidos os prazos para cadastramento e matrícula, se ainda houver vagas, estas poderão ser preenchidas pelos candidatos suplentes deste processo de remanejamento.

## **9. DA MATRÍCULA**

**9.1.** A Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), órgão competente responsável pela matrícula, publicará no dia **15 de março de 2013**, por meio da imprensa local, o edital de cadastramento e matrícula referente ao 1º e 2º semestres letivos de 2013.

**9.2.** No ato do cadastramento e da matrícula, o candidato deverá apresentar os documentos abaixo relacionados, que serão retidos para a formação do prontuário e do cadastro do aluno:

I. fotocópia autenticada do histórico escolar do Ensino Médio completo ou curso equivalente;

II. fotografia 3x4 cm, recente;

III. fotocópia do documento de identificação, conforme o item 1.8 deste Edital;

IV. fotocópia do certificado de quitação com o serviço militar, quando for o caso;

V. fotocópia do título de eleitor e da prova de quitação com a Justiça Eleitoral, para maiores de 18 (dezoito) anos;

VI. fotocópia do Cadastro de Pessoas Físicas (CPF);

VII. comprovante de vacina antitetânica para os cursos de Agronomia, Engenharia Ambiental, Medicina Veterinária e Zootecnia;

VIII. comprovante de vacina antirrábica para os cursos de Medicina Veterinária e Zootecnia.

**9.2.1.** O candidato selecionado deverá apresentar os originais dos documentos solicitados nos incisos III a VIII do item 9.2, para conferência.

**9.2.2.** O candidato optante pelo reserva de vagas, selecionado no PS/UFES 2013, deverá apresentar no ato da matrícula, além dos documentos listados no item 9.2, os seguintes documentos:

a) declaração de que não cursou, em algum momento, parte do ensino médio em escola que não se enquadra na definição de escola pública, contida no item 3.2.4;

b) autodeclaração de que é preto ou pardo ou indígena, quando for o caso.

**9.2.3.** A não apresentação dos documentos exigidos nos itens 9.2 e no 9.2.2, quando for o caso, tornará sem efeito o cadastramento e matrícula do candidato no curso para o qual foi selecionado no PS/UFES 2013.

**9.3.** A convocação de suplentes será realizada por meio de Edital Interno a ser afixado no mural da PROGRAD/UFES e divulgado no endereço eletrônico [www.prograd.ufes.br](http://www.prograd.ufes.br).

**9.4.** O candidato selecionado no PS/UFES 2013 que já se encontrar com vínculo acadêmico em um dos cursos de graduação desta Universidade deverá solicitar, por escrito, à PROGRAD/UFES o cancelamento do seu vínculo anterior, a fim de possibilitar a efetivação de novo cadastro, caso opte pelo cadastramento e matrícula no curso para o qual ingressou pelo presente Processo Seletivo.

## **10. DISPOSIÇÕES FINAIS**

**10.1.** Não haverá, em qualquer hipótese, devolução da taxa de inscrição.

**10.2.** O Processo Seletivo UFES 2013 só será válido para ingresso no ano letivo de 2013.

**10.3.** Os documentos relativos ao Processo Seletivo UFES 2013 (provas, planilhas de correção, listas de frequências) serão guardados por um período de doze meses na CCV e os documentos relativos à comprovação de escolaridade e de renda familiar serão guardados por cinco anos após a divulgação do resultado final de classificação na PROGRAD e PROGEPAES, respectivamente.

**10.4.** A CCV divulgará avisos complementares sobre o Processo Seletivo UFES 2013, quando necessário, solicitando atenção especial ao Edital de Convocação para as Provas, a ser publicado na data prevista no Manual do Candidato, ressaltando-se a UFES o direito de alteração por fato superveniente declarado pela Administração.

**10.5.** A prestação de informação falsa pelo candidato, apurada posteriormente à matrícula, em procedimento que lhe assegure o contraditório e a ampla defesa, ensejará o cancelamento de sua matrícula na UFES, sem prejuízo das sanções penais eventualmente cabíveis.

**10.6.** Os casos não previstos neste Edital serão analisados e decididos pela CCV e pelos órgãos competentes da UFES.

Vitória, 03 de novembro de 2012.

**ADEMIR SARTIM**  
**COORDENADOR ACADÊMICO**  
**CCV/UFES**

**ANA CLAUDIA LOCATELI**  
**COORDENADORA ADMINISTRATIVA**  
**CCV/UFES**

**ANEXO I**  
**CURSOS E VAGAS OFERECIDOS EM VITÓRIA**

CURSO	AUTORIZAÇÃO OU RECONHECIMENTO	VAGAS														PROVAS			
		TOTAL DE VAGAS DO CURSO	DESTINADAS AOS NÃO OPTANTES PELA RESERVA DE VAGAS			DESTINADAS AOS OPTANTES PELA RESERVA DE VAGAS											TOTAL	DISCURSIVA 1	DISCURSIVA 2
						1º SEMESTRE					2º SEMESTRE					TOTAL			
						RENDA <= 1,5SM/P		RENDA > 1,5SM/P		TOTAL	RENDA <= 1,5SM/P		RENDA > 1,5SM/P		TOTAL				
1º SEM	2º SEM	TOTAL	PPI	O	PPI	O	PPI	O	PPI		O	PPI	O						
Administração – Diurno	Decreto 75708/75	96	24	24	48	7	5	7	5	24	7	5	7	5	24	48	História	Matemática	
Administração – Noturno	Resolução 38/07	96	24	24	48	7	5	7	5	24	7	5	7	5	24	48	História	Matemática	
Arquitetura e Urbanismo	Portaria 232/86	60	15	15	30	5	3	5	2	15	5	3	5	2	15	30	História	Matemática	
Arquivologia	Portaria 3458/04	80	20	20	40	6	4	6	4	20	6	4	6	4	20	40	História	Português e Literatura	
Artes Plásticas	Decreto 49847/61	60	15	15	30	5	3	5	2	15	5	3	5	2	15	30	História	Português e Literatura	
Artes Visuais - Diurno	Resolução 35/99	60	15	15	30	5	3	5	2	15	5	3	5	2	15	30	História	Português e Literatura	
Artes Visuais - Noturno	Resolução 26/09	30	-	15	15	-	-	-	-	-	5	3	5	2	15	15	História	Português e Literatura	
Biblioteconomia	Decreto 83043/79	80	20	20	40	6	4	6	4	20	6	4	6	4	20	40	História	Português e Literatura	
Ciências Biológicas	Decreto 66477/70	72	18	18	36	6	3	6	3	18	6	3	6	3	18	36	Química	Biologia	
Ciência da Computação	Portaria 270/94	40	20	-	20	6	4	6	4	20	-	-	-	-	-	20	Física	Matemática	
Ciências Contábeis – Noturno	Decreto 64306/69	100	25	25	50	8	5	7	5	25	8	5	7	5	25	50	História	Matemática	
Ciências Contábeis – Vespertino	Resolução 38/07	100	25	25	50	8	5	7	5	25	8	5	7	5	25	50	História	Matemática	
Ciências Econômicas	Lei 3868/61	100	25	25	50	8	5	7	5	25	8	5	7	5	25	50	História	Matemática	
Ciências Sociais – Noturno	Portaria 1109/96	40	-	20	20	-	-	-	-	-	6	4	6	4	20	20	História	Geografia	
Ciências Sociais – Vespertino	Portaria 1109/96	40	20	-	20	6	4	6	4	20	-	-	-	-	-	20	História	Geografia	
Comunicação Social – Audiovisual - Noturno	Resolução 38/07	30	-	15	15	-	-	-	-	-	5	3	5	2	15	15	História	Português e Literatura	
Comunicação Social – Jornalismo	Decreto 3220/79	52	13	13	26	5	2	4	2	13	5	2	4	2	13	26	História	Português e Literatura	
Comunicação Social – Publicidade	Decreto 3220/79	52	13	13	26	5	2	4	2	13	5	2	4	2	13	26	História	Português e Literatura	
Desenho Industrial - Programação Visual	Portaria 1469/03	60	15	15	30	5	3	5	2	15	5	3	5	2	15	30	História	Matemática	
Direito	Decreto 566/35	112	28	28	56	9	5	9	5	28	9	5	9	5	28	56	História	Português e Literatura	
Educação Física (Licenciatura)	Lei 3868/61	80	20	20	40	6	4	6	4	20	6	4	6	4	20	40	História	Biologia	
Educação Física - Noturno (Bacharelado)	Resolução 35/07	100	25	25	50	8	5	7	5	25	8	5	7	5	25	50	História	Biologia	
Enfermagem	Portaria 271/81	60	15	15	30	5	3	5	2	15	5	3	5	2	15	30	Química	Biologia	
Engenharia Ambiental	Resolução 37/02	20	-	10	10	-	-	-	-	-	3	2	3	2	10	10	Física	Matemática	
Engenharia Civil	Decreto 40544/56	80	20	20	40	6	4	6	4	20	6	4	6	4	20	40	Física	Matemática	

**ANEXO I**  
**CURSOS E VAGAS OFERECIDOS EM VITÓRIA**

CURSO	AUTORIZAÇÃO OU RECONHECIMENTO	VAGAS														PROVAS		
		TOTAL DE VAGAS DO CURSO	DESTINADAS AOS NÃO OPTANTES PELA RESERVA DE VAGAS			DESTINADAS AOS OPTANTES PELA RESERVA DE VAGAS											DISCURSIVA 1	DISCURSIVA 2
						1º SEMESTRE					2º SEMESTRE					TOTAL		
						RENDA <= 1,5SM/P		RENDA > 1,5SM/P		TOTAL	RENDA <= 1,5SM/P		RENDA > 1,5SM/P		TOTAL			
1º SEM	2º SEM	TOTAL	PPI	O	PPI	O	PPI	O	PPI		O	TOTAL						
Engenharia de Computação	Portaria 1208/96	40	20	-	20	6	4	6	4	20	-	-	-	-	-	20	Física	Matemática
Engenharia de Produção	Resolução 27/05	20	-	10	10	-	-	-	-	-	3	2	3	2	10	10	Física	Matemática
Engenharia Elétrica	Decreto 79675/77	80	20	20	40	6	4	6	4	20	6	4	6	4	20	40	Física	Matemática
Engenharia Mecânica	Decreto 75310/75	80	20	20	40	6	4	6	4	20	6	4	6	4	20	40	Física	Matemática
Estatística	Portaria 1202/94	40	20	-	20	6	4	6	4	20	-	-	-	-	-	20	Física	Matemática
Farmácia	Portaria 2042/05	52	13	13	26	5	2	4	2	13	5	2	4	2	13	26	Química	Biologia
Filosofia (Bacharelado) – Noturno	Portaria 1545/93	26	13	-	13	5	2	4	2	13	-	-	-	-	-	13	História	Português e Literatura
Filosofia (Licenciatura) – Noturno	Portaria 1545/93	26	13	-	13	5	2	4	2	13	-	-	-	-	-	13	História	Português e Literatura
Física Diurno (Bacharelado)	Portaria 614/80	60	30	-	30	9	6	9	6	30	-	-	-	-	-	30	Física	Matemática
Física Noturno (Licenciatura)	Portaria 614/80	40	20	-	20	6	4	6	4	20	-	-	-	-	-	20	Física	Matemática
Fisioterapia	Resolução 21/08	52	13	13	26	5	2	4	2	13	5	2	4	2	13	26	Química	Biologia
Fonoaudiologia	Resolução 38/07	52	13	13	26	5	2	4	2	13	5	2	4	2	13	26	Química	Biologia
Gemologia	Resolução 38/07	92	23	23	46	7	5	7	4	23	7	5	7	4	23	46	História	Geografia
Geografia – Diurno	Decreto 39815/56	40	20	-	20	6	4	6	4	20	-	-	-	-	-	20	História	Geografia
Geografia – Noturno	Decreto 39815/56	40	-	20	20	-	-	-	-	-	6	4	6	4	20	20	História	Geografia
História – Noturno	Decreto 39815/56	40	-	20	20	-	-	-	-	-	6	4	6	4	20	20	História	Geografia
História – Vespertino	Decreto 39815/56	40	20	-	20	6	4	6	4	20	-	-	-	-	-	20	História	Geografia
Letras – Inglês	Decreto 39815/56	52	13	13	26	5	2	4	2	13	5	2	4	2	13	26	Inglês	Português e Literatura
Letras Português – Matutino	Decreto 39815/56	26	13	-	13	5	2	4	2	13	-	-	-	-	-	13	História	Português e Literatura
Letras Português – Noturno	Decreto 39815/56	26	-	13	13	-	-	-	-	-	5	2	4	2	13	13	História	Português e Literatura
Letras Português/Espanhol – Noturno	Resolução 30/08	26	-	13	13	-	-	-	-	-	5	2	4	2	13	13	História	Português e Literatura
Letras Português/Italiano – Matutino	Resolução 23/08	26	13	-	13	5	2	4	2	13	-	-	-	-	-	13	História	Português e Literatura
Matemática - Bacharelado/Licenciatura - (item 3.6)	Decreto 66477/70	50	-	25	25	-	-	-	-	-	8	5	7	5	25	25	Processo Seletivo Estendido	
Medicina	Portaria 3868/61	80	20	20	40	6	4	6	4	20	6	4	6	4	20	40	Química	Biologia

**ANEXO I  
CURSOS E VAGAS OFERECIDOS EM VITÓRIA**

CURSO	AUTORIZAÇÃO OU RECONHECIMENTO	VAGAS															PROVAS	
		TOTAL DE VAGAS DO CURSO	DESTINADAS AOS NÃO OPTANTES PELA RESERVA DE VAGAS			DESTINADAS AOS OPTANTES PELA RESERVA DE VAGAS											DISCURSIVA 1	DISCURSIVA 2
						1º SEMESTRE					2º SEMESTRE							
			1º SEM	2º SEM	TOTAL	RENDA <= 1,5SM/P		RENDA > 1,5SM/P		TOTAL	RENDA <= 1,5SM/P		RENDA > 1,5SM/P		TOTAL			
			PPI	O	PPI	O		PPI	O	PPI	O							
Música (Bacharelado) – Noturno	Resolução 26/09	30	-	15	15	-	-	-	-	-	5	3	5	2	15	15	História	Português e Literatura
Música (Licenciatura)	Resolução 25/99	30	-	15	15	-	-	-	-	-	5	3	5	2	15	15	História	Português e Literatura
Nutrição	Resolução 38/07	52	13	13	26	5	2	4	2	13	5	2	4	2	13	26	Química	Biologia
Oceanografia	Portaria 1463/05	30	15	-	15	5	3	5	2	15	-	-	-	-	-	15	Física	Biologia
Odontologia	Decreto 31866/52	60	15	15	30	5	3	5	2	15	5	3	5	2	15	30	Química	Biologia
Pedagogia – Matutino	Decreto 39815/56	80	20	20	40	6	4	6	4	20	6	4	6	4	20	40	História	Português e Literatura
Pedagogia – Noturno	Decreto 39815/56	40	-	20	20	-	-	-	-	-	6	4	6	4	20	20	História	Português e Literatura
Psicologia	Portaria 143/86	60	15	15	30	5	3	5	2	15	5	3	5	2	15	30	História	Biologia
Química (Bacharelado)	Portaria 1411/93	40	20	-	20	6	4	6	4	20	-	-	-	-	-	20	Química	Matemática
Química (Licenciatura)	Portaria 1411/93	16	8	-	8	3	1	3	1	8	-	-	-	-	-	8	Química	Matemática
Serviço Social	Decreto 79062/76	92	23	23	46	7	5	7	4	23	7	5	7	4	23	46	História	Geografia
Tecnologia em Manutenção Industrial - Noturno	<i>Ad Referendum - GR</i>	80	20	20	40	6	4	6	4	20	6	4	6	4	20	40	Física	Matemática
Terapia Ocupacional	Resolução 38/07	52	13	13	26	5	2	4	2	13	5	2	4	2	13	26	Química	Biologia

**LEGENDA:**

1º SEM ..... 1º Semestre  
 2º SEM ..... 2º Semestre  
 SM/P ..... Salário mínimo *per capita*  
 <= ..... Menor ou igual  
 > ..... Maior  
 PPI ..... Autodeclarados pretos, pardos ou indígenas  
 O ..... Não autodeclarados pretos, pardos e indígenas

**ANEXO II  
CURSOS E VAGAS OFERECIDOS EM ALEGRE**

CURSO	AUTORIZAÇÃO OU RECONHECIMENTO	VAGAS														PROVAS			
		TOTAL DE VAGAS DO CURSO	DESTINADAS AOS NÃO OPTANTES PELA RESERVA DE VAGAS			DESTINADAS AOS OPTANTES PELA RESERVA DE VAGAS											TOTAL	DISCURSIVA 1	DISCURSIVA 2
						1º SEMESTRE				2º SEMESTRE				TOTAL					
						RENDA <= 1,5SM/P		RENDA > 1,5SM/P		RENDA <= 1,5SM/P		RENDA > 1,5SM/P							
1º SEM	2º SEM	TOTAL	PPI	O	PPI	O	TOTAL	PPI	O	PPI	O	TOTAL							
Agronomia	Decreto 75235/75	60	15	15	30	5	3	5	2	15	5	3	5	2	15	30	Química	Matemática	
Ciências Biológicas	Resolução 44/2005	40	20	-	20	6	4	6	4	20	-	-	-	-	-	20	Química	Biologia	
Engenharia de Alimentos	Resolução 44/2005	40	20	-	20	6	4	6	4	20	-	-	-	-	-	20	Química	Matemática	
Engenharia Florestal	Portaria 3995/04	40	20	-	20	6	4	6	4	20	-	-	-	-	-	20	Química	Matemática	
Engenharia Química	Resolução 38/2007	40	20	-	20	6	4	6	4	20	-	-	-	-	-	20	Química	Matemática	
Geologia	Resolução 44/2005	40	20	-	20	6	4	6	4	20	-	-	-	-	-	20	Química	Matemática	
Medicina Veterinária	Portaria 4180/04	40	20	-	20	6	4	6	4	20	-	-	-	-	-	20	Química	Biologia	
Nutrição	Resolução 44/2005	40	20	-	20	6	4	6	4	20	-	-	-	-	-	20	Química	Biologia	
Zootecnia	Portaria 3799/04	40	20	-	20	6	4	6	4	20	-	-	-	-	-	20	Química	Biologia	

**LEGENDA:**

1º SEM ..... 1º Semestre  
 2º SEM ..... 2º Semestre  
 SM/P ..... Salário mínimo *per capita*  
 <= ..... Menor ou igual  
 > ..... Maior  
 PPI ..... Autodeclarados pretos, pardos ou indígenas  
 O ..... Não autodeclarados pretos, pardos e indígenas

**ANEXO III  
CURSOS E VAGAS OFERECIDOS EM SÃO MATEUS**

CURSO	AUTORIZAÇÃO OU RECONHECIMENTO	VAGAS														PROVAS			
		TOTAL	DESTINADAS AOS NÃO OPTANTES PELA RESERVA DE VAGAS			DESTINADAS AOS OPTANTES PELA RESERVA DE VAGAS											TOTAL	DISCURSIVA 1	DISCURSIVA 2
						1º SEMESTRE					2º SEMESTRE								
						RENDA <= 1,5SM/P		RENDA > 1,5SM/P		TOTAL	RENDA <= 1,5SM/P		RENDA > 1,5SM/P		TOTAL				
1º SEM	2º SEM	PPI	O	PPI	O	PPI	O												
Agronomia	Resolução 44/2005	50	25	-	25	8	5	7	5	25	-	-	-	-	-	25	Química	Matemática	
Ciências Biológicas	Resolução 44/2005	50	25	-	25	8	5	7	5	25	-	-	-	-	-	25	Química	Biologia	
Enfermagem	Resolução 44/2005	26	13	-	13	5	2	4	2	13	-	-	-	-	-	13	Química	Biologia	
Engenharia de Computação	Resolução 44/2005	50	25	-	25	8	5	7	5	25	-	-	-	-	-	25	Física	Matemática	
Engenharia de Petróleo	Resolução 44/2005	50	25	-	25	8	5	7	5	25	-	-	-	-	-	25	Física	Matemática	
Engenharia de Produção	Resolução 44/2005	50	25	-	25	8	5	7	5	25	-	-	-	-	-	25	Física	Matemática	
Engenharia Química	Resolução 44/2005	50	25	-	25	8	5	7	5	25	-	-	-	-	-	25	Química	Matemática	
Farmácia	Resolução 44/2005	50	25	-	25	8	5	7	5	25	-	-	-	-	-	25	Química	Biologia	
Matemática Industrial	Resolução 52/2011	50	25	-	25	8	5	7	5	25	-	-	-	-	-	25	Física	Matemática	

**LEGENDA:**

1º SEM ..... 1º Semestre  
 2º SEM ..... 2º Semestre  
 SM/P ..... Salário mínimo *per capita*  
 <= ..... Menor ou igual  
 > ..... Maior  
 PPI ..... Autodeclarados pretos, pardos ou indígenas  
 O ..... Não autodeclarados pretos, pardos e indígenas

## ANEXO IV

### 1. APURAÇÃO DA RENDA FAMILIAR BRUTA MENSAL PER CAPITA

1.1. Na avaliação sócio econômica para apuração da renda familiar bruta mensal *per capita*, de que trata o item 7 deste edital, considera-se:

- I. família, a unidade nuclear composta por uma ou mais pessoas, eventualmente ampliada por outras pessoas que contribuam para o rendimento ou tenham suas despesas atendidas por aquela unidade familiar, todas moradoras em um mesmo domicílio;
- II. morador, a pessoa que tem o domicílio como local habitual de residência e nele reside na data de inscrição do candidato;
- III. renda familiar bruta mensal, a soma dos rendimentos brutos auferidos por todas as pessoas da família, calculada na forma descrita no item 1.2 deste anexo.
- IV. renda familiar bruta mensal per capita, a razão entre a renda familiar bruta mensal e o total de pessoas da família, calculada na forma descrita no item 1.2 deste anexo.

1.2. A renda familiar bruta mensal per capita será apurada de acordo com o seguinte procedimento:

- I. calcula-se a soma dos rendimentos brutos auferidos por todas as pessoas da família a que pertence o candidato, levando-se em conta, no mínimo, os três meses anteriores à data de inscrição do candidato;
- II. calcula-se a média mensal dos rendimentos brutos apurados após a aplicação do disposto no inciso I deste item; e
- III. divide-se o valor apurado após a aplicação do disposto no inciso II deste item pelo número de pessoas da família do candidato.

1.2.1. No cálculo referido no inciso I do item 1.2 serão computados os rendimentos de qualquer natureza percebidos pelas pessoas da família, a título regular ou eventual, inclusive aqueles provenientes de locação ou de arrendamento de bens móveis e imóveis.

1.2.2. Estão excluídos do cálculo de que trata o item 1.2.1:

I. os valores percebidos a título de:

- a) auxílios para alimentação e transporte;
- b) diárias e reembolsos de despesas;
- c) adiantamentos e antecipações;
- d) estornos e compensações referentes a períodos anteriores;
- e) indenizações decorrentes de contratos de seguros;
- f) indenizações por danos materiais e morais por força de decisão judicial; e

II. os rendimentos percebidos no âmbito dos seguintes programas:

- a) Programa de Erradicação do Trabalho Infantil;
- b) Programa Agente Jovem de Desenvolvimento Social e Humano;
- c) Programa Bolsa Família e os programas remanescentes nele unificados;
- d) Programa Nacional de Inclusão do Jovem - Pró-Jovem;
- e) Auxílio Emergencial Financeiro e outros programas de transferência de renda destinados à população atingida por desastres, residente em Municípios em estado de calamidade pública ou situação de emergência; e
- f) demais programas de transferência condicionada de renda implementados por Estados, Distrito Federal ou Municípios;

### 2. DOCUMENTOS EXIGIDOS

Para a comprovação da renda familiar bruta mensal *per capita* serão exigidos os seguintes documentos:

2.1. Documentação do candidato classificado:

- I. Cópia da Carteira de Identidade;
- II. Cópia do comprovante de envio do Requerimento Online;
- III. Documentos para comprovação de sua renda bruta mensal, de acordo com o item 2.2 e subitens, conforme seu caso.

2.2. Documentos para comprovação da renda familiar bruta mensal

2.2.1. Trabalhadores Assalariados

- I. Cópia dos contracheques dos três meses anteriores à data da inscrição no PS/ UFES 2013, isto é, dos meses de agosto, setembro e outubro de 2012. Se neste período o trabalhador recebeu seguro-desemprego, apresentar os comprovantes.
- II. Cópia da Declaração de Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF), entregue em 2012, completa, acompanhada do recibo de entrega à Receita Federal do Brasil e da respectiva notificação de restituição, quando houver. Os isentos deverão apresentar Declaração Anual de Rendimentos fornecidos pelas empresas em que trabalham, referente ao ano de 2012;
- III. Cópia da Carteira de Trabalho e Previdência Social registrada e atualizada de **todos** os membros do grupo familiar (página da foto, página dos dados pessoais, página do último contrato de trabalho e página subsequente em branco e atualizações contratuais);
- IV. Cópia da Carteira de Trabalho e Previdência Social registrada e atualizada (página da foto, página dos dados pessoais, página do último contrato de trabalho e página subsequente em branco e atualizações contratuais) ou carnê do INSS com recolhimento em dia, no caso de **empregados domésticos**;

V. Cópia do extrato atualizado da conta vinculada do trabalhador no FGTS;

VI. Cópia dos extratos bancários dos últimos três meses anteriores à data de inscrição no PS/UFES 2013, isto é, agosto, setembro e outubro de 2012, das pessoas físicas e das pessoas jurídicas vinculadas ao candidato classificado.

VII. O membro da família que não exerce atividade remunerada deve apresentar Declaração conforme modelo disponível no sítio eletrônico [www.progepaes.ufes.br/reservadevagas](http://www.progepaes.ufes.br/reservadevagas).

#### **2.2.2. Atividade Rural (proprietário, produtor, outros)**

I. Cópia da Declaração de Imposto de Renda Pessoa Física, entregue em 2012, completa, acompanhada do recibo de entrega à Receita Federal do Brasil e da respectiva notificação de restituição, quando houver. Os isentos deverão apresentar Declaração de Rendimento conforme modelo disponível no sítio eletrônico [www.progepaes.ufes.br/reservadevagas](http://www.progepaes.ufes.br/reservadevagas)

II. Cópia da Declaração de Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ, entregue em 2012, completa, acompanhada do recibo de entrega à Receita Federal do Brasil e da respectiva notificação de restituição, quando houver.

III. Cópia de quaisquer Declarações tributárias referentes a pessoas jurídicas vinculadas ao candidato classificado ou a membros do grupo familiar, quando for o caso;

IV. Cópia dos extratos bancários dos últimos três meses anteriores à data de inscrição no PS/UFES 2013, isto é, agosto, setembro e outubro de 2012, das pessoas físicas e das pessoas jurídicas vinculadas ao candidato classificado;

V. Cópia legível das notas fiscais de venda dos produtos agrícolas, referente ao ano de 2012;

VI. Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP), quando houver.

#### **2.2.3 Aposentados e pensionistas**

I. Extrato mais recente do pagamento de benefício (disponível no site [www.previdenciasocial.gov.br](http://www.previdenciasocial.gov.br) - link extrato de pagamento de benefício), referente à aposentadoria, auxílio-doença ou pensão.

II. Cópia da Declaração de Imposto de Renda Pessoa Física, entregue em 2012, completa, acompanhada do recibo de entrega à Receita Federal do Brasil e da respectiva notificação de restituição, quando houver. Os isentos deverão apresentar Declaração Anual de Rendimentos fornecidos pelo instituto de previdência ao qual está vinculado, referente ao ano de 2012.

III. Cópia legível dos extratos bancários dos três meses anteriores à data de inscrição no PS/UFES 2013, isto é, agosto, setembro e outubro de 2012, das pessoas físicas e das pessoas jurídicas vinculadas ao candidato classificado.

IV. Se o aposentado e/ou pensionista exerce alguma atividade remunerada, deverá apresentar a documentação comprobatória desta renda, conforme o caso.

#### **2.2.4. Autônomos e profissionais liberais**

I. Cópia da Declaração de Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF), entregue em 2012, completa, acompanhada do recibo de entrega à Receita Federal do Brasil e da respectiva notificação de restituição, quando houver;

II. Cópia de quaisquer Declarações Tributárias referentes a pessoas jurídicas vinculadas ao candidato classificado ou a membros do grupo familiar, quando for o caso;

III. Cópia das Guias de Recolhimento ao INSS com comprovante de pagamento do último mês compatíveis com a renda declarada;

IV. Cópia dos extratos bancários dos três meses anteriores à inscrição no PS/UFES 2013, isto é, agosto, setembro e outubro de 2012, das pessoas físicas e das pessoas jurídicas vinculadas ao candidato classificado, quando for o caso.

#### **2.2.5 Se o trabalhador autônomo se enquadrar nos casos abaixo, apresentar também:**

I. Se Taxista – Declaração do sindicato dos taxistas e a Declaração de Rendimento conforme modelo disponível no sítio eletrônico [www.progepaes.ufes.br/reservadevagas](http://www.progepaes.ufes.br/reservadevagas).

II. Se Caminhoneiro – Cópia das notas do carregamento dos três meses anteriores à data da inscrição no PS/UFES 2013 e a Declaração de Rendimento conforme modelo disponível no sítio eletrônico [www.progepaes.ufes.br/reservadevagas](http://www.progepaes.ufes.br/reservadevagas).

III. Se Pescador – Cópia da carteira de identificação como pescador e a Declaração de Rendimento conforme modelo no sítio eletrônico [www.progepaes.ufes.br/reservadevagas](http://www.progepaes.ufes.br/reservadevagas).

IV. Outras ocupações – apresentar a comprovação de exercício na atividade declarada e a Declaração de Rendimento conforme modelo disponível no sítio eletrônico [www.progepaes.ufes.br/reservadevagas](http://www.progepaes.ufes.br/reservadevagas).

#### **2.2.6. Rendimentos de Aluguel ou Arrendamento de Bens Móveis e Imóveis**

I. Cópia da Declaração de Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF), entregue em 2012, completa, acompanhada do recibo de entrega à Receita Federal do Brasil e da respectiva notificação de restituição, quando houver.

II. Cópia dos extratos bancários dos três meses anteriores à inscrição no PS/UFES 2013 (agosto, setembro e outubro) de 2012, das pessoas físicas e das pessoas jurídicas vinculadas ao candidato classificado.

III. Cópia do Contrato de Locação ou arrendamento devidamente registrado em cartório, acompanhado dos três últimos comprovantes de recebimento.

# Inscrição

Ao se inscrever, o candidato estará aceitando de forma irrestrita, as condições estabelecidas nas Resoluções nº 33/2009 e nº 30/2012 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE, na Resolução nº 35/2012-CEPE que estabelece normas da reserva de vagas e na Resolução nº 55/2012 do Conselho Universitário que estabelece o quantitativo de vagas e procedimentos complementares, nos editais publicados pela CCV, nas instruções contidas no Manual do Candidato, nas provas e em todo o material fornecido e disponível durante a realização do Processo Seletivo 2013, inclusive as informações contidas no endereço eletrônico [www.ccv.ufes.br](http://www.ccv.ufes.br).

- Inscrição através da internet: preencher todo o formulário disponível no endereço eletrônico [www.ccv.ufes.br](http://www.ccv.ufes.br), enviar os dados, imprimir o boleto bancário para efetuar o pagamento **em qualquer estabelecimento bancário**, no valor de **R\$ 60,00**.
- É de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato o preenchimento do formulário de inscrição, e envio dos dados mesmo quando feito por representante legal. A CCV não assumirá responsabilidade por eventuais prejuízos causados pelo preenchimento incorreto do mesmo.

## Número de Inscrição no ENEM

Preencher corretamente o número de sua inscrição no Exame Nacional do Ensino Médio realizado em 2012 no formulário de inscrição, o que autorizará a CCV/UFES a utilizar as notas das provas objetivas do ENEM.

**O preenchimento incorreto do número de inscrição do ENEM, no formulário de inscrição, implicará no indeferimento da inscrição.**

## • Nome do Candidato

Preencher o nome completo. Só abrevie o nome, se o espaço disponível for insuficiente.

## • Data de Nascimento

Preencher o dia, o mês e o ano de seu nascimento.

## • Documento de Identidade

Preencher o número completo do documento de identificação, de acordo com os listados abaixo.

## Documento de identidade

Para efeito de inscrição serão aceitos apenas os seguintes documentos válidos à data da realização das provas:

- Cédula de identidade emitida por Secretaria de Segurança Pública ou Polícia Militar dos Estados, ou pelas Forças Armadas da União;
- Cédula de identidade para estrangeiros emitida por autoridade brasileira;
- Cédula de registro de classe/categoria que por lei federal tenham validade como documento de identidade;
- A carteira nacional de habilitação, com foto;
- O passaporte brasileiro;
- A carteira de trabalho e previdência social (modelo informatizado).

## • Estado e Órgão Emissor

Escolher a Unidade da Federação e o órgão que emitiu o documento de identificação: SS – Secretarias ou Institutos de Segurança Pública; AE – Ministério da Aeronáutica; EX – Ministério do Exército; MM-Ministério da Marinha; CR – Conselho Regional ou Ordem de Classe; PF – Polícia Federal; PM – Polícia Militar; BM – Bombeiro Militar; DT – Departamento de Trânsito; MT – Ministério do Trabalho.

## • CPF

Preencher corretamente o número do CPF.

## • Endereço do Candidato

Preencher o endereço completo.

## • Telefone para Contato

Preencher o número de um telefone, para que a Comissão possa entrar em contato com você se necessário. Se você é de outro estado, coloque primeiro o código da localidade (antigo DDD), sem o zero, dê um espaço e a seguir o número do telefone.

## • Modalidade Optante pela Reserva de vagas

O candidato que desejar concorrer às vagas reservadas deverá escolher a modalidade optante pela reserva de vagas destinadas a estudantes de escolas públicas do Brasil, e indicar se é optante pela reserva de vagas destinada a estudantes com renda familiar bruta mensal igual ou inferior a 1,5 (um vírgula cinco) salário-mínimo per capita, e se é optante pela reserva de vagas destinada a estudantes que se autodeclararam pretos, pardos ou indígenas (PPI).

O candidato optante pela reserva de vagas que for classificado no PS/UFES 2013 deverá apresentar documentação que comprove sua condição de ter cursado o ensino médio somente em escola pública no Brasil, e, declaração de que não cursou, em momento algum, parte do ensino médio em escola que não se enquadra na definição de escola pública, descrita no item 3.2.4 do edital.

O candidato optante pela reserva de vagas destinada a estudantes com renda familiar bruta mensal igual ou inferior a 1,5 (um vírgula cinco) salário-mínimo per capita que for classificado no PS/UFES 2013 deverá também apresentar documentação que comprove renda familiar bruta mensal igual ou inferior a 1,5 (um vírgula cinco) salário-mínimo per capita, conforme item 7 e anexo IV do edital.

**Obs.: A documentação para comprovação de escolaridade e renda deverá ser entregue após a divulgação da classificação no PS UFES 2013.**

## • Curso

Ao escolher o curso consulte as tabelas às páginas **12, 13,14,15 e 16** deste manual, referente aos cursos, vagas por modalidade e provas discursivas específicas, assim como as demais informações a partir da página 33.

**Atenção: Em nenhuma hipótese será permitida alteração posterior da opção de curso.**

#### • Atendimento Especial

Só preencher o campo específico, caso necessite de condições especiais para a realização das provas, tais como: provas com acompanhamento de um leitor, provas em braile, provas em DOSVOX, intérprete de libras e etc. Nesses casos, o candidato ou seu representante deverá enviar à CCV, até o dia **10 de dezembro de 2012**, documentação comprobatória junto a solicitação, a fim de viabilizar as condições especiais para realização das provas, desde que compatíveis com as necessidades apresentadas e dentro das reais possibilidades da UFES para Comissão Coordenadora do Vestibular, Av. Fernando Ferrari, n.º 514 – Goiabeiras - CEP: 29075-910 Vitória – ES.

#### Local de Prova

Escolher o município de sua preferência para realização das provas da segunda etapa dentre os seguintes municípios: Alegre, Cariacica, São Mateus, Serra, Vila Velha e Vitória. Não será permitida troca da opção originalmente feita na inscrição.

#### • Questionário Socioeducacional

Responda cada questão do questionário socioeducacional, da nº 1 a 27, escolhendo o código correspondente à resposta mais adequada.

### • Inscrição para fins de treinamento - “treineiro” •

Os estudantes que desejarem realizar o Processo Seletivo apenas para **fins de treinamento** (“treineiros”), sem concorrer efetivamente às vagas, poderão **se inscrever exclusivamente pela internet em formulário específico**. Neste caso deverão escolher as opções de provas discursivas que pretendem realizar dentre as possibilidades oferecidas no PS UFES 2013. Não farão opção por curso, mas poderão realizar todas as provas da segunda etapa. Ao final do Processo Seletivo receberão declaração de desempenho com as notas obtidas nas provas.

### • Atenção! •

- **Somente serão convocados para realizar as provas da 2ª Etapa** os candidatos habilitados na 1ª Etapa.
- A CCV divulgará no sítio [www.ccv.ufes.br](http://www.ccv.ufes.br) a listagem dos **candidatos habilitados na 1ª Etapa**, no período de **10/01/2013 a 15/01/2013**.
- Não será permitida a entrada de candidatos nas salas de provas após o horário estabelecido para o início das mesmas. Chegue ao local de prova com 1 hora de antecedência.
- Será recusado documento de identificação adulterado, danificado, rasurado, com prazo de validade vencido, de não alfabetizado ou cuja fotografia não permita identificar claramente o seu portador.
- A inscrição será efetivada somente após o pagamento do boleto bancário em **qualquer estabelecimento bancário**. Agendamentos de pagamentos sem a devida quitação, bem como pagamentos após o dia 03 de dezembro de 2012 não serão considerados e implicará a não efetivação da inscrição.
- O candidato **deverá preencher corretamente** seu número de inscrição **do ENEM (2012)** no formulário de inscrição o que autorizará a CCV a utilizar as notas das provas objetivas do ENEM na constituição da 1ª Etapa do PS-UFES 2013. O preenchimento incorreto do número de inscrição do ENEM (2012) no formulário de inscrição implicará no indeferimento da inscrição.
- **O candidato que desejar obter isenção da taxa de inscrição** deverá fazer sua inscrição, pela *Internet*, **até o dia 19 de novembro de 2012** e deverá seguir todos os procedimentos relativos à inscrição estabelecidos no Edital. Serão mantidos os deferimentos de Isenção de Taxa de Inscrição aos candidatos que obtiveram a isenção, conforme o Edital nº 03/2012-PROGPAES, de 05/07/2012.
- Após o processamento das inscrições, a CCV divulgará no dia **17 de dezembro de 2012 a relação dos protocolos de inscrição com irregularidade** nos documentos de identificação. Caberá ao candidato nesta situação procurar a Comissão, até o dia **04 de janeiro de 2013** para regularização de sua identificação, sob pena de ter a sua inscrição indeferida.

# Cursos e Vagas

## Cursos Oferecidos em Vitória Campus de Goiabeiras e Maruípe

Cursos Oferecidos em Vitória	Vagas								
	Total de vagas do curso	Destinadas aos não optantes pela reserva de vagas	Destinadas aos optantes pela reserva de vagas						Total
			Renda $\leq$ 1,5SMP			Renda > 1,5SMP			
			PPI	O	Total	PPI	O	Total	
Administração – Diurno	96	48	14	10	24	14	10	24	48
Administração – Noturno	96	48	14	10	24	14	10	24	48
Arquitetura e Urbanismo	60	30	10	6	16	10	4	14	30
Arquivologia	80	40	12	8	20	12	8	20	40
Artes Plásticas	60	30	10	6	16	10	4	14	30
Artes Visuais - Diurno	60	30	10	6	16	10	4	14	30
Artes Visuais - Noturno	30	15	5	3	8	5	2	7	15
Biblioteconomia	80	40	12	8	20	12	8	20	40
Ciência da Computação	40	20	6	4	10	6	4	10	20
Ciências Biológicas	72	36	12	6	18	12	6	18	36
Ciências Contábeis – Noturno	100	50	16	10	26	14	10	24	50
Ciências Contábeis – Vespertino	100	50	16	10	26	14	10	24	50
Ciências Econômicas	100	50	16	10	26	14	10	24	50
Ciências Sociais – Noturno	40	20	6	4	10	6	4	10	20
Ciências Sociais – Vespertino	40	20	6	4	10	6	4	10	20
Comunicação Social – Audiovisual	30	15	5	3	8	5	2	7	15
Comunicação Social – Jornalismo	52	26	10	4	14	8	4	12	26
Comunicação Social – Publicidade	52	26	10	4	14	8	4	12	26
Desenho Industrial	60	30	10	6	16	10	4	14	30
Direito	112	56	18	10	28	18	10	28	56
Educação Física (Licenciatura)	80	40	12	8	20	12	8	20	40
Educação Física Noturno (Bach.)	100	50	16	10	26	14	10	24	50
Enfermagem	60	30	10	6	16	10	4	14	30
Engenharia Ambiental	20	10	3	2	5	3	2	5	10
Engenharia Civil	80	40	12	8	20	12	8	20	40
Engenharia de Computação	40	20	6	4	10	6	4	10	20
Engenharia de Produção	20	10	3	2	5	3	2	5	10
Engenharia Elétrica	80	40	12	8	20	12	8	20	40
Engenharia Mecânica	80	40	12	8	20	12	8	20	40
Estatística	40	20	6	4	10	6	4	10	20
Farmácia	52	26	10	4	14	8	4	12	26
Filosofia (Bacharelado) – Noturno	26	13	5	2	7	4	2	6	13
Filosofia (Licenciatura) – Noturno	26	13	5	2	7	4	2	6	13
Física Diurno (Bacharelado)	60	30	9	6	15	9	6	15	30
Física Noturno (Licenciatura)	40	20	6	4	10	6	4	10	20
Fisioterapia	52	26	10	4	14	8	4	12	26
Fonoaudiologia	52	26	10	4	14	8	4	12	26
Gemologia	92	46	14	10	24	14	8	22	46
Geografia – Diurno	40	20	6	4	10	6	4	10	20
Geografia – Noturno	40	20	6	4	10	6	4	10	20
História – Noturno	40	20	6	4	10	6	4	10	20
História – Vespertino	40	20	6	4	10	6	4	10	20
Letras – Inglês	52	26	10	4	14	8	4	12	26
Letras Português – Matutino	26	13	5	2	7	4	2	6	13
Letras Português – Noturno	26	13	5	2	7	4	2	6	13
Letras Português/Espanhol – Noturno	26	13	5	2	7	4	2	6	13
Letras Português/Italiano – Matutino	26	13	5	2	7	4	2	6	13

Cursos Oferecidos em Vitória	Vagas								
	Total de vagas do curso	Destinadas aos não optantes pela reserva de vagas	Destinadas aos optantes pela reserva de vagas						Total
			Renda ≤ 1,5SMP			Renda > 1,5SMP			
			PPI	O	Total	PPI	O	Total	
Matemática	50	25	8	5	13	7	5	12	25
Medicina	80	40	12	8	20	12	8	20	40
Música (Bacharelado) – Noturno	30	15	5	3	8	5	2	7	15
Música (Licenciatura)	30	15	5	3	8	5	2	7	15
Nutrição	52	26	10	4	14	8	4	12	26
Oceanografia	30	15	5	3	8	5	2	7	15
Odontologia	60	30	10	6	16	10	4	14	30
Pedagogia – Matutino	80	40	12	8	20	12	8	20	40
Pedagogia – Noturno	40	20	6	4	10	6	4	10	20
Psicologia	60	30	10	6	16	10	4	14	30
Química (Bacharelado)	40	20	6	4	10	6	4	10	20
Química (Licenciatura)	16	8	3	1	4	3	1	4	8
Serviço Social	92	46	14	10	24	14	8	22	46
Tecnologia em Manutenção Industrial - Noturno	80	40	12	8	20	12	8	20	40
Terapia Ocupacional	52	26	10	4	14	8	4	12	26
<b>62 cursos</b>	<b>3.468</b>	<b>1.734</b>	<b>561</b>	<b>333</b>	<b>894</b>	<b>530</b>	<b>310</b>	<b>840</b>	<b>1.734</b>

## Cursos Oferecidos no Centro de Ciências Agrárias (CCA)

### Campus de Alegre

Cursos Oferecidos em Alegre	Vagas								
	Total de vagas do curso	Destinadas aos não optantes pela reserva de vagas	Destinadas aos optantes pela reserva de vagas						Total
			Renda ≤ 1,5SMP			Renda > 1,5SMP			
			PPI	O	Total	PPI	O	Total	
Agronomia	60	30	10	6	16	10	4	14	30
Ciências Biológicas	40	20	6	4	10	6	4	10	20
Engenharia de Alimentos	40	20	6	4	10	6	4	10	20
Engenharia Florestal	40	20	6	4	10	6	4	10	20
Engenharia Química	40	20	6	4	10	6	4	10	20
Geologia	40	20	6	4	10	6	4	10	20
Medicina Veterinária	40	20	6	4	10	6	4	10	20
Nutrição	40	20	6	4	10	6	4	10	20
Zootecnia	40	20	6	4	10	6	4	10	20
<b>9 cursos</b>	<b>380</b>	<b>190</b>	<b>58</b>	<b>38</b>	<b>96</b>	<b>58</b>	<b>36</b>	<b>94</b>	<b>190</b>

Obs.: O ciclo profissionalizante dos cursos de Engenharia Florestal, será ministrado a partir do 5º período, nas instalações do CCA, no município de Jerônimo Monteiro, ES.

## Cursos Oferecidos no Centro Universitário Norte do Espírito Santo (CEUNES)

### Campus de São Mateus

Cursos Oferecidos em São Mateus	Vagas								
	Total de Vagas do Curso	Destinadas aos não optantes pela reserva de vagas	Destinadas aos optantes pela reserva de vagas						Total
			Renda ≤ 1,5SMP			Renda > 1,5SMP			
			PPI	O	Total	PPI	O	Total	
Agronomia	50	25	8	5	13	7	5	12	25
Ciências Biológicas	50	25	8	5	13	7	5	12	25
Enfermagem	26	13	5	2	7	4	2	6	13
Engenharia de Computação	50	25	8	5	13	7	5	12	25
Engenharia de Petróleo	50	25	8	5	13	7	5	12	25
Engenharia de Produção	50	25	8	5	13	7	5	12	25
Engenharia Química	50	25	8	5	13	7	5	12	25
Farmácia	50	25	8	5	13	7	5	12	25
Matemática Industrial	50	25	8	5	13	7	5	12	25
<b>9 cursos</b>	<b>426</b>	<b>213</b>	<b>69</b>	<b>42</b>	<b>111</b>	<b>60</b>	<b>42</b>	<b>102</b>	<b>213</b>

## ● Atenção! ●

---

As vagas oferecidas **para a modalidade de optantes pela reserva de vagas** serão destinadas a candidatos que:

- tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas, em cursos regulares ou no âmbito da modalidade Educação de Jovens e Adultos ou;
- tenham obtido certificado de conclusão com base no resultado do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM, do Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos – ENCCEJA ou de exames de certificação de competência ou de avaliação de jovens e adultos realizados pelos sistemas estaduais de ensino.
- Considera-se escola pública, a instituição de ensino criada ou incorporada, mantida e administrada pelo Poder Público, nos termos do inciso I, do art. 19, da Lei nº 9.394, de 20/12/1996.
- Não poderão concorrer às vagas reservadas os candidatos que tenham, em algum momento, cursado parte do ensino médio em escolas que não se enquadram na definição de escola pública, descrita acima.
- Dentre as vagas oferecidas para a modalidade de optantes pela reserva existem vagas reservadas para candidatos com renda familiar bruta mensal igual ou inferior a 1,5 (um vírgula cinco) salário-mínimo per capita, e vagas reservadas para candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas (PPI).
- **O Processo Seletivo Estendido** será constituído da 1ª Etapa (**P<sub>ENEM</sub>**), da Prova de Redação (**P<sub>R</sub>**) e das avaliações em disciplinas específicas, a serem realizadas durante o período letivo subsequente a 1ª Etapa do PS/UFES, para os candidatos selecionados.

## Cartão de Inscrição

---

O cartão de inscrição é o **único documento** que confirma e comprova a inscrição do candidato no Processo Seletivo 2013 da UFES. Ele contém os seguintes dados: nome, número de inscrição, número do documento de identidade, órgão e estado emissor, número de inscrição no ENEM 2012, opção de curso, opção de modalidade (optante com suas subdivisões e não optante) pela reserva de vagas e município de realização das provas de segunda etapa.

O candidato **deverá obrigatoriamente** imprimir o cartão de inscrição a **partir de 16 de janeiro de 2013**, disponível no endereço eletrônico [www.ccv.ufes.br](http://www.ccv.ufes.br).

O candidato que identificar incorreções no cartão de inscrição deverá solicitar por meio de requerimento a CCV as devidas correções referentes aos dados de identificação.

O Cartão de Inscrição será exigido para acesso aos locais de prova, juntamente **com o original do documento de identidade** que deve estar em perfeitas condições e permitir, com clareza, a identificação do candidato.

## Durante as Provas

---

- Não será permitida a entrada de candidatos nas salas de provas após o horário estabelecido para o início das mesmas. Chegue ao local de prova com 1 hora de antecedência.
- A entrada nas salas de provas será controlada pelos fiscais. Cada candidato será identificado pelo fiscal, conforme critérios estabelecidos pela CCV. O candidato só poderá retirar-se da sala depois de transcorrida 1 hora e 30 minutos do início efetivo da prova.
- Não será permitido portar, nos locais de prova, armas, máquinas de calcular, telefone celular, *tablet*, *pager*, *bip*, agenda eletrônica, relógio digital ou similar ou qualquer outro meio de comunicação eletrônica.
- Recomenda-se que o candidato leve apenas o necessário aos locais de prova, tais como, **caneta esferográfica de tinta preta, lápis e borracha**. Evite levar livros, papéis e bolsas, pois não haverá lugar para guardá-los. Também não será permitido o uso de corretor líquido ou similar.
- Durante a realização das provas, o candidato que prejudicar a tranquilidade e o bom andamento do processo será advertido e, em caso de reincidência, eliminado.
- Durante a realização das provas, a CCV poderá coletar as impressões digitais para identificação do candidato.

# Programas das Provas

## • BIOLOGIA •

A prova de Biologia será fundamentada por questões que abrangem o conteúdo abaixo relacionado, que traduz uma programação esperada em nível de Ensino Médio.

Assim, espera-se que os candidatos possuam:

- conhecimentos básicos de Biologia referentes ao conteúdo programático do Ensino Médio;
- consciência de que a ciência não é um processo acabado, mas apresenta uma evolução contínua;
- informações gerais e atitudes críticas acerca da convivência e da aprendizagem em Biologia, tais como: debates sobre cultura e tecnologia divulgados pela imprensa escrita e falada; movimentos ecológicos; atividades políticas orientadas à área educacional e, mais especificamente, à área de Biologia;
- senso crítico de observação e convivência com os fenômenos da natureza;
- capacidade de correlacionar e integrar conhecimentos que abrangem campos distintos do conteúdo do Ensino Médio;
- capacidade para elaboração de hipóteses lógicas, com argumentação coerente em relação a determinados fatos ou fenômenos apresentados;
- capacidade de construção, análise e interpretação de esquemas gráficos e tabelas, associando-os ao conhecimento específico do assunto;
- habilidade criativa de argumentação com coerência explícita à luz dos conhecimentos atuais e inerentes ao Ensino Médio.

### 1. Biologia da célula.

1.1. A célula: estrutura e função das biomoléculas (DNA, RNA, proteínas, lipídios e carboidratos); organização básica das células procarionótica e eucarionótica; estrutura e função das organelas citoplasmáticas; núcleo e cromatina; mitose, meiose e gametogênese; alterações no material genético.

1.2. Genética: genes; leis de Mendel; padrões de herança; alelos múltiplos; interação gênica, ligação e recombinação genética; mutação, técnica de recombinação genética artificial e suas aplicações, DNA recombinante, a genômica e sua utilização; genética clássica, genética de população citogenética.

1.3. Biotecnologia: conceitos básicos, processos biotecnológicos e suas aplicações.

1.4. Processos e etapas da síntese de biomoléculas; o metabolismo das organelas citoplasmáticas e a sua regulação; estrutura da cromatina (nucleossomos e níveis superiores de compactação); mecanismos de produção das alterações do material genético.

### 2. Biologia dos organismos: humanos, animais, plantas, fungos, algas, protozoários, bactérias e vírus.

2.1. Aspectos gerais:

2.1.1. Sistemas de classificação, regras de nomenclatura, conceito de espécie, categorias taxonômicas, diversidade.

2.1.2. Caracterização dos grupos de organismos, aspectos econômicos e ecológicos.

2.2. Organização estrutural:

2.2.1. Morfologia externa e interna; tecidos e suas funções.

2.3. Fisiologia:

2.3.1. Fotossíntese, nutrição, digestão e respiração, circulação e excreção.

2.3.2. Sistemas de proteção, sistemas de sustentação e locomoção: sistemas nervoso e endócrino; órgãos dos sentidos.

2.4. Reprodução e crescimento:

2.4.1. Tipos de reprodução, ciclos de vida e importância.

2.4.2. Reprodução, desenvolvimento embrionário.

2.4.3. Diferenciação celular.

2.5. Saúde, higiene e saneamento básico:

2.5.1. Princípios básicos de saúde; principais epidemias e endemias no Brasil; ciclos de vida e profilaxia de doenças infecto-contagiosas e parasitárias.

2.5.2. Causas, consequências e implicações sociais de doenças carenciais, infectocontagiosas e parasitárias.

2.5.3. Defesas do organismo; imunidade passiva e ativa.

### 3. Biologia das comunidades.

3.1. Evolução: origem da vida; evidências da evolução; teorias e mecanismos; evolução do homem.

3.2. Ecologia: ecossistemas e biosfera; relações tróficas entre os seres vivos; ciclos biogeoquímicos; biomassa; dinâmica das populações; conservação e preservação da natureza (impacto

humano, poluição e biocidas, ecossistemas e espécies ameaçadas de extinção); relação entre saúde, educação e ambiente.

## • FÍSICA •

O objetivo da prova de física é avaliar os candidatos que potencializem condições de desenvolvimento e aprendizagem da física segundo os novos paradigmas propostos na Lei de Diretrizes e Bases do Ensino Médio. Dentre esses paradigmas destaca-se a Física do Cotidiano e a Física das Novas Tecnologias. Os itens descritos destacam de forma histórico-pedagógica o conteúdo programático que o candidato deve apresentar.

### 1. Conceitos preliminares.

1.1. Grandezas físicas.

1.1.1. Grandezas escalares e vetoriais.

1.1.2. Dimensões e análise dimensional.

1.2. Medidas e grandezas físicas.

1.2.1. Sistemas de unidades.

1.2.2. Algarismos significativos, erros e desvios.

1.2.3. Notação científica.

### 2. Mecânica.

2.1. Cinemática escalar.

2.1.1. Ponto material.

2.1.2. Repouso, movimento e sistemas de referência.

2.1.3. Localização de um ponto material. Espaço.

2.1.4. Velocidade escalar média e instantânea.

2.1.5. Aceleração escalar média e instantânea.

2.1.6. Movimento uniforme.

2.1.7. Movimento uniformemente variado.

2.2. Cinemática vetorial.

2.2.1. Vetores posição e deslocamento.

2.2.2. Vetor velocidade.

2.2.3. Vetor aceleração.

2.2.3.1. Acelerações tangencial e normal (centrípetas).

2.2.4. Movimento retilíneo uniforme.

2.2.5. Movimento retilíneo uniformemente variado.

2.2.5.1. Queda livre.

2.2.5.2. Lançamento vertical.

2.2.6. Movimento no plano. Lançamento oblíquo.

2.2.7. Movimento no espaço tridimensional.

2.2.8. Movimento relativo.

2.3. Cinemática angular.

2.3.1. Grandezas angulares.

2.3.2. Movimento circular uniforme.

2.3.3. Movimento circular uniformemente variado.

2.4. Dinâmica.

2.4.1. Inércia (massa inercial).

2.4.2. Momento linear (quantidade de movimento).

2.4.3. Força.

2.4.3.1. Força peso (campo gravitacional uniforme).

2.4.3.2. Força normal.

2.4.3.3. Forças de atrito. Atrito estático e dinâmico. Forças de arrasto, velocidade limite.

2.4.3.4. Tração.

2.4.3.5. Força elástica. Lei de Hooke.

2.4.3.6. Forças em trajetórias curvilíneas.

2.4.4. Leis de Newton.

2.4.5. Aplicações das Leis de Newton.

2.4.6. Trabalho e potência.

2.4.7. Energia mecânica.

2.4.7.1. Energia cinética. Teorema da energia cinética.

2.4.7.2. Energia potencial.

2.4.7.2.1. Forças conservativas e forças dissipativas.

2.4.7.2.2. Energia potencial gravitacional (campo gravitacional uniforme).

2.4.7.2.3. Energia potencial elástica.

2.4.8. Sistema de partículas.

2.4.8.1. Centro de massa.

2.4.8.2. Momento linear total.

2.4.9. Leis de conservação.

2.4.9.1. Conservação da energia mecânica.

2.4.9.2. Conservação do momento linear.

2.4.9.3. Colisões elásticas e inelásticas em uma e duas dimensões.

2.5. Estática.

2.5.1. Torque (momento) de uma força.

- 2.5.2. Equilíbrio dos corpos rígidos.
  - 2.5.2.1. Equilíbrio de translação.
  - 2.5.2.2. Equilíbrio de rotação.
- 2.6. Hidrostática.
  - 2.6.1. Densidade e massa específica.
  - 2.6.2. Pressão e pressão hidrostática.
  - 2.6.3. Teorema de Stevin.
  - 2.6.4. Princípio de Pascal.
  - 2.6.5. Teorema de Arquimedes. Empuxo.
- 2.7. Gravitação.
  - 2.7.1. Leis de Kepler.
  - 2.7.2. Lei da gravitação universal.
  - 2.7.3. Campo gravitacional.
  - 2.7.4. Energia potencial gravitacional.
  - 2.7.5. Órbitas circulares.
- 2.8. Oscilações.
  - 2.8.1. Movimento periódico e oscilatório.
  - 2.8.2. Movimento harmônico simples (M.H.S.).
    - 2.8.2.1. Equações horárias do M.H.S.
    - 2.8.2.2. Energia no M.H.S.
    - 2.8.2.3. Gráficos do M.H.S.
  - 2.8.3. Oscilações amortecidas, forçadas e ressonância.

### 3. Termodinâmica.

- 3.1. Termometria.
  - 3.1.1. Equilíbrio térmico e temperatura.
  - 3.1.2. Equações termométricas.
  - 3.1.3. Escalas termométricas.
- 3.2. Dilatação térmica.
  - 3.2.1. Dilatação térmica nos sólidos.
  - 3.2.2. Dilatação térmica nos líquidos.
- 3.3. Calorimetria.
  - 3.3.1. Energia térmica e calor.
  - 3.3.2. Calor sensível e calor latente.
  - 3.3.3. Capacidade térmica e calor específico.
  - 3.3.4. Princípio geral das trocas de calor.
- 3.4. Mudanças de fase.
  - 3.4.1. Estados da matéria.
  - 3.4.2. Diagrama de fases.
  - 3.4.3. Transição sólido-líquido.
  - 3.4.4. Transição líquido-vapor.
  - 3.4.5. Transição sólido-vapor.
- 3.5. Transmissão do calor.
  - 3.5.1. Condução térmica.
    - 3.5.1.1. Lei de Fourier.
  - 3.5.2. Convecção térmica.
  - 3.5.3. Irradiação térmica.
- 3.6. Gases ideais.
  - 3.6.1. Propriedades do gás ideal.
  - 3.6.2. Variáveis de estado.
  - 3.6.3. Transformações gasosas.
    - 3.6.3.1. Isobárica.
    - 3.6.3.2. Isocórica.
    - 3.6.3.3. Isotérmica.
    - 3.6.3.4. Adiabática.
  - 3.6.4. Lei geral dos gases ideais.
  - 3.6.5. Teoria cinética dos gases.
- 3.7. Leis da termodinâmica.
  - 3.7.1. Trabalho nas transformações gasosas.
  - 3.7.2. Primeira Lei da Termodinâmica e energia interna.
  - 3.7.3. Calor específico dos gases. Relação de Mayer.
  - 3.7.4. Transformações cíclicas.
  - 3.7.5. Máquinas térmicas e frigoríficas.
  - 3.7.6. Ciclo de Carnot.
  - 3.7.7. Escala absoluta termodinâmica.
  - 3.7.8. Processos reversíveis e irreversíveis.
  - 3.7.9. Segunda Lei da Termodinâmica e entropia.

### 4. Ondas.

- 4.1. Propagação.
  - 4.1.1. Pulso e trem de ondas.
  - 4.1.2. Natureza das ondas.
  - 4.1.3. Ondas transversais e longitudinais.
  - 4.1.4. Ondas uni, bi e tridimensionais.
  - 4.1.5. Ondas mecânicas.
    - 4.1.5.1. Ondas periódicas.
      - 4.1.5.1.1. Frequência, período e comprimento de onda.
      - 4.1.5.1.2. Frente e raio de onda. Princípio de Huygens.
    - 4.1.5.2. Velocidade de propagação.
    - 4.1.5.3. Equação de onda.
  - 4.1.6. Ondas eletromagnéticas (luz).
  - 4.1.7. Potência e intensidade de uma onda.
- 4.2. Superposição.

- 4.2.1. Reflexão.
  - 4.2.1.1. Leis de reflexão.
- 4.2.2. Refração.
  - 4.2.2.1. Índice de refração.
  - 4.2.2.2. Leis de refração.
  - 4.2.2.3. Propagação em meios não-homogêneos.
- 4.2.3. Difração.
- 4.2.4. Interferência.
  - 4.2.4.1. Princípio de superposição.
  - 4.2.4.2. Batimentos.
  - 4.2.4.3. Ondas estacionárias.
  - 4.2.4.4. Experiência de Young.
- 4.2.5. Polarização.
- 4.3. Ondas sonoras.
  - 4.3.1. Timbre e altura.
  - 4.3.2. Audição e percepção do som.
  - 4.3.3. Reflexão de ondas sonoras.
    - 4.3.3.1. Reforço.
    - 4.3.3.2. Reverberação.
    - 4.3.3.3. Eco.
  - 4.3.4. Cordas vibrantes.
  - 4.3.5. Tubos sonoros.
  - 4.3.6. Efeito Doppler.
  - 4.3.7. Onda de choque e estrondo sônico.

### 5. Óptica.

- 5.1. Luz.
  - 5.1.1. Propagação da luz.
  - 5.1.2. Índice de refração.
  - 5.1.3. O espectro da luz visível e as cores.
  - 5.1.4. Fenômenos ópticos.
  - 5.1.5. Princípios da óptica geométrica.
- 5.2. Reflexão da luz.
  - 5.2.1. Leis da reflexão.
  - 5.2.2. Espelhos planos.
  - 5.2.3. Espelhos esféricos.
    - 5.2.3.1. Propriedades dos espelhos esféricos de Gauss.
    - 5.2.3.2. Construção geométrica de imagens.
    - 5.2.3.3. Estudo analítico.
- 5.3. Refração da luz.
  - 5.3.1. Leis de refração.
  - 5.3.2. Dispersão da luz.
  - 5.3.3. Reflexão total e ângulo limite.
  - 5.3.4. Arco-íris.
  - 5.3.5. Dioptro plano.
  - 5.3.6. Lâmina de faces paralelas.
  - 5.3.7. Prisma óptico.
  - 5.3.8. Lentes esféricas.
    - 5.3.8.1. Comportamento óptico.
    - 5.3.8.2. Propriedades das lentes delgadas.
    - 5.3.8.3. Construção geométrica de imagens.
    - 5.3.8.4. Estudo analítico.
    - 5.3.8.5. Equação dos fabricantes de lentes.
- 5.4. A visão humana.
  - 5.4.1. O olho humano.
  - 5.4.2. Miopia e hipermetropia.
  - 5.4.3. Lentes corretoras das ametropias.
- 5.5. Instrumentos ópticos.
  - 5.5.1. Instrumentos de projeção.
    - 5.5.1.1. Máquina fotográfica.
    - 5.5.1.2. Projetores.
  - 5.5.2. Instrumentos de observação.
    - 5.5.2.1. Lupa e microscópio.
    - 5.5.2.2. Microscópio composto.
    - 5.5.2.3. Luneta.

### 6. Eletromagnetismo.

- 6.1. Eletrostática.
  - 6.1.1. Natureza elétrica da matéria.
    - 6.1.1.1. Carga elétrica.
    - 6.1.1.2. Eletrização da matéria.
    - 6.1.1.3. Condutores e isolantes.
  - 6.1.2. Força elétrica e Lei de Coulomb.
  - 6.1.3. Campo elétrico.
    - 6.1.3.1. Movimento de um ponto material carregado sob a ação de um campo elétrico.
    - 6.1.4. Potencial elétrico.
      - 6.1.4.1. Trabalho realizado por um campo elétrico.
      - 6.1.4.2. Energia potencial elétrica.
      - 6.1.4.3. Potencial elétrico.
      - 6.1.4.4. Superfícies equipotenciais.
  - 6.1.5. Condutores isolados em equilíbrio eletrostático.
  - 6.1.6. Corrente elétrica.

- 6.1.7. Geradores.
  - 6.1.7.1. Força eletromotriz.
  - 6.1.7.2. Lei de Pouillet.
  - 6.1.7.3. Associação de geradores.
- 6.1.8. Receptores.
  - 6.1.8.1. Força contra-eletromotriz.
  - 6.1.8.2. Lei de Pouillet.
- 6.1.9. Potência elétrica.
  - 6.1.10. Resistência elétrica e resistores.
    - 6.1.10.1. Primeira Lei de Ohm.
    - 6.1.10.2. Segunda Lei de Ohm. Resistividade.
    - 6.1.10.3. Associação de resistores.
    - 6.1.10.4. Efeito Joule.
    - 6.1.10.5. Aparelhos de medida.
  - 6.1.11. Capacitores.
    - 6.1.11.1. Capacitância.
    - 6.1.11.2. Associação de capacitores.
      - 6.1.11.3. Energia armazenada em um capacitor.
      - 6.1.11.4. Dielétricos.
  - 6.1.12. Circuitos elétricos.
    - 6.1.12.1. Leis de Kirchhoff.
    - 6.1.12.2. Circuito RC.
- 6.2. Magnetostática.
  - 6.2.1. Força magnética.
    - 6.2.2. Campo magnético.
      - 6.2.2.1. Movimento de um ponto material carregado sob a ação de um campo magnético.
    - 6.2.3. Lei de Ampère.
      - 6.2.3.1. Campo magnético de um fio retilíneo.
      - 6.2.3.2. Campo magnético no centro de uma espira circular.
      - 6.2.3.3. Campo magnético no interior de um solenóide.
  - 6.3. Indução Eletromagnética.
    - 6.3.1. Corrente elétrica induzida.
    - 6.3.2. Força eletromotriz induzida.
    - 6.3.3. Lei de Lenz.
    - 6.3.4. Lei de Faraday.
    - 6.3.5. Motores e geradores elétricos.
  - 6.4. Propriedades magnéticas da matéria.
    - 6.4.1. Diamagnetismo. Supercondutividade.
    - 6.4.2. Paramagnetismo.
    - 6.4.3. Ferromagnetismo.
      - 6.4.3.1. Histerese.
      - 6.4.3.2. Temperatura de Curie.
  - 6.5. Corrente alternada.
    - 6.5.1. Corrente alternada senoidal.
    - 6.5.2. Valores eficazes.
    - 6.5.3. Transformador.
- 7. Física Moderna.**
  - 7.1. Relatividade especial ou restrita.
    - 7.1.1. Transformações de Galileu.
    - 7.1.2. Transformações de Lorentz.
      - 7.1.2.1. Contração do comprimento.
      - 7.1.2.2. Dilatação do tempo.
    - 7.1.3. Postulados de Einstein.
    - 7.1.4. Equivalência massa-energia.
  - 7.2. Física Quântica.
    - 7.2.1. Efeito fotoelétrico.
    - 7.2.2. Postulado de Broglie.
    - 7.2.3. Dualidade onda-partícula.
    - 7.2.4. Princípio de incerteza de Heisenberg.
  - 7.3. Estrutura do átomo.
    - 7.3.1. Modelo Atômico de Bohr.
    - 7.3.2. Absorção e emissão de radiação.
  - 7.4. Física Nuclear.
    - 7.4.1. Decaimentos alfa, beta e gama.
    - 7.4.2. Vida média e meia vida.
    - 7.4.3. Fissão e fusão nuclear.

## • GEOGRAFIA •

O programa de Geografia foi elaborado em coerência com os conteúdos desenvolvidos no Ensino Fundamental e Médio. Como bibliografia, serão admitidas obras didáticas e paradidáticas atualizadas, atlas geográficos e periódicos. Serão usadas, também, informações veiculadas pelos meios de comunicação (Internet, rádio, TV).

As questões terão como suporte:

- leitura e interpretação de textos, tabelas, mapas, gráficos e equivalentes, fazendo comparações, estabelecendo relações e extraindo conclusões;

- compreensão dos mecanismos e da dinâmica do quadro natural enquanto recurso e restrição à ação humana, podendo ser esse quadro modificado de acordo com o grau de desenvolvimento da sociedade;
- análise da realidade imediata, pressupondo entendimento de relações mais amplas, norteadas pela compreensão do processo histórico e do fato de que sociedades desiguais podem produzir espaços desiguais;
- interpretação de fatos cotidianos, em especial, fatos da realidade brasileira, relacionando-os com a totalidade na qual se inserem, numa visão global do processo social, político, econômico e cultural da humanidade, através do conhecimento geográfico.

Portanto, a abordagem dos temas propostos, considerando a dinâmica, a cientificidade e a especificidade da ciência geográfica, deverão permitir a verificação da capacidade de análise, síntese, analogia, aplicação e avaliação na interpretação dos processos e formas de produção e organização do espaço mundial e brasileiro. Dentro dessa ótica, poderão ser, também, abordados aspectos geográficos do Estado do Espírito Santo.

Serão considerados os países e as áreas onde os temas relacionados no programa, abaixo discriminado, tenham maior relevância, dentro de uma avaliação do quadro atual.

### 1. Organização e produção do espaço mundial.

- 1.1. Espaço e território no mundo globalizado: implicações econômicas, políticas e culturais do processo de globalização.
- 1.2. Constituição e expansão dos territórios; surgimento do Estado e seu papel na organização territorial e nas relações de produção; evolução do Estado e os problemas do mundo atual.
- 1.3. Reordenação do espaço Mundial: os modos de produção, suas especificidades e repercussões na organização espacial.
- 1.4. Os conflitos geopolíticos e étnicos e as reconfigurações territoriais do mundo contemporâneo.
- 1.5. O espaço agrário: estrutura fundiária; transformações recentes no espaço agrário; organização e dinâmica da produção agrícola; relações de trabalho no campo; transformações nas relações campo-cidade.
- 1.6. O processo de urbanização e metropolização. Redes e hierarquias urbanas, metrópoles regionais e globais; problemas urbanos.
- 1.7. População: crescimento; distribuição; mobilidades; conflitos étnicos e religiosos; condições de vida e de trabalho.
- 1.8. A regionalização do espaço mundial: da bipolarização à multipolarização.
- 1.9. Formação e perspectivas dos blocos regionais.
- 1.10. O espaço regional latino-americano: identidades sócio-econômicas e culturais e as tentativas de integração regional.
- 1.11. Globalização e fragmentação “desintegradora” do espaço: as regiões excluídas e suas organizações econômicas e políticas.
- 1.12. Panorama energético mundial.
- 1.13. Circulação de pessoas, mercadorias e informações.

### 2. A formação, organização e produção do espaço brasileiro e do Espírito Santo.

- 2.1. Dimensão política da organização do território – processo histórico e geográfico da formação territorial do Brasil e do Espírito Santo.
- 2.2. A divisão territorial do trabalho no espaço brasileiro: produção, circulação e (re)estruturação espacial.
- 2.3. O Brasil como potência regional na economia mundial: a inserção na DIT, sua organização espacial interna e o papel do Estado brasileiro face à nova ordem mundial.
- 2.4. O papel do Estado e do capital na organização do espaço brasileiro e espírito-santense.
- 2.5. A agricultura e o espaço agrário brasileiro e espírito-santense: estrutura fundiária; transformações recentes no espaço agrário; organização e estrutura da produção agrícola; relações de trabalho no campo; transformações nas relações campo-cidade.
- 2.6. O espaço urbano brasileiro e espírito-santense: redes e hierarquias urbanas; metrópoles regionais e globais; problemas urbanos.
- 2.7. População: crescimento; distribuição; modalidades; condições de vida e de trabalho no Brasil e no Espírito Santo.
- 2.8. Questões e políticas ambientais do Brasil e do Espírito Santo.

### 3. Dinâmica da natureza e a questão ambiental.

- 3.1. Relação sociedade-natureza: do meio natural ao meio técnico-científico-informacional.
- 3.2. O espaço e suas representações: o globo terrestre, mapas e as visões do mundo.
- 3.3. Gênese, evolução e transformação do relevo da Terra: vulcanismo, tectonismo, erosão e ação antrópica.

3.4. Climas da Terra: fatores e distribuição. Dinâmica da atmosfera. Mudanças climáticas globais e seus impactos na sociedade.

3.5. Biomas terrestres: distribuição, características, forma de apropriação e implicações na biodiversidade.

3.6. As águas oceânicas e continentais: importância econômica e geopolítica mundial.

3.7. As questões ambientais mundiais. Os recursos naturais e sua importância nas relações econômicas e geopolíticas mundiais.

3.8. Políticas ambientais e desenvolvimento sustentável.

## • HISTÓRIA •

A prova de História pretende identificar candidatos com consciência crítica da realidade na qual se encontram inseridos e com capacidade de reflexão acerca das sociedades ao longo do tempo, o que, sem dúvida, constitui um auxílio inestimável para a construção da cidadania. Em consonância com as recomendações dos Parâmetros Curriculares Nacionais para a área de História, os conteúdos selecionados visam aferir o desenvolvimento, por parte dos candidatos, dos conceitos de História, processo histórico, tempo, sujeito histórico, trabalho, poder, cultura, memória e cidadania, razão pela qual o Programa da Prova se encontra subdividido em nove eixos que contemplam, de maneira integrada, os principais domínios do conhecimento histórico, incluindo princípios de Teoria e Metodologia, indispensáveis para uma correta compreensão da disciplina, e temas de História Regional do Espírito Santo. Desse modo, pretende-se, com a prova, aferir habilidades cognitivas importantes para a História, tais como: a capacidade de comparar processos históricos distintos no espaço e no tempo, de identificar transformações e permanências, de realizar a conexão entre o presente e o passado, de interpretar as diversas modalidades de fonte histórica e de produzir a análise e a síntese acerca dos conteúdos apreendidos.

### 1. Tempo, memória e História.

1.1. A História como conhecimento científico.

1.2. História e interdisciplinaridade.

1.3. A noção de fonte histórica.

1.4. A preservação da memória: patrimônio histórico e história de vida.

1.5. A relação passado/presente: transformações e permanências.

1.6. Cronologia e História.

### 2. Poder, Instituições Políticas e Cidadania.

2.1. A monarquia faraônica.

2.2. A democracia ateniense e a oligarquia espartana.

2.3. O cidadão na Grécia e em Roma.

2.4. República, Principado e *Dominato*: aspectos político-institucionais.

2.5. Os reinos bárbaros e as monarquias medievais.

2.6. Formação dos Estados Modernos europeus.

2.7. A administração colonial na América de colonização ibérica.

2.8. Poder patriarcal e relações de família no nordeste brasileiro.

2.9. Repercussões das reformas pombalinas no Brasil.

2.10. Emancipação e formação dos Estados nacionais nas Américas.

2.11. A experiência monárquica no Brasil: de D. João VI a D. Pedro II.

2.12. A crise do Império e o Movimento Republicano no Brasil.

2.13. O Estado republicano brasileiro: de Deodoro da Fonseca aos dias atuais.

2.14. O Estado Totalitário: os casos italiano, alemão e russo.

2.15. O populismo na América Latina: os casos argentino e brasileiro.

2.16. Autoritarismo e redemocratização na América Latina.

2.17. Os processos constituintes e as Constituições brasileiras.

2.18. O Espírito Santo nos contextos do Império e da República: aspectos político-institucionais.

### 3. Territórios, espaços e fronteiras.

3.1. Atenas e a Liga de Delos.

3.2. Roma e seu Império.

3.3. As invasões bárbaras e a desagregação do Império Romano do Ocidente.

3.4. O Império Carolíngio.

3.5. Muçulmanos na Península Ibérica e a Reconquista.

3.6. As Cruzadas e a expansão europeia para o Oriente.

3.7. As Grandes Navegações e a criação do Império Ultramarino Português.

3.8. A conquista do Novo Mundo e o confronto com as populações autóctones.

3.9. A colonização portuguesa na Capitania do Espírito Santo.

3.10. A presença estrangeira no Brasil colonial: franceses, holandeses e ingleses.

3.11. Expansão territorial e a formação das fronteiras do Brasil: do Tratado de Tordesilhas ao Tratado de Badajoz.

3.12. A hegemonia dos Estados Unidos da América na América Latina: da Doutrina Monroe ao Consenso de Washington.

3.13. O Imperialismo europeu do século XIX: a partilha da África e da Ásia.

3.14. As propostas de integração para a América Latina: O Mercosul, o Nafta e a Alca.

3.15. A crise do Socialismo real e a nova ordem mundial.

### 4. Homem, espaço urbano e tecnologia.

4.1. A Revolução Urbana na Mesopotâmia.

4.2. A cidade no Mundo Clássico.

4.3. O Renascimento Comercial e Urbano a partir do século XI.

4.4. A Revolução Científica do século XVII.

4.5. Ofícios urbanos e rurais nas colônias espanholas e portuguesas.

4.6. Da manufatura à maquinofatura: etapas da Revolução Industrial e da urbanização.

4.7. Industrialização e urbanização no Brasil.

4.8. A questão urbana no Espírito Santo: dos grandes projetos industriais aos dias atuais.

### 5. Exploração do Trabalho e geração de riqueza.

5.1. O modo de produção asiático: os casos egípcio e mesopotâmico.

5.2. O escravismo na Grécia e em Roma.

5.3. O sistema feudal.

5.4. As práticas mercantilistas e os sistemas coloniais.

5.5. Formas de exploração da mão de obra indígena e africana nas Américas.

5.6. A crise do feudalismo e a formação do sistema capitalista.

5.7. A imigração na transição do trabalho escravo para o trabalho livre no Brasil.

5.8. Formação e expansão da classe operária no Brasil.

5.9. Diversificação do setor primário exportador no Brasil.

5.10. A propriedade fundiária e a economia agrária no Espírito Santo.

5.11. A exploração da madeira no norte do Espírito Santo.

### 6. Conflitos, guerras e revoluções.

6.1. As guerras greco-pérsicas.

6.2. A questão patricio-plebeia em Roma.

6.3. A crise da República dos irmãos Graco a Otávio.

6.4. As rebeliões escravistas romanas.

6.5. As revoltas camponesas do século XIV.

6.6. As revoluções Inglesa e Francesa.

6.7. A crise do sistema colonial nas Américas: Revolução Americana, conjurações e guerras de independência.

6.8. Participação do Brasil nos conflitos militares na América do Sul.

6.9. Conflitos sociopolíticos no Brasil: Império, Regência e República.

6.10. A Guerra de Secessão norte-americana.

6.11. O movimento abolicionista brasileiro.

6.12. A Revolta de Queimado no Espírito Santo.

6.13. A Revolução Russa.

6.14. Revoluções e contra-revoluções na América Latina.

6.15. As Guerras Mundiais, a Guerra Fria e suas repercussões no Brasil.

6.16. Descolonização da África e da Ásia.

6.17. Conflitos etnopolíticos contemporâneos: o Oriente Médio, os Balcãs e a Ásia.

6.18. A questão agrária no Brasil: das Ligas Camponesas ao MST.

### 7. Religião e sociedade.

7.1. Paganismo e cristianismo no Mundo Antigo.

7.2. A Igreja Medieval.

7.3. Reforma e Contra-Reforma.

7.4. A atuação missionária na colonização luso-espanhola: jesuítas, franciscanos e dominicanos.

7.5. Influências do Padroado e da Inquisição no Brasil.

7.6. Peculiaridades da sociedade colonial brasileira: regiões de agricultura, pecuária e mineração.

7.7. Pluralismo religioso no Brasil contemporâneo.

### 8. Arte, pensamento e cultura.

8.1. A filosofia e o teatro gregos.

8.2. O legado de Roma: direito e arquitetura.

8.3. As universidades medievais.

- 8.4. Renascimento e Humanismo.  
 8.5. A educação na América de colonização ibérica.  
 8.6. D. João VI e a Missão Artística Francesa.  
 8.7. O Barroco no Brasil colonial.  
 8.8. Positivismo, liberalismo e socialismo no Brasil.  
 8.9. Manifestações culturais no Brasil republicano: da Semana de Arte Moderna ao Tropicalismo.

#### 9. Multiculturalismo e sujeitos históricos.

- 9.1. A mulher na Antiguidade e na Idade Média.  
 9.2. As sociedades indígenas americanas: tribos, confederações e "Altas Culturas".  
 9.3. A presença negra nas Américas.  
 9.4. Imigrações europeia e asiática no Brasil a partir do século XIX.  
 9.5. A formação étnica do Espírito Santo: índios, portugueses, negros e imigrantes.  
 9.6. Afirmação das identidades indígena e negra no Brasil contemporâneo.

### • LÍNGUA INGLESA •

A prova de Língua Inglesa constará de questões abertas redigidas em Inglês, que deverão ser respondidas nesse mesmo idioma. Além de aferir a habilidade de compreensão/interpretação do texto escrito, a prova deverá verificar a competência e o desempenho linguístico do candidato nos aspectos morfológico, sintático e semântico da língua inglesa.

Ao redigir suas respostas, o candidato deverá atentar-se tanto para os aspectos de correção formal – ortografia, regência nominal e verbal, concordância nominal e verbal – quanto à adequação do vocabulário e do conteúdo.

As questões também exigirão do candidato habilidades que demonstrem competência de leitura em língua estrangeira, tanto em nível linguístico quanto em nível discursivo; ou seja, o candidato deverá reconhecer tipos de textos e suas intenções comunicativas.

### • LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA •

As provas de Língua Portuguesa e Literaturas da Língua Portuguesa são elaboradas para avaliar a capacidade do candidato de ler, compreender, interpretar textos, dados e fatos e, ainda, de estabelecer relações entre os textos e os contextos a que se referem. Espera-se, portanto, que o aluno demonstre que sua formação vai além da memorização e da repetição acrítica do conjunto de informações a que esteve exposto em seu período escolar nos níveis fundamental e médio.

As questões formuladas ora têm seu foco em língua portuguesa, ora em Literaturas da Língua Portuguesa e ainda podem ser elaboradas numa perspectiva de interseção entre essas áreas e outras constantes do programa do PS/UFES.

As questões de Língua Portuguesa não procuram avaliar se o candidato memorizou as regras gramaticais. Procuram, sobretudo, avaliar a sua capacidade de utilizar essas regras em contextos específicos de uso da língua, em suas diversas modalidades. Essa competência, voltada para um bom desempenho linguístico oral e escrito, é mais relevante do que uma análise descontextualizada de frases ou palavras, para o exercício das profissões e para a convivência social. Nesta prova, o candidato deverá, portanto, demonstrar capacidade de ler e escrever textos em língua portuguesa. Deve, também, demonstrar sensibilidade para perceber as diversas modalidades nas quais a língua portuguesa pode se apresentar em contextos específicos de uso. Finalmente, o candidato deve demonstrar capacidade de análise, ou seja, deve ser capaz de reconhecer e explicitar o papel desempenhado por diferentes recursos linguísticos na organização de um texto.

Nesse sentido, as questões têm como finalidade avaliar a capacidade do candidato de ler textos de diferentes níveis de linguagem e interpretá-los, bem como a capacidade de perceber relações estruturais do padrão culto – o sistema ortográfico vigente; as relações morfosintáticas e semânticas entre os fatos da língua.

Tendo em vista essa proposta, não cabe aqui o registro de uma lista de conteúdos que funcione como programa, na medida em que as habilidades acima resultam do seu envolvimento

contínuo com práticas apropriadas para o desenvolvimento de sua competência linguística oral e escrita.

As questões com foco em Literaturas da Língua Portuguesa visam a verificar os conhecimentos obtidos pelo candidato no Ensino Médio no que se refere à capacidade de:

- a) identificar e interpretar um texto literário;
- b) relacionar a Literatura Brasileira, do século XVII ao XX, com o contexto histórico-social em que se insere;
- c) identificar, por meio de autores e obras representativos, as características dos diversos períodos literários, do Barroco à época atual;
- d) relacionar os diversos períodos da Literatura Brasileira, assinalando as semelhanças e diferenças entre eles.

As questões serão formuladas preferencialmente com base nos textos dos autores mais representativos de cada período literário e nas obras indicadas, conforme orientação abaixo:

1) Teoria da literatura: criação estética; linguagem literária e não literária; gêneros literários.

2) Processo literário brasileiro: momentos do processo literário brasileiro em conexão com a história e a cultura brasileira; o fenômeno literário brasileiro no quadro da cultura e da literatura internacional; a expressão literária das atitudes do homem em face do mundo; tradição e modernidade dos procedimentos de expressão literária culta ou popular e do tratamento dado aos temas; classificação de textos em dada época literária em função de suas características temáticas e expressivas.

3) Romantismo no Brasil: renovação e permanência de temas e de meios de expressão da poesia romântica relativamente à do Barroco e à do Arcadismo; características temáticas e expressivas da poesia, da ficção e do teatro romântico.

4) Realismo no Brasil: a questão do Realismo na ficção do final do século XIX e início do século XX; o Naturalismo e o Impressionismo na ficção; o Parnasianismo e o Simbolismo na poesia.

5) Modernismo no Brasil: o Modernismo brasileiro no contexto da cultura do século XX; o Modernismo comparado às épocas literárias passadas; elementos de permanência, oposição e transformação; características renovadoras na ficção; principais tendências da poesia brasileira modernista; a poesia de 1945; tendências pós-45.

6) Literatura contemporânea brasileira.

7) Literatura portuguesa: características temáticas e expressivas do Trovadorismo, do Humanismo, do Classicismo, do Barroco, do Arcadismo, do Romantismo, do Realismo, do Simbolismo e do Modernismo.

#### OBRAS LITERÁRIAS:

- I. *Monólogo de uma sombra* – Augusto dos Anjos;
- II. *O noviço* – Martins Pena;
- III. *Poemas* – Mário de Sá-Carneiro;
- IV. *Singularidades de uma rapariga loira, Adão e Eva no paraíso, Civilização e O defunto* – contos de Eça de Queiroz;
- V. *O recado do morro* – Guimarães Rosa;
- VI. *As meninas* – Lygia Fagundes Telles;
- VII. *O matador* – Patrícia Melo;
- VIII. *Senhor branco ou o indesejado das gentes: poemas* – Paulo Roberto Sodrê;
- IX. *Kitty aos 22: divertimento* – Reinaldo Santos Neves.

### • REDAÇÃO •

A prova de Redação se constitui de três questões. Uma delas vale 4 (quatro) pontos, e as outras duas valem 3 (três) pontos cada uma. Para cada questão será proposto um tema a ser desenvolvido em, no máximo, vinte linhas. Cada questão da prova poderá apresentar, no máximo, 2 (dois) textos motivadores, contendo informações e perspectivas acerca de cada tema.

A redação é utilizada principalmente como um instrumento de avaliação da capacidade de pensar por escrito sobre um determinado assunto. Não procura avaliar apenas o conhecimento dos mecanismos de organização linguística da modalidade culta da língua.

Muito mais do que isso, essa prova pretende avaliar a capacidade e as habilidades de uso da língua na perspectiva de um bom desempenho em qualquer área de conhecimento.

Nesse sentido, o candidato deve demonstrar uma boa capacidade de leitura, de elaboração e de confronto de dados e, ainda, de argumentos.

### **Critérios para Correção da Prova de Redação.**

#### **1. Fidelidade ao tema, ao tipo de texto e ao gênero textual.**

Espera-se que o candidato elabore um texto levando em consideração a tipologia e as características do gênero textual solicitado, bem como o tema proposto para cada questão.

#### **2. Utilização dos elementos fornecidos pela coletânea correspondente ao tema.**

O candidato deverá demonstrar que sabe utilizar de forma adequada os elementos da coletânea. Isto significa que deverá saber identificar, nos textos apresentados, as informações que contribuam para discussão e/ou desenvolvimento da redação. Se simplesmente reproduzir os fragmentos em forma de colagem, não estará fazendo uma utilização adequada da coletânea e perderá pontos neste item. Se o candidato não utilizar nenhuma ideia da coletânea de textos, terá sua questão anulada.

#### **3. Adequação à modalidade escrita em língua padrão.**

O candidato deverá demonstrar, em sua redação, capacidade de exprimir-se de forma adequada ao estilo escrito formal. Deverá também revelar domínio das regras gramaticais da variante padrão, do sistema ortográfico e dos recursos de pontuação, bem como dar legibilidade ao texto.

#### **4. Coesão.**

Neste item, será avaliada a capacidade de empregar adequadamente os recursos (vocabulares, sintáticos e semânticos) da língua, para relacionar termos ou segmentos na construção de um texto. O candidato deverá, portanto, demonstrar que sabe fazer uso adequado, como exemplo, dos pronomes, dos conectivos e de outros elementos de coesão textual.

#### **5. Coerência.**

Na avaliação da coerência das questões, será levado em conta a capacidade do candidato de relacionar fatos e argumentos e de organizá-los de forma a extrair deles conclusões apropriadas, produzindo uma relação de sentido clara e consistente entre as ideias, atendendo ao objetivo proposto em cada questão.

#### **6. Para finalizar.**

Se o candidato fugir totalmente do tema proposto em uma questão, apenas essa questão será anulada. Do mesmo modo, se produzir outro tipo de texto ou gênero textual ou, ainda, não fizer o uso das ideias sugeridas pela coletânea, também haverá anulação da questão. Deve ser observado que os critérios serão aplicados considerando cada tema proposto em cada uma das três questões.

## **• MATEMÁTICA •**

A prova de Matemática busca avaliar o conhecimento que o candidato possui do conteúdo dessa disciplina em nível de Ensino Fundamental e Médio, listado abaixo, o qual constitui a formação mínima indispensável para ingressar na Universidade. Pretende, ainda, avaliar a capacidade de utilização desse conhecimento para a resolução de questões e problemas ligados ou não a situações reais, de forma a não priorizar a memorização de fórmulas, mas sim os métodos, a criatividade e o raciocínio lógico-dedutivo capazes de relacionar dados e propor soluções.

#### **1. Conjuntos.**

1.1. Noção intuitiva de conjuntos: caracterização de conjuntos, igualdade, inclusão, reunião, interseção, diferença e produto cartesiano, representação por diagramas e aplicações à resolução de problemas.

1.2. Conjuntos numéricos:  $\mathbb{N}$ ,  $\mathbb{Z}$ ,  $\mathbb{Q}$ ,  $\mathbb{R}$  e  $\mathbb{C}$ .

1.2.1.  $\mathbb{N}$ : divisibilidade, decomposição em fatores primos, máximo divisor comum, mínimo múltiplo comum, números primos entre si.

1.2.2.  $\mathbb{Z}$ ,  $\mathbb{Q}$  e  $\mathbb{R}$ : caracterização de tais conjuntos, representação decimal e na reta real, operações (aritméticas, potenciação e radiciação) e propriedades, ordem, valor absoluto, intervalos.

1.2.3.  $\mathbb{C}$ : representação algébrica e geométrica, propriedades, módulo, conjugado, operações na forma algébrica e na forma trigonométrica.

#### **2. Equações, inequações e sistemas.**

2.1. Equações: resolução de equações de 1° e 2° grau em uma variável, equações redutíveis ao 2° grau, conjunto-solução, proporções, porcentagens, juros simples e compostos.

2.2. Inequações: resolução de inequações de 1° e 2° graus com uma ou duas variáveis, conjunto-solução, representação gráfica.

2.3. Sistemas de equações e de inequações a duas e três variáveis: representação gráfica, resolução, conjunto-solução.

2.4. Equações e inequações exponenciais, logarítmicas e trigonométricas.

#### **3. Polinômios e equações algébricas.**

3.1. Definição elementar de polinômios, raízes, operações com polinômios, propriedades da divisão de um polinômio por um binômio da forma  $(x-a)$ .

3.2. Pesquisa de raízes inteiras e racionais, raízes reais e complexas, Teorema Fundamental da Álgebra, relações entre coeficientes e raízes, multiplicidade de uma raiz.

#### **4. Funções.**

4.1. Conceito de função, funções reais de variável real, gráficos, domínio e imagem, injetividade, sobrejetividade, bijetividade, monotonicidade, paridade, operações com funções (em particular, composição), inversibilidade.

4.2. Função afim (função de 1° grau), função quadrática (função de 2o grau), função exponencial e logarítmica e suas propriedades, função valor absoluto, extremos de funções.

#### **5. Progressões aritméticas e geométricas.**

5.1. Noção de seqüência, progressões aritméticas (P.A) e geométricas (P.G.), limite da soma dos termos de uma P.G.

#### **6. Análise combinatória e probabilidade.**

6.1. Contagem, arranjos, permutações e combinações, binômio de Newton.

6.2. Conceito e cálculos elementares de probabilidade. Aplicações.

#### **7. Trigonometria.**

7.1. Arcos e ângulos: medidas em graus e radianos.

7.2. Funções trigonométricas: cálculo de valores em  $0$ ,  $/6$ ,  $/4$ ,  $/3$  e  $/2$ , redução ao 1° quadrante, periodicidade, domínio e imagem, gráficos.

7.3. Fórmulas de adição, subtração, duplicação, bissetção de arcos e aplicações.

7.4. Resolução de triângulos retângulos e triângulos quaisquer, lei dos senos e lei dos cossenos.

#### **8. Geometria Plana.**

8.1. Caracterização e propriedades das figuras geométricas planas básicas: reta, semirreta, segmento, ângulo, polígonos, circunferência.

8.2. Congruência e semelhança de polígonos (em particular, de triângulos), teorema de Tales.

8.3. Relações métricas nos triângulos, polígonos e círculos; o teorema de Pitágoras.

8.4. Áreas e perímetros: de triângulos, quadriláteros, círculos e polígonos em geral.

8.5. Ângulos internos e externos e número de diagonais de um polígono.

8.6. Inscrição e circunscrição de figuras planas.

#### **9. Geometria espacial.**

9.1. Retas e planos no espaço: posições relativas.

9.2. Relações métricas e cálculo de áreas e volumes em prismas, pirâmides, cilindros, cones e esferas.

9.3. Troncos de pirâmides e de cones, sólidos de revolução, sólidos semelhantes, Princípio de Cavalieri.

9.4. Inscrição e circunscrição de sólidos.

#### **10. Geometria analítica plana.**

10.1. Coordenadas cartesianas retangulares: distância entre pontos, divisão de um segmento numa dada razão.

10.2. Equação da reta, coeficiente angular, retas concorrentes e paralelas, feixe de retas, distância de ponto a reta, ângulos entre retas, área de um triângulo.

10.3. Equação da circunferência, posições relativas entre retas e circunferências, inequação do círculo.

10.4. Cônicas, equações reduzidas, caracterização das cônicas via seções planas de um cone.

#### **11. Matrizes, determinantes e sistemas lineares.**

11.1. Matrizes: operações e inversão.

11.2. Determinantes de ordem 2 e 3: cálculo e propriedades.

11.3. Sistemas lineares em duas e três variáveis: matriz associada, discussão das soluções e resolução.

A prova de Química tem como objetivo avaliar os conhecimentos dos candidatos quanto aos conteúdos básicos abordados no Ensino Médio. Pretende-se, ainda, avaliar a capacidade do candidato em aplicar tais conhecimentos na resolução de problemas práticos interrelacionando os conteúdos envolvidos aos itens do programa.

### 1. Substâncias e misturas.

- 1.1. Matéria. Elemento químico.
- 1.2. Substâncias simples e compostas. Substâncias puras e misturas. Critérios de pureza.
- 1.3. Estados físicos da matéria e mudanças de estado.

### 2. Estrutura atômica.

- 2.1. Evolução dos modelos atômicos: de Dalton ao modelo quântico.
- 2.2. Partículas fundamentais do átomo. Número atômico e massa atômica.
- 2.3. Configuração eletrônica e números quânticos.

### 3. Classificação periódica dos elementos.

- 3.1. A Tabela Periódica. Relação entre configuração eletrônica e Tabela Periódica. Propriedades periódicas e aperiódicas.
- 3.2. Relação entre as propriedades das substâncias químicas e a posição dos elementos na Tabela Periódica.

### 4. Ligações químicas e a Tabela Periódica dos elementos.

- 4.1. Teoria do Octeto. Valência e número de oxidação.
- 4.2. Tipos de ligações químicas e a sua relação com as propriedades físico-químicas das substâncias. Força das ligações.
- 4.3. Hibridação  $sp$ ,  $sp^2$  e  $sp^3$  e a forma das moléculas.

### 5. Funções da química inorgânica.

- 5.1. Ácidos, bases, sais, óxidos e hidretos. Conceitos, classificação, nomenclatura e propriedades gerais.

### 6. Reações químicas.

- 6.1. Conceituação e classificação. Reações químicas das várias funções inorgânicas.
- 6.2. Balanceamento de equações químicas.

### 7. Estequiometria e fórmulas.

- 7.1. Cálculos estequiométricos.
- 7.2. Conceito de mol. Quantidade da matéria.
- 7.3. Composição Centesimal, Fórmula Mínima (empírica), Molecular e Estrutural.
- 7.4. Estequiometria de Reações.

### 8. Sistemas gasosos.

- 8.1. Lei de Boyle. Lei de Gay-Lussac. Lei de Charles. Lei do Gás Ideal (Eq. Clayperon).
- 8.2. Hipótese de Avogrado.
- 8.3. Mistura de gases (Lei de Dalton). Densidade dos gases.

### 9. Soluções.

- 9.1. Conceito. Classificação de soluções.
- 9.2. Unidades de concentração e cálculos estequiométricos de reações em solução.
- 9.3. Diluição e misturas de soluções.
- 9.4. Volumetria.

### 10. Propriedades coligativas.

- 10.1. Tonometria.
- 10.2. Ebulioscopia.
- 10.3. Crioscopia.
- 10.4. Osmose e pressão osmótica.

### 11. Termodinâmica e termoquímica.

- 11.1. Calor e trabalho.
- 11.2. 1ª lei da termodinâmica.
- 11.3. Calor de reação. Lei de Hess.
- 11.4. Entropia.
- 11.5. 2ª lei da termodinâmica.
- 11.6. Energia livre de Gibbs. Espontaneidade e equilíbrio.

### 12. Equilíbrio químico.

- 12.1. Reações reversíveis e o estado de equilíbrio.
- 12.2. As constantes de equilíbrio  $K_c$  e  $K_p$ .
- 12.3. Relações entre  $G^\circ$  e  $K$  de equilíbrio
- 12.4. Princípio de Le Chatellier.
- 12.5. Equilíbrio homogêneo e heterogêneo.
- 12.6. Equilíbrio iônico, pH e pOH, hidrólise de sais.
- 12.7. Produto de solubilidade.
- 12.8. Sistema tampão.
- 12.9. Cálculos de equilíbrio.

### 13. Cinética química.

- 13.1. Velocidade de reação e fatores que podem alterá-la.
- 13.2. Ordem de reação.
- 13.3. Energia de ativação.
- 13.4. Tempo de meia-vida.

### 14. Eletroquímica.

- 14.1. Oxidação e redução. Número de oxidação. Oxidante e redutor.
- 14.2. Balanceamento de reações de oxi-redução. Semi-reações de oxidação e redução.
- 14.3. Células eletroquímicas. Células galvânicas e suas aplicações práticas.
- 14.4. Potencial de eletrodo. Força eletromotriz. Células eletrolíticas.
- 14.5. Eletrólise e suas aplicações práticas.

### 15. Reações nucleares.

- 15.1. Natureza do núcleo.
- 15.2. Decaimentos.
- 15.3. Reações nucleares.

### 16. Introdução à química orgânica.

- 16.1. Características gerais dos compostos orgânicos.
- 16.2. O átomo de carbono. As ligações do carbono.
- 16.3. As cadeias carbônicas. Classificação das cadeias carbônicas.

### 17. Funções orgânicas.

- 17.1. Hidrocarbonetos alifáticos, cíclicos não-aromáticos e aromáticos.
- 17.2. Álcoois, fenóis, éteres, ésteres, ácidos carboxílicos, anidridos, haletos, nitrilas, compostos com funções mistas, aldeídos, cetonas, aminas e amidas. Compostos de enxofre.
- 17.3. Notação. Nomenclatura e propriedades físicas e químicas.
- 17.4. Isomeria plana e espacial.

### 18. Reações orgânicas.

- 18.1. Classificação geral.
- 18.2. Reatividade dos compostos orgânicos. Reações de adição, eliminação e substituição.
- 18.3. Reações nucleofílicas, eletrofílicas e radicais livres.
- 18.4. Reações de redução e oxidação.
- 18.5. Combustão.

### 19. Noções básicas e aplicações no cotidiano.

- 19.1. Carboidratos, lipídios, proteínas, vitaminas.
- 19.2. Polímeros (reações de polimerização, polímeros mais comuns e suas aplicações).
- 19.3. Combustíveis: petróleo e seus derivados. Carvão mineral e vegetal, metanol e etanol, hidrogênio e gás natural.
- 19.4. Sabões e detergentes (estrutura e comportamento em solução).
- 19.5. Química ambiental (poluição atmosférica, poluição das águas, chuva ácida, poluição do solo, lixo urbano e resíduos industriais).

# Questionário Socioeducacional

Não deixe de preencher este questionário, que servirá para análise **estatística** das informações nele prestadas. Os dados destinam-se apenas a **pesquisa socioeducacional** que tem como principal objetivo traçar o perfil dos inscritos. As informações são de caráter confidencial e não influirão de maneira alguma na seleção dos candidatos.

## 1. Estado civil:

- 1 - Solteiro (a).
- 2 - Casado (a).
- 3 - Viúvo (a).
- 4 - Separado (a) legalmente (desquite ou divórcio).
- 5 - Outra situação.

## 2. Município em que reside atualmente:

Consulte a tabela de Municípios a seguir e preencha o código do município em duas colunas consecutivas.

## 3. Onde cursou o Ensino Fundamental:

- 1 - Todo ou a maior parte em Escola Pública Federal.
- 2 - Todo ou a maior parte em Escola Pública Estadual.
- 3 - Todo ou a maior parte em Escola Pública Municipal.
- 4 - Todo ou a maior parte em Escola Particular.
- 5 - Todo ou a maior parte em Cursos/Exames Supletivos.

## 4. Onde cursou o Ensino Médio:

- 1 - Todo ou a maior parte em Escola Pública Federal.
- 2 - Todo ou a maior parte em Escola Pública Estadual.
- 3 - Todo ou a maior parte em Escola Pública Municipal.
- 4 - Todo ou a maior parte em Escola Particular.
- 5 - Todo ou a maior parte em Cursos/Exames Supletivos.

## 5. Ano de conclusão do Ensino Médio (2º Grau):

Preencha o ano em que concluiu/concluirá o Ensino Médio, usando as duas colunas consecutivas reservadas para eles.

## 6. Você freqüentou ou freqüenta curso preparatório para processos seletivos?

- 1 - Sim, por menos de um semestre.
- 2 - Sim, por um semestre.
- 3 - Sim, por um ano.
- 4 - Sim, por mais de um ano.
- 5 - Não.

## 7. De quantos processos seletivos você já participou?

- 1 - Uma.
- 2 - Duas.
- 3 - Três.
- 4 - Quatro ou mais.
- 5 - Nenhuma.

## 8. Quantas vezes você já tentou ingressar na UFES?

- 1 - Uma.
- 2 - Duas.
- 3 - Três.
- 4 - Quatro ou mais.
- 5 - Nenhuma.

## 9. Indique o que você espera, em primeiro lugar, de um curso de nível superior:

- 1 - Aquisição de conhecimentos que permitam compreender melhor o mundo em que vivemos.
- 2 - Aquisição de conhecimentos que permitam melhorar o nível de instrução.
- 3 - Qualificação para o exercício de uma profissão.
- 4 - Formação teórica voltada para a pesquisa.
- 5 - Formação acadêmica para melhorar a atividade profissional que já desempenha.
- 6 - Obtenção de um diploma universitário.
- 7 - Outra expectativa.

## 10. Motivo predominante na escolha do curso para o qual você está se inscrevendo:

- 1 - Possibilidades de emprego.
- 2 - Prestígio social da profissão.
- 3 - Curso adequado à sua aptidão pessoal e vocacional.
- 4 - Possibilidade de poder contribuir para a sociedade.
- 5 - Baixa concorrência pelas vagas.
- 6 - Amplas expectativas salariais.
- 7 - Curso oferecido em horário noturno.
- 8 - Único curso que lhe é acessível.
- 9 - Outros motivos.

## 11. Qual das seguintes alternativas melhor expressa sua situação em relação a um curso de nível superior?

- 1 - Nunca iniciou um curso de nível superior.
- 2 - Abandonou o que estava cursando.
- 3 - Já o concluiu.
- 4 - Pretende desistir do curso atual se passar este ano.
- 5 - Pretende freqüentar dois cursos ao mesmo tempo.
- 6 - Outra situação.

## 12. Se você estuda na UFES e abandonou ou pretende abandonar o curso de nível superior já iniciado, qual o principal motivo que o levou a esta decisão? (Se este não for o seu caso, passe ao item seguinte).

- 1 - Porque não conseguiu ingressar no curso desejado.
- 2 - Porque se decepcionou com o curso.
- 3 - Porque mudou a opção profissional.
- 4 - Por motivos financeiros.
- 5 - Outros motivos.

## 13. Nível de instrução de seu pai:

- 1 - Nunca esteve na escola.
- 2 - Ensino Fundamental incompleto.
- 3 - Ensino Fundamental completo.
- 4 - Ensino Médio incompleto.
- 5 - Ensino Médio completo.
- 6 - Curso de nível superior incompleto.
- 7 - Curso de nível superior completo.

## 14. Nível de instrução de sua mãe:

UTILIZE os mesmos códigos do item anterior.

**15. Ocupação do pai ou responsável:**

- 1 - Agricultor / Empregado rural.
- 2 - Empregado de empresa privada.
- 3 - Empresário.
- 4 - Profissional liberal.
- 5 - Servidor público.
- 6 - Outras.

**16. Ocupação da mãe:**

UTILIZE a mesma relação de códigos que você usou para identificar a ocupação de seu pai (item anterior).

**17. Alternativa que melhor expressa a atual situação de seu pai:**

- 1 - Está desempregado.
- 2 - Trabalha.
- 3 - É aposentado e não está trabalhando.
- 4 - É aposentado, mas continua trabalhando.
- 5 - Vive de rendas.
- 6 - É falecido e deixou pensão para os dependentes.
- 7 - É falecido e não deixou pensão.

**18. Alternativa que melhor expressa a atual situação de sua mãe:**

UTILIZE os códigos que você usou no item anterior.

**19. Tipo de atividade remunerada que você exerce:**

- 1 - Não exerce atividade remunerada.
- 2 - Exerce um trabalho eventual.
- 3 - Trabalha em tempo parcial (até 30 horas semanais).
- 4 - Trabalha em tempo integral (mais de 30 horas semanais).

**20. Indique sua participação na vida econômica da família:**

- 1 - Não trabalha e seus gastos são financiados pela família ou por outras pessoas.
- 2 - Trabalha, mas recebe ajuda financeira da família ou de outras pessoas.
- 3 - Trabalha e é responsável pelo seu sustento, não recebendo ajuda financeira de outras pessoas.
- 4 - Trabalha e é responsável pelo seu sustento, além de contribuir para o sustento da família ou de outras pessoas.
- 5 - Trabalha e é o principal responsável pelo sustento da família.

**21. Renda mensal de sua família**

- 1 - Até três salários mínimos.
- 2 - Acima de três até cinco salários mínimos.
- 3 - Acima de cinco até dez salários mínimos.
- 4 - Acima de dez até quinze salários mínimos.
- 5 - Acima de quinze até vinte salários mínimos.
- 6 - Acima de vinte e até trinta salários mínimos.
- 7 - Acima de trinta salários mínimos.

**22. Número de pessoas que vivem da renda mensal de seu grupo familiar, incluindo você próprio, mas excluindo empregado (a)s doméstico (a)s:**

- 1 - Uma.
- 2 - Duas.
- 3 - Três.
- 4 - Quatro.
- 5 - Cinco.
- 6 - Seis.
- 7 - Sete ou mais.

**23. Seus pais moram em:**

- 1 - Pensão.
- 2 - Residência alugada.
- 3 - Residência própria.
- 4 - Hotel.
- 5 - Casa de parentes.
- 6 - Outro tipo de moradia.

**24. Se você não mora com seus pais, indique como mora:**

- 1 - Pensão.
- 2 - República.
- 3 - Quarto alugado.
- 4 - Residência alugada.
- 5 - Residência própria.
- 6 - Hotel.
- 7 - Casa de parentes.
- 8 - Outro tipo de moradia.

**25. Quantos carros de passeio sua família possui (não considere carros usados para fins de trabalho, como táxi, caminhão, microônibus, etc.)?**

- 1 - Um.
- 2 - Dois.
- 3 - Três ou mais.
- 4 - Nenhum.

**26. Segundo os critérios do IBGE, qual a sua cor/etnia?**

- 1 - Amarela.
- 2 - Branca.
- 3 - Parda.
- 4 - Preta.
- 5 - Indígena.

**27. Qual o principal meio de comunicação que você utiliza para se manter informado sobre os acontecimentos atuais?**

- 1 - Jornal.
- 2 - Televisão.
- 3 - Rádio.
- 4 - Revista.
- 5 - Internet.

# Informações sobre os Centros de Ensino e Cursos

## CENTRO DE ARTES (CAR)

O Centro de Artes da Ufes localiza-se no campus de Goiabeiras, em Vitória, e abriga os cursos de graduação Arquitetura e Urbanismo, Artes Plásticas, Artes Visuais, Desenho Industrial, Jornalismo, Publicidade, Audiovisual e Música. Além disso, oferece Mestrado em Arquitetura e Urbanismo e Mestrado em Artes.

A estrutura do CAR é bem característica, formada por seis Cemunis que acomodam as salas de aulas, laboratórios, salas administrativas, auditórios, sanitários, biblioteca setorial e cantinas.

**Informações: (27) 4009-2582 - Sítio eletrônico: [www.car.ufes.br](http://www.car.ufes.br)**

## ARQUITETURA E URBANISMO

Forma profissional que atende à demanda da sociedade por projetos de agenciamento do espaço em geral e que concebe, projeta e coordena uma construção em todos os seus detalhes, observando os aspectos técnicos e estéticos, e adequando-os ao meio ambiente e às condições culturais e econômicas de uma comunidade. O Arquiteto atua em órgãos públicos de planejamento e gestão da cidade, e em empresas privadas de construção civil, planejamento urbano, desenho industrial, comunicação visual e de paisagismo.

**Informações: (27) 4009.2564**

## ARTES PLÁSTICAS

O curso de Artes Plásticas tem sua existência anterior à própria criação da UFES, como Escola de Belas Artes, tendo como um de seus idealizadores em 1954 o artista plástico Homero Massena, dando origem a graduação pautada na mimese das obras dos grandes mestres através do exercício técnico das disciplinas curriculares básicas de um curso tradicional de artes plásticas: desenho, pintura, escultura, gravura e história da arte. Atualmente o curso de Artes Plásticas tem tanto sua estrutura material (instalações) quanto conceitual (currículo) transformada em função da proliferação tecnológica, que expande primordialmente as possibilidades de atuação de nossos formandos, com a multiplicação em novas profissões e na interdisciplinaridade das áreas de produção da cultura, ampliando conseqüentemente a competência do bacharel em Artes Plásticas para atuar na condição contemporânea. O curso de Artes Plásticas ao longo de sua história forma profissionais para as mais variadas áreas: cultura, entretenimento, comunicação, educação, política, decoração, moda, artesanato, folclore, indústria, ciência, entre outras, e, essencialmente a formação do artista. O curso tem duração sugerida de 04 anos, com o mínimo de 08 e máximo de 14 períodos. A carga horária para graduação é de 2.810 horas, divididas em 2.030 horas com disciplinas obrigatórias, 780 horas com disciplinas optativas e 335 horas com créditos por atividades, ou seja, participação em congressos, seminários, cursos, exposições, monitorias, estágios e outras atividades extracurriculares. Nos dois últimos períodos o discente elabora individualmente um Trabalho de Conclusão de Curso, sob orientação de um professor, para apresentação pública a uma Banca Examinadora. O sistema de matrícula é por créditos, solicitada pelo discente eletronicamente, com um mínimo de 60 horas e máximo de 450 horas por período.

**Informações: (27) 4009-2564**

## ARTES VISUAIS

O curso de Licenciatura em Artes Visuais forma profissionais habilitados para a produção, a pesquisa, a crítica e o ensino das Artes Visuais, contemplando o desenvolvimento da percepção, da reflexão, e potencial criativo, dentro da especificidade do pensamento visual.

O licenciado em Artes Visuais, além de artista/pesquisador, está preparado para atuar em instituições de ensino público ou privado com ensino de arte durante toda a educação básica e em espaços não-formais de ensino como ONGs, OCIPs, Museus, galerias, Centros de apoio psicossocial, etc. O curso tem duração mínima de 4 anos, e carga horária total de 3.045 horas. O curso é oferecido nos turnos diurno e noturno. Os estágios supervisionados do curso noturno deverão ser realizados no turno diurno.

**Informações: (27) 4009-2921**

## COMUNICAÇÃO SOCIAL

Forma profissional para as áreas de jornalismo, publicidade e propaganda e audiovisual. O jornalismo participa da cobertura periódica dos acontecimentos para os quais estão voltados os meios de comunicação. Ele também atua em emissoras de rádio e de televisão, em jornais, revistas e departamentos de comunicação de empresas e de órgãos governamentais. O publicitário participa das diversas fases dos processos da publicidade e da propaganda. Atua majoritariamente em agências de publicidade, em contato com mídias variadas.

O curso de Comunicação Social – Habilitação em Audiovisual será oferecido no turno noturno. Objetiva formar

profissionais aptos para diversos trabalhos de comunicação que tenham ênfase no audiovisual: cinema, vídeo, televisão, fotografia e narrativas audiovisuais mistas e virtuais, tanto no modo documentário, quanto no modo ficcional. Em termos mercadológicos, abrange amplo mercado em expansão, como o das assessorias de comunicação – tratamento e gestão de imagem pública, política e institucional, da publicidade, das artes visuais, a televisão e o da economia do audiovisual, a saber: o das produtoras, distribuidoras e exibidoras de material audiovisual.

**Informações: (27) 4009.2603**

## **DESENHO INDUSTRIAL**

Forma profissional habilitado a atuar na área de Programação Visual. Este profissional está capacitado para desenvolver projetos nas áreas de design editorial, sinalização, imagem corporativa, embalagem, computação gráfica, web design e etc., além de desenvolver pesquisas de alcance social que atendam a demandas relativas à área, nos contextos temporal, ambiental, cultural, político e econômico. O Designer Gráfico (programador visual) atua em escritórios de comunicação visual, empresas de televisão, produtoras de vídeo, editoras, na indústria gráfica, em empresas públicas e privadas, entre outros.

**Informações: (27) 4009-2932**

## **MÚSICA**

O Curso de **Licenciatura em Música** forma o professor de música para o Ensino Básico (Infantil, Fundamental e Médio). O curso propicia a aquisição das competências necessárias para: a) o uso do discurso verbal academicamente consistente sobre a arte musical; b) a pesquisa em tópicos de interesse para o ensino da música; c) a prática da criação musical; d) o uso pedagógico de instrumentos musicais; e) a aplicação de conhecimentos didático-pedagógicos que articulam as demais competências em favor da prática docente em música. O Licenciado em Música atua em instituições públicas e privadas de ensino, em cursos livres de música e na condução de atividades e projetos musicais em instituições e entidades diversas.

O Curso de **Bacharelado em Música** forma profissional com conhecimentos musicais em composição, contraponto, orquestração, regência e recursos tecnológicos aplicados à composição musical e sincronismo da música com mídias visuais e novas mídias. O curso oferece o desenvolvimento de sensibilidade para interpretação de efeitos dramáticos da música, compreensão estética e crítica para pesquisar, reconhecer e analisar a composição de trilhas musicais em obras audiovisuais. Estará capacitado a avaliar tanto aspectos práticos como teóricos da atividade musical, com amplas possibilidades de criação e pesquisa nas áreas de interseção entre música, arte e tecnologias. Desenvolverá atividades em equipe com profissionais da área de comunicação, performance e técnicos em produção musical.

**Informações: (27) 4009-2564 - 4009-2567- [www.musicaufes.blogspot.com](http://www.musicaufes.blogspot.com) – e-mail: [colegiadomusicaufes@gmail.com](mailto:colegiadomusicaufes@gmail.com)**

## **CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS (CCA)**

O Centro de Ciências Agrárias é uma unidade de ensino descentralizada da Ufes. Fica localizado no município de Alegre, no Sul do Estado, a 196 quilômetros da Capital, onde funcionam 17 cursos de graduação, três mestrados e um doutorado.

O CCA possui duas áreas experimentais, que ficam fora do campus de Alegre, em Rive e em São José do Calçado. Também fora de Alegre, no município de Jerônimo Monteiro, está o Núcleo de Estudos e de Difusão de Tecnologia em Florestas, Recursos Hídricos e Agricultura Sustentável (Nedtec), que é uma unidade de pesquisa do CCA.

**Informações: (28) 3552 8915 - (28) 3552-8917 – (28) 3552-8981 - Sítio eletrônico: [www.cca.ufes.br](http://www.cca.ufes.br)**

## **AGRONOMIA**

Forma profissionais para atuar em serviços ligados à agricultura e à pecuária, tais como geração de tecnologia, planejamento e condução de políticas públicas de desenvolvimento, planejamento, execução, acompanhamento e supervisão de atividades agropecuárias e formação e capacitação de recursos humanos para a agricultura. O engenheiro agrônomo atua em indústria de alimentos, em Ministérios e Secretarias de Agricultura e Meio Ambiente, em empresas de biotecnologia, em instituições bancárias, em institutos de pesquisas, em universidades, em escolas técnicas, entre outros.

**Informações: (28) 3552 8915 ou 3552 8917**

## **CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

A Biologia está entre as 10 profissões do novo milênio e tem participação efetiva em um vasto universo que envolve desde pesquisa nas áreas de saúde, genética, zoologia, botânica, agricultura, microbiologia, até temas atuais como meio ambiente e biotecnologia, estando estas últimas em plena expansão e carente de recursos humanos qualificados para atender

sua demanda. Um biólogo é um profissional que estuda os organismos vivos em seu ambiente natural ou em laboratório. Para tanto, deve dominar os conceitos inerentes à Biologia que o faça observar e interpretar de maneira integrada e crítica os fenômenos da natureza e seus processos biológicos e tecnológicos correlatos. O biólogo deve ainda ser capaz de relacionar causa e efeito dos processos naturais, assim como compreender e interpretar impactos do desenvolvimento científico e tecnológico na sociedade e no meio ambiente. O bacharel em Biologia formado no CCA deverá estar capacitado ao exercício da profissão em todas as áreas das Ciências Biológicas, especialmente a Biotecnologia. Em seu campo de atuação estão as instituições de ensino superior, empresas de consultoria técnica, institutos e laboratórios de pesquisa clínica e básica, órgãos governamentais, indústrias, museus, jardins botânicos e zoológicos, herbários, biotérios, criadouros, estações de cultivo, unidades de conservação, entre outros.

**Informações: (28) 3552 8915 ou 3552 8917**

### **ENGENHARIA DE ALIMENTOS**

O Engenheiro de Alimentos tem como campo de atuação as indústrias que operam com processamento de alimentos, qualidade e conservação de matérias-primas, produção de ingredientes alimentícios, empresas de produção e comercialização de equipamentos agroindustriais, instituições públicas e privadas de ensino, pesquisa e extensão em ciência e tecnologia de alimentos. O curso de Engenharia de Alimentos habilitará o profissional para atuar no desenvolvimento, acompanhamento e otimização de projetos de implantação e expansão de indústrias de alimentos e de serviços de alimentação; em laboratórios de análises físico-químicas, microbiológicas, microscópicas e sensoriais; no desenvolvimento de produtos e processos agroindustriais; no planejamento e implementação de programas de controle e gestão de qualidade em indústrias de alimentos; em gerenciamento e marketing agroindustrial. Atua junto aos órgãos governamentais de âmbito municipal, estadual e federal, objetivando o estabelecimento de padrões de qualidade e identidade de produtos, e na aplicação destes padrões pelas indústrias.

**Informações: (28) 3552-8915 /8917**

### **ENGENHARIA FLORESTAL**

A Engenharia Florestal é o ramo da engenharia que visa à proteção, conservação e manejo de áreas florestais para suprir de forma sustentável a demanda por seus produtos. Para tanto, o engenheiro florestal deve conhecer a dinâmica dos ecossistemas florestais para que o uso dos produtos não implique em sua exaustão, de forma a garantir as gerações futuras o usufruto dos mesmos. Esta capacitação se deve a uma seqüência de disciplinas teóricas, práticas, de campo e de laboratórios, aliadas a experimentação científica e a extensão, que possibilitam uma profissionalização nas grandes áreas de silvicultura, manejo florestal, ecologia florestal e tecnologia de produtos florestais, propiciando uma formação que abrange os aspectos ambientais, sociais e econômicos da atividade florestal. Assim, numa economia cada vez mais globalizada, com demandas crescentes de produtos de origem florestal, o papel do Engenheiro Florestal é de crescente importância técnica e valorização profissional, considerando que o Brasil possui cerca de 30% das florestas tropicais do mundo e plantações florestais de altíssima produtividade. **O ciclo profissionalizante do curso, a partir do quinto período, será ministrado no município de Jerônimo Monteiro/ES, nas instalações do CCA.**

**Informações: (28) 3552 8915 ou 3552 8917**

### **ENGENHARIA QUÍMICA**

A Engenharia Química é uma engenharia clássica ligada aos processos industriais em que diferentes matérias-primas são transformadas em produtos com maior valor agregado. O engenheiro químico é o profissional que participa de todas as etapas do processo de produção e transformação físico-química de substâncias em escala industrial; elabora, executa e controla projetos de instalação e expansão de indústrias químicas; soluciona problemas existentes na ampliação de escala laboratorial para a escala Industrial. Este profissional tem na matemática, na física e na química a base para sua formação, a qual permite que este atue nas indústrias químicas, petroquímicas, siderúrgicas, alumínio, automobilística, farmacêuticas, de alimentos, cervejarias, usinas de açúcar e álcool, cerâmicas, têxteis, tintas, polímeros, combustíveis, papel e celulose, tratamento de resíduos industriais e agroindustriais, entre outras. Também são importantes as áreas de atuação em pesquisa e desenvolvimento de processos e produtos, engenharia ambiental, segurança do trabalho, perícia, engenharia de qualidade, vendas e assistências técnicas, marketing, gestão de negócios e área financeira, projetos de consultoria e empreendedorismo, além de instituições de ensino e pesquisa. O curso do campus de Alegre é oferecido no período diurno, com 10 semestres letivos.

**Informações: (28) 3552 – 8915 - <http://www.engenhariaquimica.alegre.ufes.br>**

### **GEOLOGIA**

A Geologia estuda a Terra quanto à sua origem, composição, estrutura e evolução, por meio do entendimento dos processos internos e externos responsáveis por suas transformações. É parte das Ciências Naturais e das Ciências da Terra (ou Geociências) e interage com outras áreas como Física, Química, Matemática e Biologia. As atividades de campo e de laboratório são fundamentais para estudos que variam do nível global ao microscópio e abrangem processos que ocorreram há bilhões de anos atrás ou que ocorrem atualmente. A Geologia possibilita a compreensão de fenômenos como a formação de

minerais e rochas; o significado dos fósseis; a origem de vulcões, terremotos, maremotos e montanhas; a formação de solos; o transporte e deposição de sedimentos; e a acumulação de água subterrânea. As atividades profissionais englobam o mapeamento geológico e os levantamentos geoquímicos e geofísicos; a descoberta e o aproveitamento de recursos minerais, energéticos e hídricos; a indicação de locais adequados para a implantação de áreas urbanas, estradas e barragens; e a prevenção de impactos ambientais, naturais ou não, como erosão, deslizamentos de encostas e inundações. O Geólogo pode atuar em empresas públicas e privadas do setor mineral, companhias de petróleo, empresas de engenharia e meio ambiente, órgãos governamentais e instituições de ensino e pesquisa ou como autônomo.

**Informações: (28) 3552 8915 ou 3552 8917**

### **MEDICINA VETERINÁRIA**

O Curso de Medicina Veterinária do Centro de Ciências Agrárias da UFES é desenvolvido em 05 anos, sendo os dois primeiros integrados por matérias de formação básica e geral, seguido de dois anos e meio de matéria de formação profissional e o último semestre desenvolvido sob a forma de Estágio Curricular Obrigatório e Trabalho de Conclusão de Curso em áreas de maior interesse do aluno. O Curso de Medicina Veterinária oferece ao acadêmico um currículo essencialmente dinâmico, voltado para a realidade nacional com aptidão para o desempenho da função nos mais variados ramos de atividades inerentes ao médico veterinário. O médico veterinário está habilitado para atuar nas áreas de: clínica médica e cirúrgica; manejo reprodutivo e inseminação artificial; laboratório clínico veterinário; tecnologia, higiene e inspeção de produtos de origem animal; nutrição, melhoramento e produção animal; prevenção e combate de agravos à saúde animal; medicina veterinária preventiva; planejamento e execução de projetos agropecuários; desenvolvimento e comercialização de produtos pecuários; Zoológicos, parques e reservas; perícia veterinária e saúde coletiva.

**Informações: (28) 3552 8915 ou 3552 8917**

### **NUTRIÇÃO**

Forma profissional generalista capaz de atuar em diversas áreas ligadas à alimentação e à nutrição, tais como: Alimentação Coletiva, Nutrição Clínica, Saúde Coletiva e outras. Na área de Alimentação Coletiva, os locais de atuação são as Unidades de Alimentação e Nutrição – UAN, creches e escolas, restaurantes comerciais, refeições convenio e empresas de comércio de cesta básica, onde as principais atribuições são: o planejamento, a organização, a direção, a supervisão e a avaliação das unidades de alimentação e nutrição. Na área de Nutrição Clínica os principais locais de atuação são os hospitais, clínicas, ambulatórios, consultórios e spas, onde as principais atribuições são: a atuação em equipes multiprofissionais de saúde e de terapia nutricional, prescrevendo, planejando, analisando, supervisionando e avaliando dietas para enfermos e contribuindo assim para a promoção, manutenção e recuperação de saúde. Na área de Saúde Coletiva, as atuações são nos programas institucionais, de atenção primária à saúde e vigilância sanitária, onde suas atribuições principais são as de educação, orientação e assistência nutricional a coletividades. Outras áreas de atuação do nutricionista são os setores de marketing e/ou vendas, indústria de alimentos, esportes e docência.

**Informações: (28) 3552-8915 /8917**

### **ZOOTECNIA**

O Curso de Zootécnica do Centro de Ciências Agrárias busca formar profissionais com habilidades e competências para: (1) Atuar na criação de animais de produção, companhia, esporte, trabalho e também animais silvestres; (2) Planejar e administrar empreendimentos agropecuários como fazendas, granjas, agroindústrias, cooperativas e fábricas de rações e insumos pecuários; (3) Atuar em todos os setores da produção animal desde a nutrição, melhoramento genético, reprodução e sanidade, respeitando sempre o bem-estar animal e a sustentabilidade econômica e ambiental de forma; (4) Prover ao consumidor produtos de origem animal com qualidade e biossegurança. O mercado de trabalho do zootecnista inclui diversos tipos de instituições públicas e privadas, instituições de ensino, pesquisa e extensão, além da possibilidade de atuar como profissional autônomo. O agronegócio é um dos setores mais importantes da economia brasileira e o zootecnista é um profissional fundamental na consolidação da expressiva produção pecuária nacional.

**Informações: (28) 3552 8915 ou 3552 8917**

### **CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CCS)**

O Centro de Ciências da Saúde funciona no campus de Maruípe, em Vitória, e abriga os seguintes cursos de graduação: Medicina, Enfermagem, Odontologia, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Terapia Ocupacional.

As atividades práticas das disciplinas oferecidas pelos Departamentos das áreas profissionalizantes ocorrem principalmente no Hospital Universitário Cassiano Antonio de Moraes (Hucam) e no Instituto de Odontologia (Ioufes), ambos no campus de Maruípe.

O CCS tem cinco programas de pós-graduação: em Ciências Fisiológicas (Mestrado e Doutorado), em Doenças Infeciosas (Mestrado), em Atenção à Saúde Coletiva (Mestrado), em Odontologia (Mestrado Profissionalizante) e em Biotecnologia (Mestrado e Doutorado), aos quais estão vinculadas a maioria das linhas de pesquisa do Centro. Além disso, diversos cursos de especialização são oferecidos a cada ano pelos Departamentos do CCS, em diferentes áreas como Fisiologia, Biotecnologia, Enfermagem e Odontologia.

**Informações: (27) 4009-7201 – <http://www.ccs.ufes.br> - Endereço eletrônico: [sgcbm@npd.ufes.br](mailto:sgcbm@npd.ufes.br)**

## ENFERMAGEM

Forma enfermeiro generalista ético-humanista, crítico e reflexivo, com capacidade de inserir-se nas principais áreas que se apresentam na saúde, comprometidos com as necessidades de saúde da população e em consonância com as diretrizes do Sistema Único de Saúde – SUS. O enfermeiro atua nos diferentes níveis de atenção à Saúde-primária, secundária e terciária em hospitais da rede pública e privada, Unidade de Saúde, Clínicas, Secretarias Estadual e Municipal de Saúde, escolas, na docência e em Organização não Governamental-ONG. Esta atuação se dá através da assistência, consultoria, assessoria, planejamento, gerenciamento e avaliação em saúde.

**Informações: (27)4009-7284 - E-mail: colenf@npd.ufes.br**

## FARMÁCIA

O curso de graduação em Farmácia tem como perfil do formando egresso / profissional o farmacêutico generalista, humanista, crítico e reflexivo para atuar em todos os níveis da saúde, contribuindo para o bem-estar físico-psicossocial do indivíduo como um todo, garantindo, no campo de ação profissional, uma assistência farmacêutica universal. Considerando o caráter interdisciplinar da profissão farmacêutica, o currículo permitirá a integração entre as ciências exatas, biológicas e da saúde, humanas e sociais e farmacêuticas. O currículo estará centrado no farmacêutico profissional de saúde que trabalha com fármaco e medicamento, na área de produtos naturais, análises clínicas e toxicológicas e de alimentos, tendo com eixo a assistência farmacêutica.

**Informações: (27) 3335.7293**

## FISIOTERAPIA

A Fisioterapia é um curso da área da Saúde que previne e promove a saúde do indivíduo, bem como diagnostica e trata disfunções do organismo causadas por acidentes, má-formação genética, alterações posturais, distúrbios neurológicos, uroginecológicos, dermatológicos, cardíacos e respiratórios. A prática do fisioterapeuta é estabelecida pelo diagnóstico cinético-funcional, elaboração do plano individual de tratamento, avaliação diária da evolução do indivíduo até sua alta, finalização do tratamento. Utiliza para sua prática clínica recursos naturais, eletrotérmicos, mecânicos, sistematizados pelas habilidades e competências adquiridas nos estudos de anatomia, biologia, bioquímica, biofísica, patologia, fisiologia, biomecânica, cinesiologia, semiologia. As disciplinas comportamentais e sociais que são contempladas no currículo proporcionam a esse profissional a capacidade de gerenciar pessoas na sua relação com os colegas, os pacientes e seus familiares. Dá subsídios para trabalhar em equipe com os outros profissionais da área de saúde, como enfermeiros, psicólogos, educadores físicos, fonoaudiólogos, médicos e terapeutas ocupacionais. O Fisioterapeuta atua não apenas em hospitais, unidades de saúde e clínicas de fisioterapia, como também em clubes esportivos, empresas, escolas e indústrias de equipamentos de uso fisioterapêutico. Para quem almeja seguir a carreira acadêmica atua como professor, coordenador de curso e pesquisador.

**Informações: (27) 4009.7293**

## FONOAUDIOLOGIA

O fonoaudiólogo é um profissional da Saúde, que exerce suas funções nos setores públicos e privados. É responsável por promoção da saúde, avaliação e diagnóstico, orientação, terapia (habilitação/reabilitação), monitoramento e aperfeiçoamento de aspectos fonoaudiológicos envolvidos na voz, função auditiva periférica e central, na função vestibular, na linguagem oral e escrita, na articulação da fala, na fluência, no sistema miofuncional, orofacial e cervical e na deglutição. Exerce também atividades de ensino, pesquisa e administrativas. O curso de Fonoaudiologia visa desenvolver conhecimentos teórico-práticos construídos de forma interdisciplinar, articulados em disciplinas integradas para formar profissional generalista, ético-humanista, crítico e reflexivo sobre os aspectos da saúde da comunicação humana e seus distúrbios nas diferentes etapas da vida: bebês, crianças, jovens, adultos e idosos. As atividades profissionais são desenvolvidas em consultórios, hospitais e maternidades, unidades de saúde, ambulatório especializados, empresas, *home care* (domiciliar) creches, escolas, asilos, etc. Após 4 anos, o egresso estará apto a trabalhar de forma empreendedora nos campos clínico-terapêutico, corporativo/empresarial e saúde coletiva. O curso é oferecido em período integral (aulas nos turnos matutino e vespertino).

**Informações: (27) 3335.7223 - 3335.7548 -http:// [www.fonoaudiologia.ufes.br](http://www.fonoaudiologia.ufes.br) - E-mail: [fonoaudiologia@prograd.ufes.br](mailto:fonoaudiologia@prograd.ufes.br)**

## MEDICINA

Forma o médico generalista para identificar, resolver ou encaminhar os diversos problemas de saúde da população, mediante atividades preventivas e curativas executadas por processos clínicos, cirúrgicos e educativos. O médico atua em consultórios particulares, em clínicas de saúde, em hospitais, em postos de saúde, em laboratórios, em escolas, em instituições científicas, recreativas, esportivas, industriais, comerciais e de magistério.

**Informações: (27) 4009-7213**

## NUTRIÇÃO

Forma profissional generalista capaz de atuar em diversas áreas relacionadas à alimentação e à nutrição, tais como: Alimentação Coletiva, Nutrição Clínica, Saúde Coletiva e outras. Na área de Alimentação Coletiva, os locais de atuação são as Unidades de Alimentação e Nutrição – UAN's, creches e escolas, restaurantes comerciais, refeições convênio e empresas de comércio de cestas básicas e as principais atribuições do nutricionista são: planejar, organizar, dirigir, supervisionar e avaliar os procedimentos e serviços das unidades de alimentação e nutrição. Na área de Nutrição Clínica os principais locais de atuação são: hospitais, clínicas, ambulatórios, consultórios e spas, sendo as principais atribuições são: atuar em equipes multiprofissionais de saúde e de terapia nutricional, prescrever, planejar, analisar, supervisionar e avaliar dietas para enfermos e contribuir assim para a promoção, manutenção e recuperação de saúde. Na área de Saúde Coletiva, as atuações são nos programas institucionais, de atenção primária à saúde e vigilância sanitária, onde suas atribuições principais são as de educação, orientação e assistência nutricional a coletividades. Outras áreas de atuação do nutricionista são os setores de marketing e/ou vendas, indústria de alimentos, esportes e docência.

**Informações: (27) 4009.7233**

## ODONTOLOGIA

Forma profissional para o atendimento das necessidades odontológicas, visando à prevenção e à manutenção da saúde bucal da população e ao diagnóstico e tratamento das enfermidades bucais. O odontólogo atua em consultórios particulares, em clínicas, em hospitais, em escolas, em empresas particulares, em órgãos públicos e em instituições de pesquisa e ensino.

**Informações: (27) 4009-7229**

## TERAPIA OCUPACIONAL

A Terapia Ocupacional é um campo de conhecimento e intervenção em saúde, em educação e na ação social, que reúne tecnologias orientadas para a emancipação e a autonomia de pessoas que por razões ligadas a problemáticas específicas (físicas, sensoriais, psicológicas, mentais e/ou sociais), apresentam, temporariamente ou definitivamente, dificuldades de inserção e participação na vida social. Para isso, o profissional poderá recorrer a diferentes referências teóricas na escolha de técnicas e métodos mais eficazes de intervenção. Dependendo da clientela e da abordagem teórica adotada, o terapeuta ocupacional lançará mão de atividades expressivas, lúdicas, artesanais, corporais, da vida diária, psicopedagógicas e profissionalizantes, que entre outras, comporão a sua prática profissional. A duração mínima do Curso de Terapia Ocupacional da UFES é de cinco anos, e tem como objetivos formar profissionais com uma visão holística e integral da humanidade, possibilitando a compreensão do indivíduo em toda sua dimensão. Com a apropriação de conhecimentos biológicos, humanos e sociais, e terapêuticos ocupacionais que fundamentem a promoção, proteção, prevenção e recuperação em Terapia Ocupacional. Desenvolve uma visão quanto à posição do profissional terapeuta ocupacional e a sua posição de elemento integrante e indispensável na equipe de saúde; Estimula o autodesenvolvimento através do ensino, da pesquisa, da extensão e da educação continuada com visão globalizada que forneçam subsídios para as transformações necessárias à realidade da comunidade. Com isso possibilitando a atuação nos diversos seguimentos: hospitais, clínicas, consultórios, escolas, Unidades Básicas de Saúde, Programas Sociais, entre outros.

**Informações: (27) 4009-7222**

## CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS (CCE)

O Centro de Ciências Exatas (CCE) fica no campus de Goiabeiras, em Vitória, com os cursos de graduação, como Matemática, Física, Química e Estatística. Além disso, oferece três programas de pós-graduação: Física (mestrado e doutorado), Química (mestrado) e Matemática (mestrado).

**Informações: (27) 4009-2820 – [www.cce.ufes.br](http://www.cce.ufes.br)**

## ESTATÍSTICA

Forma profissional para a pesquisa em ciência pura e aplicada, em diversificado mercado de trabalho, capacitando-o a planejar e executar experimentos controlados, a examinar a confiabilidade desses experimentos, a estabelecer padrões de referência, a planejar e conduzir pesquisas de opinião pública, a fazer levantamento de audiência de programas de televisão, a determinar o perfil do consumidor, entre outros. O Estatístico atua em órgãos públicos, na indústria, em instituições de pesquisa, em universidades, em instituições de saúde e em empresas de pesquisa de opinião e mercado.

**Informações: (27) 4009-2830**

## FÍSICA

A Modalidade Físico Educador – Licenciatura visa à formação de profissionais capacitados a desenvolver, de forma conceitual e pedagogicamente consistente, o ensino e a aprendizagem da Física Clássica e Contemporânea, valorizando a integração com ciências afins e o desenvolvimento tecnológico com o enfoque nas aplicações decorrentes. O profissional formado pode atuar no magistério no ensino médio regular, em tutoria de programas de ensino superior a distância podendo, ainda, atuar no magistério em educação superior.

A Modalidade Físico Pesquisador – Bacharelado visa à formação de profissionais capacitados a desenvolver, de forma consistente, a pesquisa básica e/ou aplicadas em universidades e centros de pesquisa e no setor industrial, valorizando sua interação com as ciências afins e o desenvolvimento tecnológico e as implicações sociais. O profissional formado pode atuar em institutos de pesquisa pura e aplicada, em laboratórios ou centros de pesquisa onde são realizados experimentos que demandam conhecimentos físicos de nível avançado e em indústrias que desenvolvem pesquisa em tecnologia convencional e avançada. Pode, também, atuar em universidades no desenvolvimento de pesquisa e no magistério em nível de educação superior. O curso de Bacharelado é oferecido no horário diurno e a Licenciatura é no horário noturno.

**Informações: (27)4009-2482**

## MATEMÁTICA

A Licenciatura capacita o aluno para as atividades docentes no ensino fundamental e médio, habilitando-o a lecionar em escolas públicas e privadas. O Licenciado pode prosseguir estudos ingressando nos cursos de pós-graduação e obter habilitação para as atividades de pesquisa e ensino em instituições de ensino superior. O Bacharelado tem a finalidade inicial de formar matemáticos, capacitando-os para os cursos de Mestrado e Doutorado, inserindo-os na carreira de Pesquisador e/ou Professor Universitário. Este profissional atua em instituições de pesquisa, empresas de processamento de dados, órgãos públicos e privados que necessitem do suporte do conhecimento matemático.

**Informações: (27) 4009-2471**

## QUÍMICA

O Curso de Química da UFES possui em todas as modalidades duração prevista de quatro anos, em período integral (manhã e tarde). A modalidade de Bacharelado possui duas matrizes curriculares: uma matriz generalista e outra na qual é dada ênfase em estudos de petróleo. O Licenciado em Química é um profissional que atua como educador no ensino médio, ministrando aulas e buscando alternativas educacionais para o ensino da química. Os profissionais licenciados, também, podem executar atividades associadas ao controle de qualidade de matérias primas e produtos acabados, e, desempenhar funções na investigação e desenvolvimento de técnicas e produtos. O bacharel em Química pode atuar nas diversas fases de produção industrial, supervisionando a fabricação de produtos acabados e de matérias primas. A atuação do bacharel em Química também pode acontecer nos órgãos de controle ambiental, exercendo atividades técnicas, de pesquisa, de consultoria, etc. Além disso, o bacharel em Química pode dedicar-se às atividades de pesquisa acadêmica.

**Informações: (27) 4009-2831 – <http://www.cce.ufes.br/dqui> - E-mail: [química@prograd.ufes.br](mailto:química@prograd.ufes.br)**

## CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E NATURAIS (CCHN)

### CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Forma profissional para o ensino, pesquisa e exercício de atividades específicas no campo da biologia. O graduado em Ciências Biológicas está habilitado para exercer atividades técnicas e de pesquisa, consultoria e assessoria técnica e de pesquisa, seja licenciado ou bacharel. O licenciado também está habilitado para exercer o magistério no ensino fundamental, atuando nas disciplinas de Ciências e no ensino médio, atuando na disciplina de Biologia. Sendo a Biologia a ciência que estuda os seres vivos e suas relações com o ambiente, problemas que envolvem conhecimentos da natureza viva podem ser tratados integral ou parcialmente, por profissionais formados em biologia. Essa é, portanto, uma ciência comprometida com a maioria dos problemas diretamente relacionados com a qualidade de vida do homem e com a manutenção do nosso planeta vivo.

**Informações: (27) 4009-2511**

### CIÊNCIAS SOCIAIS

O licenciado em Ciências Sociais está habilitado a ministrar disciplinas da área no Ensino Médio. O formado em Ciências Sociais pode também trabalhar como assessor, consultor em órgãos públicos e entidades privadas e em institutos de pesquisa em funções como elaboração e avaliação de políticas públicas, execução de pesquisas eleitorais, de mercado e de opinião, elaboração de estudos, programas e projetos atinentes à realidade social. O curso é oferecido nos turnos **vespertino e noturno**.

**Informações: (27) 4009-2497**

## FILOSOFIA

O curso de Graduação em Filosofia forma licenciado e bacharel. A Licenciatura capacita o aluno para as atividades docentes no ensino médio e fundamental, habilitando-o a lecionar em escolas públicas ou privadas. O Bacharelado forma pesquisador interessado em lecionar no magistério superior, preparando-os para o estudo de cursos de Pós-Graduação. O curso é oferecido no turno noturno.

**Informações: (27) 4009.2513(DPFIL) 4009.2525 - [depfil@npd.ufes.br](mailto:depfil@npd.ufes.br) – [filosofia@prograd.ufes.br](mailto:filosofia@prograd.ufes.br)**

## GEOGRAFIA

Forma bacharel e licenciado. O licenciado é habilitado para o magistério no ensino fundamental e médio. Atua em instituições de ensino. O bacharel realiza pesquisa sobre características físicas e climáticas, estuda as atividades humanas, a estrutura econômica e a organização política e social, assessora organismos governamentais ou privados em assuntos referentes à delimitação de fronteiras naturais e étnicas, a zonas de exploração econômica, a possibilidades de novos mercados e de rotas comerciais mais favoráveis. Atua em centros e instituições de pesquisa, em órgãos de planejamento e desenvolvimento econômico e na indústria. O curso é oferecido nos turnos **diurno e noturno**.

**Informações: (27) 4009-2496 - fax: (27) 4009-2497**

## HISTÓRIA

Forma bacharel e licenciado. O licenciado é habilitado para o ensino de História no ensino fundamental e médio. Atua em instituições de ensino. O bacharel desenvolve estudos críticos que auxiliem na compreensão dos diversos processos históricos, investiga, cataloga e comenta os acontecimentos e assessora instituições que trabalham com a conservação da memória e do patrimônio nacional. Atua em centros de pesquisa e documentação, em arquivos, empresas e sindicatos. O curso é oferecido nos turnos **vespertino e noturno**.

**Informações: (27) 4009-2496**

## LETRAS-INGLÊS

Forma professores de Língua Inglesa para o ensino fundamental e médio. O professor de inglês atua em escolas públicas e privadas e em institutos de línguas. **Pré-requisito:** Tendo em vista que durante o curso não se trabalha com o idioma em nível básico e que as aulas específicas da área são conduzidas integralmente em inglês, o aluno deve apresentar, previamente, domínio do idioma em nível avançado. O curso é oferecido no turno **matutino** para os ingressantes no 1<sup>o</sup> semestre e no turno **vespertino** para os ingressantes no 2<sup>o</sup> semestre. No último ano do curso o aluno deverá apresentar disponibilidade em horário alternativo para as disciplinas de Estágio Supervisionado I e II.

**Informações: (27) 4009-2496**

## LETRAS-PORTUGUÊS

O Curso de Graduação em Letras-Português forma licenciados. A Licenciatura capacita os alunos para as atividades docentes no Ensino Fundamental e Médio habilitando-os a lecionar nas áreas de Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa, em escolas públicas e privadas. Os graduados podem ainda revisar textos e prestar assessoria em projetos de estudos lingüístico-literários, atuando em empresas jornalísticas, em agências de publicidade, editorias ou qualquer empresa que necessite de profissionais com amplos conhecimentos da língua portuguesa. Com duração mínima de 07 e máxima de 14 semestres, o curso é oferecido no campus de Goiabeiras/Vitória, **no turno da manhã** (das 07 às 11 horas), com ingresso no 1<sup>o</sup> semestre, e **no turno da noite** (das 18 às 22 horas), com ingresso no 2<sup>o</sup> semestre. Também poderão ser oferecidos horários alternativos para disciplinas optativas e laboratórios, a saber, das 11 às 13 horas.

Informações: (27) 4009.2525- site: [www.letras.ufes.br](http://www.letras.ufes.br) – e-mail: [letras.ufes@gmail.com](mailto:letras.ufes@gmail.com)

## LETRAS-PORTUGUÊS/ESPAÑHOL

Informações: (27) 4009.2525- site: [www.letras.ufes.br](http://www.letras.ufes.br) – e-mail: [letras.ufes@gmail.com](mailto:letras.ufes@gmail.com)

## LETRAS-PORTUGUÊS/ITALIANO

Informações: (27) 4009.2525- site: [www.letras.ufes.br](http://www.letras.ufes.br) – e-mail: [letras.ufes@gmail.com](mailto:letras.ufes@gmail.com)

## OCEANOGRAFIA

A titulação para o curso de Oceanografia é Oceanógrafo. O curso de graduação em Oceanografia consiste em um conjunto de atividades que compreendem disciplinas (módulo de formação básica, formação geral, formação profissionalizante, e de optativas), elaboração de uma monografia que consiste num trabalho original de pesquisa oceanográfica, e embarque supervisionado. O oceanógrafo é um profissional de nível superior, com conhecimento integrado nos diferentes campos da Oceanografia (oceanografia física, química, geológica e biológica). Possui formação técnica e científica direcionada ao conhecimento e à previsão do comportamento dos oceanos e ambientes transicionais, visando à utilização responsável de seus recursos. A atuação do oceanógrafo inclui: 1) elaborar, executar, fiscalizar e dirigir estudos, projetos e/ou pesquisas científicas, que visem o conhecimento e a utilização nacional do meio marinho, em todos os seus domínios; 2) prestar consultoria e empresas privadas ou públicas; 3) realizar perícias, emitir e assinar laudos técnicos; 4) dirigir órgãos, serviços, grupos ou setores de oceanografia em entidades privadas ou do poder público. Compete igualmente aos oceanógrafos, ainda que não em caráter exclusivo, o exercício de atividades ligadas à limnologia e aqüicultura.

**Informações: (27) 4009-7787/2877 - e-mail: [oceanografia@prograd.ufes.br](mailto:oceanografia@prograd.ufes.br) - <http://www.dern.ufes.br/oceano>**

## PSICOLOGIA

Forma profissional habilitado a exercer atividades como: triagem e acompanhamento psicológico; orientação profissional; relações humanas; docência em nível universitário; e assessorias técnicas. O aluno é incentivado a participar dos trabalhos de pesquisa e projetos de extensão universitária executados pelos docentes cujos temas são: saúde; formação profissional; infância; família; prevenção e intervenção em desenvolvimento humano; violência e direitos humanos; representações e práticas sociais; processos ético-afetivos; identidade social; relações intergrupais; preconceito; psicologia institucional do trabalho e educacional. O psicólogo formado atua em: hospitais, clínicas e unidades de saúde; escolas; recrutamento, seleção e desenvolvimento de pessoal em empresas; pesquisas; universidades; demais instituições e entidades de saúde, educação, justiça e administração.

**Informações: (27) 4009-7652 – [colegpsi@gmail.com](mailto:colegpsi@gmail.com)**

## CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS (CCJE)

O Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas (CCJE) fica no campus de Goiabeiras, em Vitória, e é composto por sete departamentos (Administração, Ciência da Informação, Ciências Contábeis, Economia, Direito e Serviço Social); oito cursos de graduação (Administração, Arquivologia, Biblioteconomia, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Direito, Gemologia e Serviço Social) e dois cursos de Mestrado (Mestrado em Economia e Mestrado em Administração).

O CCJE oferece ainda cursos de especialização nas áreas de: Segurança Pública, Administração, Ciência da Informação, Ciências Econômicas, Ciências Contábeis, Direito e Serviço Social.

**Informações: : (27) 4009-2590 - 4009-2613 - <http://www.ccje.ufes.br>**

## ADMINISTRAÇÃO

Forma profissional apto para organizar, planejar, coordenar, comandar e controlar o funcionamento das organizações públicas, privadas e sociais, buscando o crescimento da rentabilidade e da produtividade e o controle dos resultados, em todas as áreas da Administração, com ética e responsabilidade social. O administrador atua na direção, assessoria, coordenação, gerência e prestação de consultoria técnicas em pequenas, médias e grandes organizações públicas, privadas e sociais. O curso é oferecido nos turnos **diurno e noturno**.

**Informações: (27)4009-7750 - E-mail: [administracao@prograd.ufes.br](mailto:administracao@prograd.ufes.br)**

## ARQUIVOLOGIA

Forma profissional capaz de gerenciar as informações registradas em documentos, no tocante à sua produção, acesso e guarda, planejando, supervisionando e coordenando Sistemas de Gestão da Informação em diferentes contextos organizacionais e sociais, com um perfil adequado para elaborar metodologias para o uso efetivo de novas tecnologias. O profissional arquivista atua em empresas públicas e privadas, sendo capaz de interpretar e interagir com as diversas realidades organizacionais, no sentido de tratar e dar acesso às informações. Em arquivos públicos atua dando suporte à pesquisa histórica para a reconstituição da memória social. O curso é oferecido em turno vespertino/noturno, com aulas das 16h às 22h.

**Informações: (27) 4009-7706**

## BIBLIOTECONOMIA

Forma profissional qualificado para interagir com processos de registro e transferência de informação (de geração ao uso), interpretando criticamente a realidade social, com uma visão contributiva e consciente de seu papel social e de sua

atuação no avanço científico e tecnológico do seu Estado e da região, sem desconsiderar as dimensões humanas e éticas do conhecimento, da tecnologia e das relações sociais. O bibliotecário lida com qualquer tipo de informação em todas as áreas do mercado: Consolidação da informação para planejamento estratégico das organizações; Levantamento de informações que viabilizem novos negócios, contribuam para a inovação e possibilitem à organização obter vantagem competitiva; Colaboração para consolidar pesquisas de mercado em empresas e agências de publicidade; Gestão de bibliotecas, centros de documentação e informação, unidades de informação, serviços de informação, bancos, bases de dados, redes e sistemas de informação; Fomento e apoio a programas de incentivo à leitura e ação cultural; Busca e disponibilização da informação em qualquer suporte; Disseminação da informação com o objetivo de facilitar o acesso e a geração de conhecimento; Serviços de consultoria e assessoria; Desenvolvimento de estudos, pesquisas e projetos; Desenvolvimento de ações educativas. O bibliotecário atua em escolas, universidades, empresas, hospitais, presídios, museus, cinematecas, mapotecas, videoclubes, editoras, emissoras de rádio e televisão, jornais, bancos de dados, centros de informação e bibliotecas. O curso é oferecido no horário noturno.

**Informações: (27) 4009-2593 – <http://www.biblioeconomia.ufes.br> - E-mail: [biblioteconomia@prograd.ufes.br](mailto:biblioteconomia@prograd.ufes.br)**

## CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Forma profissional com competência para elaborar, divulgar e analisar informações econômico-financeiras das organizações públicas e privadas, com ou sem fins lucrativos. O Contador está apto para atuar em dois campos distintos: **(1) Contabilidade Financeira**, tem por objetivo atender aos usuários externos à empresa, ou seja, o Governo, o Mercado Acionário, os Bancos, os sindicatos, a sociedade, dentre outros; Atua no desenvolvimento das informações para o mercado, na área tributária, auditoria externa, conduz análise de investimento e de avaliação de empresas. **(2) Contabilidade Gerencial**, tem por objetivo atender aos usuários internos com informações que auxiliam na gestão do negócio. São exemplos de funções exercidas pelo Bacharel em Ciências Contábeis: *controller*, auditor, gerente de planejamento e controle, gerente de custos e financeiro, analista, diretor financeiro, contador geral, perito contábil dentre outras funções. O curso é oferecido nos horários **vespertino e noturno**.

**Informações: (27) 4009.2594 / 4009.2602**

## CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Forma profissional na área da Economia com conhecimento sistemático das teorias econômicas e de suas principais correntes e críticas, de modo a capacitá-lo para o tratamento teórico e prático dos fenômenos econômicos e para a execução de trabalhos socioeconômicos relativos a produção econômica, a empregos, a preços e salários, a investimentos e finanças. O economista desenvolve pesquisas setoriais e de ciência pura e atua em empresas em geral, em setores públicos, nos órgãos de classe e no magistério, ou onde o parecer econômico seja necessário. O curso é oferecido no turno matutino.

**Informações: (27) 4009-2749 - E-mail: [colegiadodeeconomia.ufes@gmail.com](mailto:colegiadodeeconomia.ufes@gmail.com)**

## DIREITO

Forma profissional e cidadão capaz de utilizar, com senso crítico, os conhecimentos jurídicos que adquirir, sempre com o objetivo de aplicar as leis para a construção de uma sociedade livre, justa e solidária. O curso é em horário integral, prevalecendo aulas nos turnos matutino e noturno e estágio no período vespertino, onde o aluno receberá ensinamentos técnicos, filosóficos, sociológicos e políticos e poderá desenvolver suas aptidões para aplicar a lei ao fato, propondo normas para organizar a sociedade e solucionar juridicamente os problemas que surgem entre as pessoas ou entre estas e o Estado. O curso procurará demonstrar que essas soluções devem atender aos fins sociais da norma jurídica e à ética, sempre com respeito à pessoa humana e sua dignidade. O graduado em Direito poderá atuar como advogado (para tanto precisa ser aprovado no exame da Ordem dos Advogados do Brasil – OAB), como promotor de justiça, juiz ou servidor público em geral (necessidade ser aprovado em concurso público). O curso obteve conceito “A” no Provão do MEC em 1996, 1998, 1999 (primeiro lugar no Brasil), 2000, 2001, 2002, 2003. O curso possui também, o selo de qualidade “OAB Recomenda” e classificação máxima no Guia Abril do Estudante.

**Informações: (27) 4009-2617 - E-mail: [colegiado@direito.ufes.br](mailto:colegiado@direito.ufes.br)**

## GEMOLOGIA

O curso de bacharelado em Gemologia visa à formação de profissionais empreendedores e inovativos para a cadeia produtiva de gemas e jóias objetivando a agregação de valor econômico ao longo desta cadeia. Com formação técnica em identificação de gemas, lapidação e design o curso contará com forte conteúdo de economia, direito, contabilidade e negócios. Ao final do curso o profissional está apto a atuar junto à indústria joalheira e lapidação podendo ser autônomo e auto-suficiente e ainda desempenhar atividades técnicas especializadas como; ourivesaria, modelagem, gravação, desenho técnico, lapidação avançada de gemas de cor, cravação de pedras, artesanato em minerais, caracterização gemológica, avaliação e consultoria, pesquisa, organização de exposições, comercialização de jóias e equipamentos (importação e exportação), avaliação e laudos técnicos de todos os minerais inclusive diamantes. O curso será oferecido no horário vespertino, das 14h as 18h, com duração de 8 semestres.

**Informações: (27) 4009-2580**

## SERVIÇO SOCIAL

O curso forma profissionais com competência teórica, técnica e política, para atuar no enfrentamento das expressões da questão social, capaz de formular e implementar, políticas sociais no setor público e privado, organizações não governamentais (ONG's) e em movimentos sociais. A formação acadêmica é diversificada e potencializada por meio da inserção do aluno nos núcleos de pesquisa e extensão vinculados às temáticas de criança e adolescentes, juventude, terceira idade, trabalho, violência, direitos humanos, movimentos sociais, políticas sociais e cidadania. O Assistente Social atua em instituições prestadoras de serviços sociais, em clínicas de atendimento psicossocial, em hospitais, postos de saúde, penitenciárias, escolas, creches, varas de família, institutos de pesquisa, institutos de previdência social e empresas.

O curso de Serviço Social da UFES é matutino, com a maioria de suas disciplinas (37 de um total de 49) sendo oferecidas entre 7h e 11h, havendo, também, poucas disciplinas obrigatórias e algumas optativas, que são ofertadas no horário de 11h às 13h. Vale ressaltar, que este horário de 11h às 13h é utilizado em apenas um dos dois dias em que as mesmas são ofertadas. A oferta de disciplinas no horário de 11h às 13h cumpre o objetivo de integralização do curso em 4 anos (oito períodos).

Regularmente, há ofertas de disciplinas optativas no horário de 7h às 11h para os alunos de 7º, 8º períodos e desperiorizados. O que desobriga o/a estudante a cursar optativas em horários alternativos a este. Entretanto, com intuito de ampliar o leque de ofertas e opções temáticas de optativas, ofertamos também em outros turnos, a exemplo do vespertino e noturno.

Compõem, também, a grade curricular, as disciplinas obrigatórias Estágio Supervisionado I, II e III, que acontecem, respectivamente nos 5º, 6º e 7º períodos. E, durante estes períodos, a carga horária que o aluno deverá cursar em campo de estágio, ocorre, quase em sua totalidade, no turno vespertino; podendo, excepcionalmente, ser oferecidas no turno noturno ou nos finais de semana.

**Informações: (27) 4009-2596/2606 - E-mail:socialufes@yahoo.com.br**

## CENTRO DE EDUCAÇÃO (CE)

Localizado no campus de Goiabeiras, em Vitória, o Centro de Educação da Ufes é composto por três departamentos: de Teorias do Ensino e Práticas Educacionais (DTEPE), de Linguagens, Cultura e Educação (DLCE) e de Educação, Política e Sociedade (DEPS).

O CE também integra os colegiados de cursos de Graduação em Pedagogia, do Programa de Pós-Graduação lato sensu de Formação de Especialistas em Educação, do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu e o Colegiado Especial do Curso de Pedagogia na modalidade à distância.

O Centro de Educação possui vários núcleos de ensino, laboratórios e uma biblioteca setorial. Anexado a ele está o Centro de Educação Infantil Criarte.

**Informações: (27) 4009-2530 - (27) 4009.2532 - <http://www.ce.ufes.br>**

## PEDAGOGIA

O curso de Licenciatura em Pedagogia, segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia, destina-se à formação de professores para exercer funções de magistério na Educação infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental; nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal; de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos. Destina-se à formação de gestores educacionais, o que compreendem participação na organização e gestão de sistemas e instituições de ensino, englobando: planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de tarefas próprias do setor da Educação; planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de projetos e experiências educativas não-escolares. O curso destina-se, ainda, à formação para produção e difusão do conhecimento científico e tecnologia do campo educacional em contextos escolares e não-escolares. O curso será oferecido nos turnos matutino, com duração de no mínimo oito semestres e noturno, com duração de no mínimo nove semestres. Os estágios do curso noturno serão oferecidos nos turnos matutino ou vespertino, conforme oferta do Departamento responsável.

**Informações: (27) 4009.2532**

## CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS (CEFD)

Localizado no campus de Goiabeiras, em Vitória o Centro de Educação Física e Desportos (CEFD), abriga o curso de graduação em Educação Física (Licenciatura e Bacharelado) e mestrado nessa área. Oferece também duas especializações: em Prescrição do Exercício para Saúde e Treinamento e em Educação Física para Educação Básica.

O CEFD possui três laboratórios, responsáveis por uma série de atividades para a comunidade interna e externa.

**Informações: (27) 4009-2636 - <http://www.cefd.ufes.br>**

## EDUCAÇÃO FÍSICA

O licenciado atua na educação básica e o graduado/bacharel atua nas áreas de esporte, saúde/lazer. A Licenciatura é oferecida no turno diurno e a graduação/bacharelado no noturno.

O professor formado pelo Curso de Licenciatura está habilitado a exercer a profissão docente/professor no âmbito escolar da rede pública e particular de ensino na educação básica (educação infantil, ensino fundamental e médio) e no ensino superior. Pode também atuar como gestor/coordenador/gerente/técnico-administrativo em órgãos governamentais e não-governamentais no âmbito da Educação, Educação Física, assessor, supervisor, planejador e executor de programas, planos e projetos em órgãos governamentais ou não da área de Educação/Educação Física, associações de classe e comunidades de bairros; orientador de pesquisas científicas na área da cultura corporal de movimento em escolas, secretarias de educação, centros de pesquisa e laboratórios especializados.

O Curso de Licenciatura em Educação Física tem como eixo norteador a formação de professores de Educação Física no âmbito da Educação Básica, com formação generalista, humanista e crítico-reflexivo, transformador da realidade social em que se insere. Busca, também, dentro da complexidade da atual sociedade, formar profissionais criativos, que sejam capazes de buscar novos campos de trabalho, sendo autônomos para gerenciar suas práticas e campos de atuação, mas, com responsabilidade social. O curso se articula com seis laboratórios de estudos que promovem pesquisas na área das Ciências Sociais e das Ciências da Saúde. Apresenta quatro programas de incentivo à pesquisa. O curso é oferecido no **turno diurno** (das 7h às 13h).

O curso de graduação em Educação Física – Bacharelado, tem como eixo de formação as áreas de esporte/lazer e saúde. O profissional atua em distintos locais de intervenções, entre esses, clubes, academias, clínicas de reabilitação, spas, hospitais e instituições públicas e privadas que ofereça o esporte e o exercício físico como qualidade de vida. Na formação, o bacharel em Educação Física, estagia em clubes, academias e Sistemas Públicos de Saúde, intervindo com os conhecimentos do esporte e do lazer, atuando com crianças, jovens e terceira idade. O curso oferece na formação do bacharel atuação e estudos em laboratórios de biomecânica, de fisiologia do exercício e biologia experimental, no próprio Centro de Educação Física e Desportos. Na área do esporte e lazer o bacharel poderá atuar nos projetos de extensão em judô, capoeira, ginástica artística e dança. O curso se relaciona com quatro grupos/laboratórios de estudos que promovem pesquisas na área das Ciências Sociais e das Ciências Fisiológicas. O curso é oferecido no **turno noturno** (das 18h30min às 22h30min).

**Informações: (27) 4009-2622 e 4009-2636**

## CENTRO TECNOLÓGICO (CT)

Localizado no campus de Goiabeiras, em Vitória, o Centro Tecnológico é composto pelos departamentos de Engenharia Ambiental, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica e Informática

O CT abriga os cursos de Ciência da Computação, Engenharia Ambiental, Engenharia Civil, Engenharia de Computação, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica e Tecnologia em Manutenção Industrial, além de contar com programas de pós-graduação em Engenharia Ambiental (Mestrado, Doutorado), Engenharia Civil (Mestrado), Engenharia Elétrica (Mestrado, Doutorado), Engenharia Mecânica (Mestrado) e Informática (Mestrado).

**Informações: (27) 4009-2685 - <http://www.ct.ufes.br>**

## CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

O Curso de Bacharelado em Ciência da Computação tem como objetivo principal formar profissionais com graduação plena, habilitados a especificar, projetar, implantar e avaliar sistemas computacionais voltados para a solução de problemas de natureza diversificada. A formação desse profissional envolve a aquisição de conhecimento em modelos computacionais teóricos e em metodologias e ferramentas computacionais atualizadas, bem como o desenvolvimento de habilidades cognitivas necessárias para a interação com profissionais de outras áreas, para o uso crítico das novas tecnologias e para avaliação do impacto do resultado de seu trabalho na qualidade de vida.

**Informações: (27) 4009 2125**

## ENGENHARIA AMBIENTAL

O Curso de Graduação em Engenharia Ambiental forma profissionais da área tecnológica, na categoria da engenharia, capacitados a atuar em gestão ambiental em todas as suas etapas e níveis de execução, a partir do conhecimento do meio ambiente e dos instrumentos, métodos e técnicas capazes de compatibilizar as intervenções, às quais o meio ambiente está sujeito, com a sua conservação. O profissional será capaz de atuar na preservação, monitoramento e restabelecimento do meio ambiente e seus recursos naturais para o desenvolvimento de modelos economicamente sustentáveis, baseado nas políticas ambientais vigentes e na proposição de políticas gerenciadoras do meio ambiente. Possuirá habilidades na área específicas para a preservação e uso dos recursos hídricos e atmosféricos, saneamento do meio, planejamento e gestão de matrizes energéticas, recomposição de regiões, monitoramento e controle da poluição, captação e tratamento de resíduos sólidos e sanitários, manejo de bioindicadores, abastecimento de água e para a realização de estudos e relatórios de impacto ambiental.

**Informações: (27) 4009-2965 – 4009-2678 - e-mail: [eng\\_ambiental@prograd.ufes.br](mailto:eng_ambiental@prograd.ufes.br) – [www.ct.ufes.br/dea](http://www.ct.ufes.br/dea)**

## **ENGENHARIA CIVIL**

Forma profissional habilitado a exercer atividades de projeto, execução, supervisão e gerenciamento nas áreas de estruturas, edificações, hidráulica, saneamento, produção, transportes e construção civil. O engenheiro civil atua na indústria de um modo geral, em órgãos públicos, em instituições de ensino e de pesquisa, em empresas de projeto e consultoria, como profissional autônomo e ainda como empreendedor.

**Informações: (27) 4009-2642 - e-mail: [engcivil@prograd.ufes.br](mailto:engcivil@prograd.ufes.br)**

## **ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO**

Forma profissional para as áreas de hardware e software, com conhecimento de Ciência da Computação e de Engenharia Eletrônica necessário ao projeto de hardware. O engenheiro define e coordena projetos de sistemas de computação; define e implementa arquiteturas de computadores, redes de computadores e processos de automação industrial; propõe e executa projetos de sistemas baseados em microprocessadores para aplicações industriais, comerciais e científicas; projeta, desenvolve e faz manutenção em sistemas de software para aplicações comerciais, de engenharia e áreas correlatas; gerencia centros de processamento de dados. Atua em empresas fabricantes de computadores, produtoras de software ("software houses"), públicas ou privadas, que necessitem de aplicações baseadas em sistemas de computação e em instituições de pesquisa e de ensino.

**Informações: (27) 4009 2125**

## **ENGENHARIA DE PRODUÇÃO**

Forma engenheiros que, além de terem habilitação e capacitação técnica para desenvolverem trabalhos tradicionalmente realizados por Engenheiros, também estejam preparados e habilitados para desempenhar funções gerenciais e de liderança administrativa em todos os níveis da organização com responsabilidade social e conduta ética capazes de: planejar projetos de produtos e de fábricas; desenvolver e coordenar estudos de viabilidade técnico-financeira; modelar e otimizar processos e sistemas produtivos; implantar e gerenciar programas e sistemas de qualidade e redução de custos; planejar, programar e controlar a produção.

**Informações: (27) 4009 2649**

## **ENGENHARIA ELÉTRICA**

Forma profissional habilitado a exercer atividades de projeto, execução, supervisão e gerenciamento de obras de engenharia e de tarefas de desenvolvimento e construção de dispositivos elétrico-eletrônicos que se relacionem à transmissão de informações e/ou de energia sob a forma de ondas eletromagnéticas. No último ano, o aluno pode optar por enfatizar uma área de Engenharia Elétrica (Eletrônica, Computação, Telecomunicações e Sistemas de Energia) sem prejuízo de sua formação generalista ou existência de restrições em suas habilitações. O engenheiro atua em empresas do setor industrial, tais como, fábricas de dispositivos eletrônicos (incluindo computadores e periféricos) e de equipamentos (hardware e software), em empresas de telecomunicações e telefonia (convencional e celular), de sonorização, de geração, distribuição e transmissão de energia, de instalações elétricas industriais, comerciais e residenciais, em instituições de ensino e pesquisa e como profissional autônomo.

**Informações: (27) 4009- 2651 - E-mail: [colegiado@ele.ufes.br](mailto:colegiado@ele.ufes.br) - <http://www.ele.ufes.br/colegiado>**

## **ENGENHARIA MECÂNICA**

Forma profissional habilitado para a pesquisa, o desenvolvimento a fabricação e controle dos sistemas mecânicos e seus componentes. O engenheiro mecânico está voltado para a área de planejamento, operação e controle de processos industriais, direcionando seu conhecimento técnico para a produção e manutenção. Atua nos centros de pesquisa, indústrias e universidades.

**Informações: (27) 4009-2645**

## **TECNOLOGIA EM MANUTENÇÃO INDUSTRIAL**

**Informações: (27) 4009-2647**

## **CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO (CEUNES)**

Localizado no município de São Mateus, no norte do Estado, o Centro Universitário Norte do Espírito Santo (CEUNES) é uma unidade de ensino descentralizada da UFES.

O CEUNES abriga nove cursos de graduação, como Agronomia, Ciências Biológicas, Enfermagem, Engenharia de Computação, Engenharia de Petróleo, Engenharia de Produção, Engenharia Química, Farmácia e Matemática.

O CEUNES possui ainda uma unidade de pesquisa fora do campus, a Fazenda Experimental, onde são realizadas pesquisas nas áreas ambiental e de Agronomia.

**Informações: (27) 3312-1511 - Sítio eletrônico: [www.ceunes.ufes.br](http://www.ceunes.ufes.br)**

## **AGRONOMIA**

O Curso de Agronomia forma profissionais para atuarem em atividades ligadas à cadeia produtiva da agricultura e pecuária, empregando o raciocínio reflexivo, crítico e criativo, respeitando o meio ambiente de maneira a obter uma produção sustentável, com inovação tecnológica, atendendo às expectativas humanas e sociais no exercício das atividades profissionais. O Engenheiro Agrônomo atua nos processos de produção, fiscalização, industrialização e comercialização de produtos alimentícios, bem como nas instituições de desenvolvimento científico, político, social e cultural ligados à agropecuária. O curso de Agronomia do CEUNES/UFES dá ênfase à agricultura, à pecuária tropical e ao desenvolvimento rural sustentável. O curso é oferecido em período integral, totalizando 4.110 horas, distribuídas nos cinco anos de sua integralização. Durante o curso, os alunos têm oportunidades de treinamento na iniciação científica, em estágios supervisionados, na monitoria, na Empresa Júnior, no Centro Acadêmico, em projetos de extensão, na participação em congressos nacionais e internacionais.

**Informações: (27) 3763-8689**

## **CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

A Biologia é a ciência que estuda os seres vivos e suas ações com o ambiente, comprometida com a maioria dos problemas diretamente relacionados com a qualidade de vida e com a manutenção da sustentabilidade do planeta Terra. O curso de Biologia com ênfase em Ecologia e Recursos Naturais forma profissionais para pesquisa e exercício de atividades específicas no campo da Biologia. Requer habilidade para a observação e interpretação crítica dos fenômenos da natureza e dos processos biológicos. O curso em São Mateus está particularmente envolvido com os ecossistemas e recursos naturais existentes no norte capixaba, mas a diversidade biológica local propicia a formação de egressos capazes de administrar com habilidade e competência os diferentes ecossistemas brasileiros. O Biólogo formado pelo CEUNES terá capacidade para interagir e gerenciar equipes multidisciplinares, aliando seu conhecimento ao uso sustentável dos recursos naturais. Além disso, o bacharel em Biologia estará habilitado para exercer atividades técnicas, de extensão e de pesquisa, além de assessoria e consultoria técnica para diferentes instituições de caráter público ou privado. O curso tem prazo mínimo de 8 semestres integralizando 2440 horas.

**Informações: (27) 3763-8682**

## **ENFERMAGEM**

O curso de Graduação em Enfermagem do CEUNES tem por objetivo formar profissionais enfermeiros, generalistas, humanistas, críticos e reflexivos, qualificados para o exercício de enfermagem com conhecimento técnico científico respeitando os princípios éticos para o cuidado humano, visando à promoção do autocuidado e a manutenção da integridade do indivíduo, família, grupos e comunidade, em situações de saúde e doença, no âmbito da gestão, gerência, supervisão e avaliação da assistência de enfermagem. A estrutura curricular é organizada em Programas Acadêmicos de Aprendizagem – PAA que se ancoram no princípio de uma aprendizagem que requer participação ativa do aluno a partir do desenvolvimento de competências abrangendo as quatro áreas temáticas: Bases biológicas e sociais de Enfermagem, Fundamentos da Enfermagem, Assistência de Enfermagem e Administração em Enfermagem, complementadas pelos estágios supervisionados articulando a teoria e prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como os estágios e participação em atividades de extensão. O aluno formado no CEUNES estará capacitado para atuar tanto em instituições de saúde pública e privadas em concordância com a Política de Saúde Brasileira. O curso tem duração de 9 semestres (4 anos e meio) integralizando 3675 horas

**Informações: (27) 3312-1510**

## **ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO**

O curso de Engenharia de Computação do CEUNES (Centro Universitário Norte do Espírito Santo) tem como foco principal a formação de profissionais para as áreas de hardware e software, com conhecimento da Ciência da Computação e de Engenharia Eletrônica necessário ao projeto de hardware. O engenheiro define e coordena projetos de sistemas de computação; define e implementa arquiteturas de computadores, redes de computadores e processos de automação industrial; propõe e executa projetos de sistemas baseados em microprocessadores para aplicações industriais, comerciais e científicas; projeta, desenvolve e faz manutenção em sistemas de software para aplicações comerciais, de engenharia e áreas correlatas; gerencia centros de processamento de dados. Atua em empresas fabricantes de computadores, em produtoras de software (software houses); e em indústrias com processos automatizados. O curso tem duração de 5 anos contemplando 3700 horas.

**Informações: (27) 3763-8662**

## **ENGENHARIA DE PETRÓLEO**

O engenheiro de petróleo é o profissional habilitado a estudar e analisar dados de geologia e engenharia a fim de delimitar reservas, prever e realizar a máxima recuperação de óleo e gás, sempre avaliando a viabilidade técnica e econômica de sua extração, além de comandar as operações de perfuração e produção. O engenheiro de petróleo deve assumir significativas responsabilidades, pois suas decisões estão associadas às operações com elevados custos, além dos riscos inerentes à atividade petrolífera. Devido a sua formação multidisciplinar, o engenheiro de petróleo deve ser capaz de interagir com equipes de geólogos, engenheiros navais,

ambientais, químicos e mecânicos, coordenando e direcionando os trabalhos, visando lucro e segurança das equipes e das operações. São funções típicas deste profissional: engenharia de campo, engenharia de projeto, chefia e gerência de produção, entre outras. Os locais de atuação do engenheiro de petróleo são variados, abrangendo órgãos reguladores, companhias de exploração e produção de petróleo, empresas de processamento e distribuição, além de empresas de serviços especializados, tais como desenvolvimento de campos e operações de apoio. Os serviços podem ser *onshore* ou *offshorer*.

O curso de graduação oferecido pela UFES/CEUNES tem duração de 5 anos, contemplando 3.915 horas, correspondentes a 187 créditos. O curso é dividido em quatro grandes áreas: Área de Engenharia de Exploração, Área de Engenharia de Reservatório, Área de Engenharia de Poço e Área de Engenharia de Produção.

O curso de graduação em Engenharia de Petróleo está organizado através de uma sólida base de conhecimento científico-tecnológico, permeada por uma valorizada formação humana e de consciência sócio-ambiental.

**Informações: (27) 3312-1590**

## **ENGENHARIA QUÍMICA**

O engenheiro químico combina princípios da matemática, química, física, biologia e informática, utilizando ciências básicas e técnicas da Engenharia em sua atuação, permitindo que este resolva problemas relacionados a projeto, construção, montagem e operação de instalações (plantas industriais) e fábricas da indústria Química e correlata, bem como estações de tratamento de resíduos. Está habilitado para o desenvolvimento de processos (químicos e físico-químicos), visando solucionar problemas existentes no aumento de escala entre o laboratório e as unidades industriais. Isto se deve aos conhecimentos adquiridos em química, termodinâmica, controle e otimização de processos, transferência de massa e de energia, operações, processos e projetos industriais. Indústrias químicas, petroquímicas, de álcool, siderúrgicas, farmacêuticas, de alimentos, cerâmica, têxteis, polímeros, tintas e vernizes, papel e celulose, e demais ramos industriais envolvendo transformação de matéria-prima (insumos) em produtos, são exemplos de indústrias onde o engenheiro químico pode atuar. No setor industrial, dentre as diversas funções desempenhadas, o engenheiro químico pode agir como: chefe, supervisor e gerente de produção; engenheiro de processos; engenheiro de produto; área comercial; área administrativa; setor de pesquisa e desenvolvimento, meio ambiente e outros. O profissional pode trabalhar também em institutos de pesquisa, empresas de projetos envolvendo consultoria e assessoria independente, vendas técnicas e instituições de ensino. O curso é oferecido no período diurno, sendo composto de dez semestres integralizando 3780 horas.

**Informações: (27) 3763-8667**

## **ENGENHARIA DE PRODUÇÃO**

O curso de graduação em Engenharia de Produção consiste de um conjunto de atividades que compreendem disciplinas de conteúdos básicos, conteúdos profissionalizantes e conteúdos específicos segundo as Diretrizes Curriculares para a Engenharia de Produção da ABEPRO que se baseia na resolução 11/2002 do CES/CNE. O núcleo de conteúdos profissionalizantes, em particular, versará sobre um subconjunto das 10 sub-áreas da Engenharia de Produção, que são: Gerência da Produção; Gerência da Qualidade; Gestão Econômica; Ergonomia e Segurança do Trabalho, Engenharia do Produto, Pesquisa Operacional; Estratégia e Organizações; Gestão da Tecnologia; Sistemas de Informação e Gestão Ambiental. O Engenheiro de Produção formado em São Mateus planeja, organiza e controla atividades, contratos, equipes de trabalho e recursos para a execução da produção, de acordo com custo, qualidade, segurança e prazo estabelecidos; desenvolve projetos, executa, planeja, orça e contrata empreendimentos, coordenando a operação e a manutenção dos mesmos; controla a qualidade dos suprimentos e serviços, além de elaborar documentação técnica, seja na especificação, fluxo ou movimentação dos recursos, seja nas medidas de segurança dos locais e equipamentos ao longo do ciclo do produto ou serviço. A carga horária de integralização é de 3920 horas distribuídas em dez semestres no período de cinco anos.

**Informações: (27) 3763-8675**

## **FARMÁCIA**

O curso de Graduação em Farmácia, com ênfase em indústria, forma profissional Farmacêutico generalista, humanista, crítico e reflexivo, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, contribuindo para o bem-estar físico-psico-social do indivíduo como um todo. Poderá atuar em farmácia pública, comercial e hospitalar, em laboratórios de análises clínicas, em indústrias farmacêuticas, de cosméticos, saneantes, domissanseantes, químicas e de alimentos, em laboratórios de análises clínicas, toxicológicas e químicas, em instituições de ensino superior e técnico, em empresas de controle biológico e químico do meio ambiente e em pesquisa na área de química de produtos naturais e sintéticos. É um curso integral de 4,5 anos contemplando 4125 horas, com 35% em atividades de estágio e extensão ao longo do período acadêmico.

**Informações: (27) 3763-8687**

## **MATEMÁTICA INDUSTRIAL**

**Informações: (27) 3763-8681**